www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, • IPÓLITO JOSÉ DA COSTA, BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, 16 DE FEVEREIRO DE 2025 (DOMINGO) NÚMERO 22.813 • 70 PÁGINAS • R$ 7,00

Façanha do Brasil no tênis

Em partida dramática, com direito a tie-break e atendimento médico em quadra, João Fonseca bate rival sérvio e avança à final do ATP de Buenos Aires. Hoje, a partir das 16h, prodígio brasileiro, de 18 anos, pode se tornar o mais jovem campeão do torneio. PÁG NA 20

Luis Robayo/AFP

À espera do Bafta

A atriz Fernanda Torres participou, ontem, da festa da grife Chanel, sob o clima de expectativa para a premiação, hoje, do longa *Ainda estou aqui*, que concorre ao "Oscar britânico" na categoria Melhor filme em língua não inglesa. PÁGINA 11

Reprodução/Instagram

Trabalho&

Estudar é o melhor caminho do futuro

Mudar a trajetória de vida pela educação, superando a condição de vulnerabilidade, faz parte da história de William Silva Placides, 35 anos, ex-morador do Sol Nascente — uma das regiões mais pobres do país —, que se prepara para ser diplomata, após tentar por cinco vezes o concurso de formação do Instituto Rio Branco, um dos mais disputados do país.

Pedro Gontijo/Arquivo

Dedicação às exatas

"Tudo o que eu estudei esses anos, deu resultado", definiu Mateus Zarur Gonzaga, 17 anos, que conquistou vaga em engenharia elétrica com as melhores notas no PAS e nos vestibulares da UnB e da USP.

O primeiro no CNU

O maior concurso já realizado no Brasil ofertou 6.640 vagas e teve concorrentes em 228 cidades. Lucas de Belmont, 29 anos, ficou em primeiro lugar no país. "O mais importante foi ter passado", comemora.

Pedro Gontijo

PGR aperta cerco a ex-cúpula da PMDF por 8/1

Em relatório com alegações finais, enviado ao Supremo Tribunal Federal (STF), a Procuradoria-Geral da República pede a condenação de ex-integrantes da cúpula da PMDF por omissão e tentativa de golpe no 8 de Janeiro. Segundo o órgão, os coronéis Fábio Augusto Vieira, Klepter Rosa, Jorge Eduardo Naime, Paulo José Bezerra e Marcelo Rodrigues; o tenente Rafael Martins; e o major Flávio de Alencar "trataram sobre possíveis meios ilegais para impedir a permanência do presidente legitimamente eleito". Também conforme a PGR, os denunciados ignoraram deliberadamente as informações sobre os riscos de atentados contra os Três Poderes.

PÁGINA 3

Antonio Ferreira/SS/SLA Pinto

Revista do CORREIO

Quando amar é cuidar

Trabalhar como cuidador exige mais do que dedicação profissional, talento para reunir qualidades de diversas profissões e muita paciência. É preciso saber se doar. Elenita Guimarães (em pé) é cuidadora de idosos e resume o seu propósito de vida: "Precisamos uns dos outros".

Antonio Ferreira/SS/SLA Pinto

Com gosto de folia / O pré-carnaval de Brasília movimentou vários ritmos, com shows gratuitos. No Sesc-Samba, o cantor Diogo Nogueira fez a festa. PÁGINA 13

RANKING

Correio em destaque

Tanto o jornal **Correio Braziliense** quanto os Diários Associados e o portal do **Correio** conquistaram posições importantes no alcance de leitores de mídia impressa e digital.

PÁGINA 21

Entrevista / MARCO POLO LOPES

"Não é contra o Brasil"

» RAPHAEL PATI

Presidente do Instituto do Aço acredita numa saída diplomática para o impasse sobre a taxação do produto brasileiro pelo governo americano. PÁGINA 7

Luis Robayo/Arquivo/Agência Brasil

Suspeita de execução em Taguatinga

Uma mulher identificada apenas por Giovana foi encontrada morta, com lesões na cabeça, em uma área conhecida por disputa de tráfico, na região da Boca da Mata. A polícia investiga o caso como feminicídio. PÁGINA 18

9 771808 266011

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 (61) 99256.3846

Eufrázio

MEIO AMBIENTE

Conhecido internacionalmente pela defesa da sustentabilidade ambiental, Lula escorrega ao pressionar o Ibama

Ao lado de Marina Silva, Lula anunciou investimentos na COP30. Aproveitou a viagem para questionar as razões que levam o órgão de fiscalização ambiental a não liberar pesquisa de petróleo na foz do Amazonas

As contradições no discurso de Lula

• MAYARA SCUTO
• VICTOR CORREIA

"FALAS INVERTIDAS"

DESCARBONIZAÇÃO:

- "É hora de enfrentar o debate sobre o ritmo lento da descarbonização do planeta e trabalhar por uma economia menos dependente de combustíveis fósseis" (Discurso na COP-28, 2023)
- "Não quero estragar um monte de coisas aqui, mas ninguém pode proibir a gente de pesquisar para saber o tamanho da riqueza [de petróleo] que a gente tem" (Evento em Macapá sobre regularização fundiária, 2025)

IBAMA:

- "Precisa dizer pra você que a Funai vai voltar a funcionar com toda força. Preciso dizer pra você que o Ibama vai voltar a funcionar com toda a força" (Entrevista à Rádio Mix Brasil FM, Manaus, 2022)
- "O que não dá é para fazer nesse lenga-lenga. O Ibama é um órgão de governo, parecendo é que é um órgão contra o governo" (Entrevista à Rádio Difusora FM, de Macapá, 2025)

TRANSIÇÃO ENERGÉTICA:

- "Temos muito orgulho em dizer que, na questão da transição energética, o Brasil será um país imbatível. É importante vocês saberem que hoje a matriz elétrica mais limpa do mundo é a do Brasil: 90% da nossa matriz energética é renovável. É a gente ver poder provar que o mundo pode ser limpo, pode não emitir gases de efeito estufa" (Evento da Fundação Bill e Melinda Gates, Nova York, 2023)
- "Vê se os Estados Unidos estão preocupados, a Alemanha, França, Não, eles exploram o quanto puderem. É a Inglaterra que está aqui na Guiana, é a França que está no Suriname [explorando petróleo]. Então, só nós que vamos comer pão com água? Não! A gente também gosta de pão com manteiga" (Evento em Macapá sobre regularização fundiária, 2025).

• "É hora de enfrentar o debate sobre o ritmo lento da descarbonização do planeta e trabalhar por uma economia menos dependente de combustíveis fósseis", discurso Lula em 2023, durante a COP 28, em Dubai. O acordo firmado entre os países participantes há o primeiro ano das as COPs a mencionar o termo "combustíveis fósseis", apesar de não colocar o fim de sua exploração. "Quantos líderes mundiais estão, de fato, comprometidos em salvar o planeta?", provocou ainda Lula (**veja mais contradições no quadro**).

Nesta semana, porém, Lula defendeu editorialmente a prática exploração de petróleo na Foz do Amazonas, uma das cinco bacias sedimentares presentes na Margem Equatorial. Ao todo, a costa norte do país pode ter reservas estimadas em 30 bilhões de barris de petróleo, o que dobraria a reserva comprovada atual do Brasil. A preocupação dos especialistas começa com o ataque a um órgão técnico, que deveria ser livre de pressões políticas. Além disso, a operação representa risco de um desastre ambiental na Amazônia caso haja derramamento de óleo, com consequências difíceis de serem mensuradas.

"O Ibama está olhando o empreendimento, se a Petrobras tem a capacidade o Bloco 59 é apenas o primeiro passo para intensificar a exploração de petróleo, prejudicando não somente o bioma local, mas os compromissos de descarbonização assumidos pelo país.

"É hora de enfrentar o debate sobre o ritmo lento da descarbonização do planeta e trabalhar por uma economia menos dependente de combustíveis fósseis", discurso Lula em 2023, durante a COP 28, em Dubai. O acordo firmado entre os países participantes há o primeiro ano das as COPs a mencionar o termo "combustíveis fósseis", apesar de não colocar o fim de sua exploração. "Quantos líderes mundiais estão, de fato, comprometidos em salvar o planeta?", provocou ainda Lula (**veja mais contradições no quadro**).

Nesta semana, porém, Lula defendeu editorialmente a prática exploração de petróleo na Foz do Amazonas, uma das cinco bacias sedimentares presentes na Margem Equatorial. Ao todo, a costa norte do país pode ter reservas estimadas em 30 bilhões de barris de petróleo, o que dobraria a reserva comprovada atual do Brasil. A preocupação dos especialistas começa com o ataque a um órgão técnico, que deveria ser livre de pressões políticas. Além disso, a operação representa risco de um desastre ambiental na Amazônia caso haja derramamento de óleo, com consequências difíceis de serem mensuradas.

"O Ibama está olhando o empreendimento, se a Petrobras tem a capacidade de resposta. O Ibama não tem competência legal para discutir o futuro do petróleo no Brasil. Não tem uma posição antipetróleo, porque não poderia. E, se tivesse, não existiria nada no mar. Mas o Ibama já deu mais de duas mil licenças offshore em sua história. Está rapidinho uma, e o mundo está caindo", diz o coordenadora de políticas públicas do Observatório do Clima, Suely Araújo, ex-presidente do Ibama. "Eu neguei licenças para cinco blocos ao lado do 59, e mal saiu no jornal. E caso o Ibama rejeitar licença, ele só rejeita quando o empreendimento está com problemas muito sérios", acrescentou.

As licenças foram negadas em 2018 à empresa francesa Total. Suely explica que a região possui fortes correntezas, que podem levar um derramamento de óleo à costa brasileira, da Guiana Francesa, da Guiana e do Caribe em poucas horas. Por isso, o Ibama exige o cumprimento de medidas mais severas, como a instalação de um centro de recuperação para animais oleados próximo ao poço, e que a Petrobras prove que poderá atuar rapidamente em uma emergência — o que ainda não ocorreu. A coordenadora explica que há uma pressão "absolutamente acima do aceitável" em cima do Ibama, com o objetivo de facilitar a emissão das licenças.

"O Bloco 59 só compete ao Ibama. A autoridade máxima é o Rodrigo Agostinho, não cabe recurso à ministra do Meio Ambiente) Marina Silva, ao presidente Lula, e não pode haver pressão política sobre o licenciamento ambiental. Isso destrói o licenciamento", afirmou Suely. O porta-voz da Transição Energética do Greenpeace Brasil, Rafaison Sampaio, concorda com o impacto negativo dos ataques sobre a legislação ambiental, e adiciona que a pressão sobre o Ibama leva a uma fragilização institucional, com prejuízo para a própria democracia. Além disso, aponta que a exploração do petróleo em um momento em que o Brasil tenta despontar como uma liderança é problemática.

"É tão contraditório que o próprio governo assume. Sabe que isso contraria compromissos nacionais e internacionais. Ele vem dando indicativos que quer entrar na Opep+ (Organização dos Países Produtores de Petróleo), tem alinhamentos com o Azerbaijão, com a Arábia Saudita. O Brasil sempre foi vanguarda, liderando grandes decisões no campo internacional, ao mesmo tempo em que investe em petróleo e vincula essa exploração à transição energética", diz o porta-voz.

Mais petróleo

O Bloco 59, em discussão atualmente, é o que possui o processo de licenciamento mais adiantado. Se for aprovado, vai abrir caminho para que dezenas de outros possíveis poços sejam explorados apenas na bacia da Foz do Amazonas. Caso a Petrobras encontre realmente uma reserva no local, um segundo processo de licenciamento será feito junto ao Ibama, desse vez para a autorizar a produção.

Enquanto Lula argumenta que a ampliação do petróleo é necessária para desenvolver economicamente o Amapá e a região amazônica, Rádis sem discorda. "O Brasil nem precisa investir mais em petróleo para alavancar sua economia. E a licença por si só não é uma chancela de que esse processo é isento de qualquer problema", explica o especialista. "O Brasil não é um país desprovido de outras alternativas, de recursos, que pudesse justificar esse posicionamento. Tem uma matriz renovável fantástica. Precisa de ajustes, sim, mas existe esse potencial, e o Brasil tem condições de construir uma agenda econômica mais sustentável", acrescenta.

Também nesta semana, o Ministério de Minas e Energia anunciou que fará um leilão de 332 blocos de petróleo em todo o país, sendo 47 na Foz do Amazonas, de acordo com o edital publicado pela pasta. Isso faz parte do planejamento feito pela pasta para elevar o Brasil do oitavo maior produtor de petróleo do mundo, que ocupa atualmente, para o quarto maior, ultrapassando o Iraã, a China, o Iraque e o Canadá.

Para Suely Araújo, o Brasil deveria se ater aos locais onde já existe exploração de petróleo, como a Bacia de Santos e a Bacia de Pelotas. Ela argumenta ainda que a Agência Internacional de Energia (AIE) prevê que a demanda mundial por petróleo vai atingir seu pico e começar a cair em 2030, ou seja, antes mesmo que os poços tenham começado a produzir.

"Os brasileiros têm que entender o que é aumentar a exploração de petróleo. Vamos ao exclusivo no Rio Grande do Sul, secas gravíssimas na região amazônica em dois anos consecutivos, 2023 e 2024, incêndios causados pelo ressecamento da vegetação, o calor que está agora em muitas cidades. É um negócio que passou de todos os limites. Eu, pessoalmente, acho que os brasileiros têm que defender muito isso, porque tem algo errado", alerta.

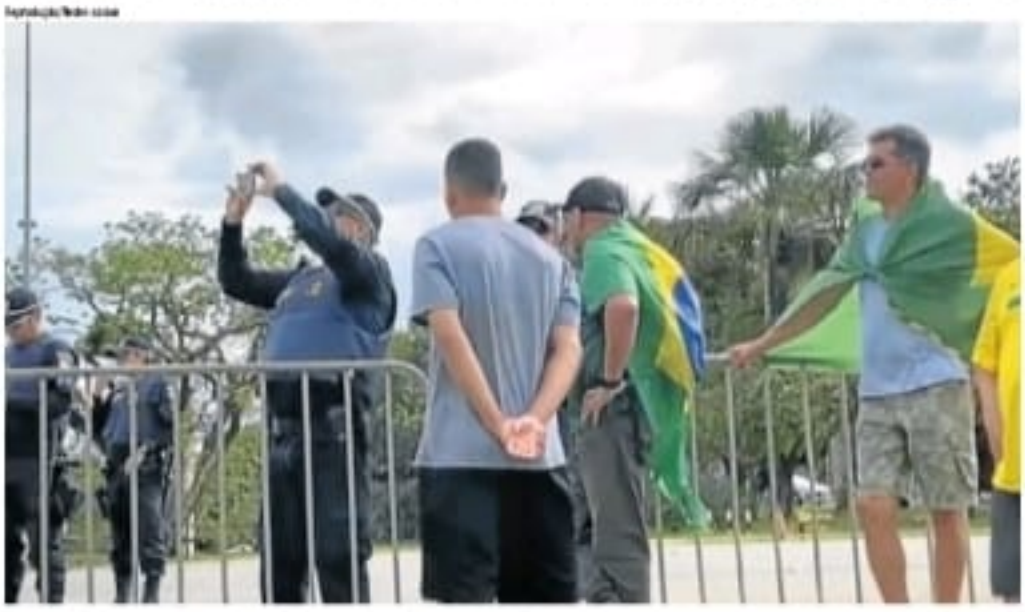
Eufrázio

ATOS GOLPISTAS

Em relatório entregue ao STF, a Procuradoria enumera seis crimes que o comando da polícia teria praticado no 8 de Janeiro

Para PGR, cúpula da PMDF quis derrubar Lula

Reprodução/Redes sociais



Durante os ataques aos prédios públicos, policiais não impediram a atuação dos manifestantes. PGR considera que houve omissão

• RENATO SOUZA

Em um relatório com as alegações finais enviado ao Supremo Tribunal Federal (STF), a Procuradoria-Geral da República (PGR) pede a condenação de oficiais da Polícia Militar do Distrito Federal por suposta omissão em relação aos atentados de 8 de Janeiro. O órgão ministerial afirma que os integrantes da cúpula da corporação à época trataram de um plano para impedir a permanência no poder do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que tinha acabado de tomar posse.

O documento está no gabinete do ministro Alexandre de Moraes, relator do inquérito que investiga os ataques contra as sedes dos Três Poderes, em Brasília, ocorridos no começo de 2023. O Ministério Público também pede a perda da função pública dos acusados e aponta que eles compartilhavam informações falsas sobre fraude nas urnas e que sabiam da possibilidade elevada de que ocorressem atentados em locais críticos da capital federal, como a Esplanada dos Ministérios e o Setor de Combustíveis e Inflamáveis.

"Como indicado na denúncia, nos dias que antecederam o segundo turno da eleição presidencial de 2022, teorias conspiratórias sobre fraudes eleitorais e vulnerabilidade das urnas eletrônicas passaram a ser difundidas massivamente em redes sociais e aplicativos de comunicação instantânea, gerando clima social de polarização político-ideológica e de desconfiança nas instituições republicanas", diz um trecho do relatório.

"Os denunciados, integrantes de cúpula da Polícia Militar do Distrito Federal, às vésperas das eleições de 2022 e especialmente depois do pleito, aderiram à difusão de informações falsas, trocaram arquivos com conteúdo inverídico sobre fraudes eleitorais e trataram sobre possíveis meios ilegais para impedir a permanência do presidente legitimamente eleito, conforme comprovam extensamente os relatórios que instruem a denúncia", completa a PGR.

O documento afirma que a omissão de oficiais e demais integrantes da corporação favoreceu a invasão do Congresso Nacional, do Palácio do Planalto e do STF, que tiveram vidraças quebradas, obras de arte vandalizadas e estruturas elétricas e hidráulicas destruídas. No caso do Supremo, até mesmo o plenário da Corte teve cadeiras arrancadas, microfones, câmeras e sistemas de fornecimento de energia e água atacados. Pertences utilizados pelos magistrados durante as sessões do plenário foram jogados para a parte externa do prédio. Além disso, a PMDF levantou, um dia antes dos ataques, que 84 ônibus tinham entrado em Brasília com 5,5 mil pessoas que ficaram na Praça dos Cristais, no Setor Militar Urbano, preparados para o confronto. Cartas disfarçadas da corporação circularam pelo capital do dia 4 ao dia 7, registrando eventual preparação para invasão de órgãos públicos, plano para atingir os prédios e efetuar um golpe de Estado.

A PGR pede a condenação do coronel Fábio Augusto Vieira, ex-comandante-geral da corporação; coronel Klepter Rosa Gonçalves, ex-subcomandante da PMDF; coronel Jorge Eduardo Naime Barreto, ex-comandante do Departamento de Operações; coronel Paulo José Ferreira de Souza Bezerra, que atuava no Departamento de Operações no dia 8 de Janeiro; coronel Marcelo Casimiro Vasconcellos Rodrigues, ex-comandante do 1º Comando de Policiamento Regional; além do tenente Rafael Pereira Martins e do major Flávio Silvestre de Alencar.

O Ministério Público acusa os policiais pelos crimes de tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado pela violência e grave ameaça contra o patrimônio da União, deterioração do patrimônio tombado, violação de deveres previstos na Lei Orgânica da PMDF e violação de dever contratual.

"O conjunto probatório recaído, especialmente os diversos diálogos, relatórios, imagens, depoimentos, documentos e oitivas, ítalica, com elevado grau de profundidade, a ciência prévia dos denunciados sobre o caráter violento dos anunciados atos antidemocráticos de 8 de janeiro", destaca um trecho do relatório.

Para a Procuradoria, as investigações indicam "a proposital omissão quanto ao emprego de efetivo necessário da Polícia Militar para resguardar a segurança e impedir os atos de depredação às sedes dos Três Poderes, não obstante medidas concretas aptas a impedir a destruição do patrimônio da União". A fase de alegações finais é uma das últimas no processo, antes que o caso seja julgado pelo plenário do Tribunal.

Em nota, a defesa de Paulo José Ferreira de Souza Bezerra, representada pelos advogados Alexandre Collares, Claudia Cozer e Nilson José Franco Júnior, afirmou que "recebe com consternação a peça acusatória da PGR", que "ignora o relatório minucioso da Polícia Federal acerca da responsabilidade da SSP/DF em não difundir o relatório 6 de inteligência à PMDF, ignora também a Doutrina Nacional de Inteligência em Segurança Pública (Dnisp), além de ignorar inúmeros documentos colacionados no processo". Os defensores sustentam ainda que a acusação não considera a hierarquia e a disciplina da corporação, e diz que o cliente "é o único dos oficiais réus que não consta no relatório de alinhamento ideológico da PGR e nem situação político-partidária que justificasse uma omissão dolosa".

Os demais réus ou suas defesas não se manifestaram.

Eufrázio

»Entrevista | **RICARDO VILLAS BÔAS** | MINISTRO DO STJ

Tribunal publica livro sobre direito empresarial. Ao **Correio**, Villas Bôas, um dos autores, destacou como o desenvolvimento dos temas são inseridos no âmbito do Judiciário

Recuperação judicial e falência em debate

» LLANA PATRIOLINO

Com 22 artigos de 36 autores, entre especialistas e magistrados, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) lança, nesta terça-feira, o livro Direito societário, recuperação judicial e falência na jurisprudência do STJ, com o objetivo de debater questões de alta relevância para o direito empresarial. A obra é coordenada pelo ministro da Corte Ricardo Villas Bôas Cueva e pelo professor Guilherme Setoguti Pereira e aborda recuperação judicial, falência, responsabilidade de administradores, além de promover diálogo com a jurisprudência.

Ao **Correio**, *Cueva destacou a importância do assunto para a economia brasileira. "O livro trata, entre outras coisas, um pouco disso, de como o Brasil tem se modernizado no tratamento da insolvência das empresas em crise, porque isso é muito importante para que a economia funcione. De alguma maneira, é o termômetro da saúde da economia de um país. É a forma como o país trata os empresários em crise e o devedor em crise", afirma.*

Como começou a organização e a escolha do tema do livro?

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) é o tribunal que tem a palavra final em direito privado, sobretudo. Não é o tribunal que tem por missão uniformizar o direito federal infraconstitucional no Brasil, mas tem um volume muito grande de processos. Nós temos julgado 700 mil processos por ano, como o presidente da Corte, ministro Herman Benjamin, tem ressaltado em várias entrevistas. Então, acabamos julgando um grande volume de processos no direito privado, por exemplo, que tem a ver com direito do consumidor, direito bancário, direito da saúde.

Esse é um tema que a gente não costuma ouvir muito, certo?

Sim. Muitas vezes, não prestamos atenção em questões técnicas como o direito societário, a recuperação judicial, a falência, que são questões que orientam a atividade empresarial e dão segurança para que os empreendedores possam continuar a investir no país. Então, a ideia do livro era trazer autores de expertise, autores de peso, autores que têm contribuído para esses temas, para que eles fizessem uma análise de como a jurisprudência do STJ tem tratado dessas questões. Porque, porque eles, obviamente, analisa na segunda sessão do STJ, nós analisamos também o direito privado todo, de A a Z. Temos o direito de família, de sucessões, de propriedade, o societário, a recuperação judicial, o direito da falência e outros.

Como esse tema é analisado no Judiciário?

Atualmente, muitas vezes, essas questões são decididas em arbitragens, mas no Judiciário continua tendo uma predominância. Então, é importante que a gente sempre atualize essas obras coletivas, que reúnem autores renomados, que têm experiência acadêmica e profissional relevante. Elas acabam sendo uma lembrança de como o tribunal vai evoluindo rapidamente com o tempo, de acordo com as mudanças sociais e com as mudanças na economia.

Quem são os autores presentes no livro e os temas anali sados?

Temos ministros, professores da Universidade de São Paulo (USP), da Universidade de Brasília (UnB), professores da Pontifícia Universidade Católica (PUC), da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (Uerj), magistrados. Os temas embarcam muita coisa. A questão do direito societário mesmo, a questão da responsabilidade dos administradores da sociedade anônima, como a jurisprudência do STJ caracteriza essa responsabilidade. O financiamento ao litígio e como isso afeta o acesso à justiça. Na recuperação judicial, como fica a situação do fisco da União, dos estados, dos municípios. Isso era uma questão que tinha um tratamento na jurisprudência depois que a lei nova mudou.

Divulgação

O que mudou?

A nova lei de falências, também de 2020, acabou tendo um tratamento diferente para a alienação de ativos. E mais já temos jurisprudência sobre isso. O chamado stay period, que é o período que a empresa tem para conseguir se recuperar sem cobranças, também é tratado. Há vários temas que são muito relevantes no livro, tanto do ponto de vista teórico como prático, que são tratados no nível que teria interesse tanto para advogados, magistrados, acadêmicos, administradores de empresas.

Qual a importância de fazer um debate mais amplo sobre esse assunto?

Esse tipo de reflexão ajuda as pessoas a conhecerem melhor a economia e as condições reais do funcionamento da economia. São as regras que permitem que as empresas funcionem e como elas podem, quando estão em crise, ser condições de se recuperar — ou não. Houve um esforço grande, no Brasil, há cerca de 20 anos para reformar a lei falimentar, que tinha de 1945, muito antiga, que tinha um sistema de concordata e de falência muito antiquado, que estigmatizava o falido e que dava um privilégio muito grande a quem pedia a chamada concordata, que tinha o benefício de não pagar por muito tempo e penalizava os credores.

> **Esse tipo de reflexão ajuda as pessoas a conhecerem melhor a economia e as condições reais do funcionamento da economia"**

O que mudou?

Com a chamada recuperação judicial, você acaba com a concordata e permite que os credores tenham um papel muito maior, um relevo muito maior, um protagonismo maior na negociação das dívidas que a empresa tem e possam chegar a uma maior flexibilização no calendário de pagamentos da empresa para que ela possa se render e para que os credores não sejam muito prejudicados. Isso foi evoluindo com o tempo, houve várias reformas. O livro trata, entre outras coisas, um pouco disso, de como o Brasil tem se modernizado no tratamento da insolvência das empresas em crise, porque isso é muito importante para que a economia funcione. De alguma maneira, é o termômetro da saúde da economia de um país. É a forma como o país trata os empresários em crise e o devedor em crise.

Qual é o papel do STJ nessa questão?

No direito societário, no direito de recuperação, é importante que o STJ fixe uma interpretação da lei para evitar que haja interpretações dissonantes, divergentes, de vários tribunais no país — como já houve no passado. Às vezes, um tribunal de um estado tem uma interpretação, um tribunal de outro tem uma interpretação diametralmente oposta. O nosso papel é uniformizar o entendimento, fixar uma diretriz e fazer com que haja uma clareza interpretativa, que não haja dúvida quanto ao direito aplicável, e que, portanto, haja segurança previsibilidade, calculabilidade, que os empresários saibam o que lhes é devido, e os credores também.

O lançamento é na terça-feira. Como está a expectativa para o dia?

A expectativa é que haja muita gente no tribunal e um pequeno debate antes do lançamento. Espero que alguns dos autores do livro possam vir, dizer algumas palavras antes do lançamento e que seja um momento de reflexão sobre essa evolução da jurisprudência do STJ.

JUDICIÁRIO

Assassino de petista ganha prisão domiciliar

O Poder Judiciário do estado do Paraná deu ao ex-carcereiro Jorge Guaranho o direito à prisão domiciliar apenas um dia depois de sua condenação pelo assassinato do tesoureiro do PT em Foz do Iguaçu (PR), Marcelo Arruda. A decisão foi dada em caráter liminar (provisório) pelo desembargador Gamaliel Seme Scaff.

No término que resultou na morte de Arruda, Guaranho foi baleado e espancado, o que, segundo a defesa dele, o deixou com dificuldades de locomoção. Na sentença da sexta-feira, Guaranho foi condenado à prisão com o regime inicial fechado. De acordo com a decisão do desembargador Scaff, Guaranho deverá usar a tornozeleira eletrônica. "Não se pode desprezar a precária condição da saúde do paciente", escreveu o desembargador na decisão.

Marcelo Arruda foi morto a tiros por Guaranho no dia 9 de julho de 2022. Na ocasião, ele comemorava seus 50 anos numa festa de aniversário em casa, com decoração temática do PT e do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva. Cabe recurso da decisão do desembargador.

"Ao que parece, o paciente continua muito debilitado e com dificuldade para se deslocar em razão da enfermidade e das lesões que o acometem, logo, por ora, chega-se à ilação de que sua prisão domiciliar não colocará em risco a sociedade ou o cumprimento da lei penal", escreveu o desembargador Scaff.

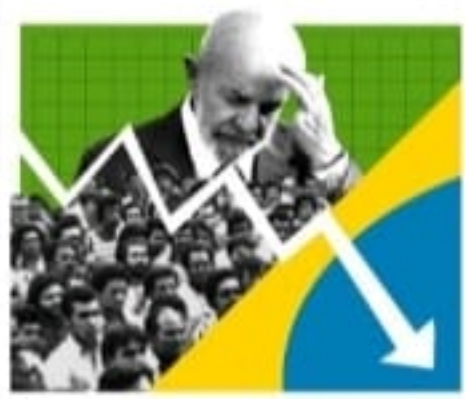
Além de usar a tornozeleira eletrônica, Guaranho terá de comparecer à justiça periodicamente; não poderá viajar para fora da comarca sem autorização e não poderá se encontrar com qualquer pessoa relacionada ao caso.

O Ministério Público do estado do Paraná disse que analisará a decisão do desembargador Scaff para avaliar as medidas cabíveis.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo

luizazedo.df@dabr.com.br



E se o problema de Lula não for apenas a inflação?

Com menos de 50 dias de governo, ainda sob o impacto da tentativa de golpe de Estado de 8 de janeiro de 2023, já era possível diagnosticar que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva era prisioneiro de uma "jaula de cristal", embora houvesse uma mudança da água para o vinho na situação política do país com sua chegada ao poder. A parábola do ex-ministro do Planejamento chileno Carlos Matus, na obra O líder sem Estado-Maior, descreve "os imponentes e frágeis" gabinetes de líderes que se isolam e se tornam prisioneiros de uma pequena Corte.

"Um homem sem vida privada, sempre na vitrine da opinião pública, obrigado a representar um papel que não tem horário. Não pode aparecer ante os cidadãos que representa e dirige como realmente é, nem transparecer seu estado de ânimo", aponta Matus. "O governante sente-se satisfeito com seu gabinete: nem sente que precisaria melhorá-lo nem saberia como fazê-lo porque o desacerto está no comando", completa.

Na tentativa de realizar o impossível, continua Matus, "deteriora a governabilidade do sistema e não aprende, porque não sabe que não sabe. Encontra-se interpelado por uma prática que acredita dominar, mas que, na realidade o domina. Acumula experiência, mas não adquire perícia; tem o direito de governar, sem ter a capacidade para governar. Nesse caso, pode ser que seu período eficaz de governo resulte nulo, pela impossibilidade de combinar, ao mesmo tempo, o poder para fazer e a capacidade cognitiva para fazer".

Na recente viagem ao Amapá e ao Pará, no decurso da semana, o presidente Lula saiu da "jaula de cristal", com seu gabinete à velha maneira populista de campanhas. Um velho amigo, cientista político, numa das acaloradas conversas de redes sociais, há diagnosticou: "o tom dos eventos já é notoriamente patético e politicamente incêntico. Falta pouco para se instalar um clima de campanha equivalente ao do bunker à direita dos últimos meses de Dilma. Lula está sangrando em público".

Seu interlocutor, quase sempre tolerante com Lula, perdeu a paciência: "Lula foi ao Amapá e acabou poscado. Falou por uma hora, abusando do popularesco e da mistificação. Valeu tudo, a mãe, Deus, as ervas, os jabutis e o tucunaré. Inacreditável!". Esse tipo de crítica não tem nada a ver com a oposição a Lula, sobretudo a bolsonarista. Meus amigos torcem para o governo dar certo.

Pesquisa Datafolha divulgada na sexta-feira aponta que 24% dos eleitores brasileiros aprovam o governo do presidente Lula e que 41% reprovam. Dos entrevistados, 32% avaliam o governo como regular, e 2% não souberam ou não responderam. Nos seus piores momentos, no primeiro mandato, Lula havia atingido 28% de ótimo e bom em outubro e dezembro de 2015, no auge da crise do mensalão. Seu maior índice de ruim e péssimo 34%, em dezembro de 2024. Essa situação somente se compara ao segundo mandato de Dilma Rousseff, o fantasma que ronda o Palácio do Planalto.

Inflação e corrupção

Os habitantes da "jaula de cristal" não são otimistas e autocríticas, a culpa de tudo está na inflação e na chamada "crise do Pix" ou seja, jogam no colo do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, toda a responsabilidade pela impopularidade de Lula. Antes, a culpa era do ministro da Comunicação, Paulo Pimenta, substituído pelo marqueteiro Sidônio Palmeira, o principal responsável pela recidiva do populismo explícito de Lula, na base do "agora, vai".

O IPCA de janeiro foi de 0,16%, a menor taxa para o mês desde o início do Plano Real, em 1994. O índice foi derrubado pela redução das tarifas de energia elétrica proporcionada pelo bônus de Itaipu. Os habitantes da "jaula de cristal" culpam os supermercados pela alta dos alimentos e o Banco Central pela alta de juros. Essa ladainha vai recrudescer.

A inflação não é causa, é consequência. Medidas sociais e incentivos ao crescimento econômico são meninas dos olhos de Lula. Ninguém é capaz de convencê-lo de que um corte de 2% nas despesas do governo, perfeitamente possível, acabaria com o deficit primário, investiria todos os sinais do governo em relação aos agentes econômicos e ainda aumentaria a produtividade e qualidade da administração federal.

E se o problema não for apenas a inflação, mas também a perda de liderança moral perante a sociedade, por causa da resiliente crise ética que provocou o tsunami eleitoral de 2018? O Brasil está empatado com Angola, Nepal, Tadjiquistão, Malásia e Níger no Índice de Percepção da Corrupção (IPC) da Transparência Internacional.

Exibe a pontuação 34, sua pior posição desde 2012, o começo da série histórica. Está nove pontos abaixo da média global e nito abaixo da média das Américas. A principal evidência de corrupção, segundo a Transparência Internacional, é a presença cada vez maior do crime organizado nas instituições estatais. Outra evidência é o descontrole no pagamento das emendas parlamentares, mais de R$ 140,9 bilhões em cinco anos, sem transparência nem rastreamento. Governo e Congresso estão juntos e misturados.

Eufrázio

Brasília-DF

DENISE ROTHENBURG (Com Eduarda Esposti)
denise.rothenburg.df@dabr.com.br

Deficit fiscal nos municípios

A 20ª edição do *Anuário Multicidades — finanças dos municípios do Brasil da Frente Nacional de Prefeitos e Prefeitas* (FNP) mostra que em 2023 cresceu o número de municípios com déficits fiscais. Em 2022 eram 13,3% e em 2023 ficou em 22,9%.

E tem mais

De acordo com a publicação, as despesas subiram muito mais que as receitas. Tal fato deixou o caixa de 37,7% dos municípios no ano passado com insuficiência de recursos não vinculados. O déficit registrado foi de R$ 3,43 bilhões.

Mas há louros

Mesmo com o cenário fiscal "prejudicado", em 2023, os investimentos bateram recorde e os custeios passaram os gastos com pessoal pela primeira vez. Ao todo, 24,2% destinaram sua receita para a saúde, percentual mais elevado desde 2017. O mínimo exigido pela Constituição Federal é 15%. Outro fator positivo foi o crescimento dos tributos próprios, que subiu 7%. Em 23 anos, essa elevação foi de 47,6%.

Agora, vai

Enquanto a regulamentação das redes sociais continua parada na Câmara dos Deputados, esperando o aval do presidente Hugo Motta (Republicanos-PB), o marco civil da internet deve voltar a ser julgado em breve no STF. De acordo com o ministro da Corte Gilmar Mendes, o visto deve ser concluído em poucos dias.

Mais um partido abre a porta de saída

Ao mesmo tempo em que o presidente Lula desfilava ao lado do governador do Pará, Helder Barbalho, e do ministro das Cidades, Jader Filho, na sexta-feira, o ex-presidente Michel Temer escrevia um artigo em que criticava os "gastos exagerados" do governo e a ausência de medidas: "Não basta determinar que os juros sejam reduzidos ou que a inflação seja contida. Elas resultam de medidas concretas, palpáveis, que o governo venha a tomar", escreveu, num texto em que discorreu sobre as ações de seu governo, tentando separar os seus dois anos de mandato, em que a economia reagiu de forma positiva, dos problemas enfrentados no governo Bolsonaro.

A avaliação de muitos é a de que, a partir de agora, as críticas serão mais evidentes, em função da baixa popularidade e da falta de ação do governo junto aos partidos, em especial, os presidentes das agremiações. Até hoje, Lula não teve uma conversa alentada, por exemplo, com o presidente do MDB, Baleia Rossi, ligado a Temer. Lula se mantém afeito à ala do partido que sempre lhe apoiou e não busca outras portas. Nesse sentido, não conseguirá levar o partido a apoiar o PT formalmente já no primeiro turno de 2026. Aliás, o tom educado que Temer adota no artigo publicado em *O Estado de S.Paulo*, está bem distante do que já disseram outros presidentes de partido, tais como, Gilberto Kassab (PSD) e Paulinho da Força (Solidariedade), que já escancararam os portões de saída. A sorte de Lula é que a corrida até 2026 é de resistência e dá tempo de reverter caminhos, caso haja ação política na direção certa.

CURTIDAS

O polo da diplomacia.../ O prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, é, talvez, um dos poucos que não reclama do governo federal. A cidade sediou, no ano passado, o encontro do G-20 e, em julho, sediará a reunião de cúpula dos Brics (Brasil, Rússia, Índia, China, África do Sul), encerrado recentemente com o ingresso da Arábia Saudita, Egito, Emirados Árabes Unidos, Etiópia, Indonésia e Irã. Aliados de Paes são unânimes em afirmar que esses eventos dão visibilidade à administração de uma das cidades mais charmosas do país e do mundo. Com a tensão entre Donald Trump e os países do bloco num crescente, a reunião de julho terá peso duplo no cenário internacional.

Reprodução/Rede Rio TV Câmara

... e da política!/ A maioria dos ministros do governo que desembarcou no Rio de Janeiro aproveita para ter uma conversa alentada com o prefeito Eduardo Paes. Ao mesmo tempo em que faz bastidor contra o bolsonarismo nas redes sociais, Paes articula o futuro político e administrativo. Pré-candidato a governador, precisará do apoio de parte da esquerda e do centro contra o bolsonarismo.

Miro, o retorno!/ Referência positiva no Rio de Janeiro, o ex-deputado Miro Teixeira (PDT) prepara-se para ser candidato ao Senado no ano que vem. "Uma campanha sempre é momento de debater e refletir sobre o que o estado e o país desejam para o futuro."

Dados, visibilidade & igualdade!/ A cúpula da ONG Criola esteve em Brasília recentemente para conversar com o governo federal, especialmente o Ministério da Igualdade Racial. A ideia é fornecer ao Poder Executivo dados coletados pelos estudos que a organização faz, de forma a tentar melhorar os programas sociais. A cofundadora da ONG, Lúcia Xavier, critica a falta de comunicação do Executivo federal. "Essa comunicação, sem (a cúpula) o governo, não dá a dimensão das políticas públicas que as pastas criam. E ficam só nos ministérios, não vêm de cima (Lula)", afirmou.

DANÇA DAS CADEIRAS

Resultado da pesquisa Datafolha, com queda vertiginosa na popularidade de Lula, aguça o apetite do Centrão por cargos

Aumenta pressão pela reforma

• RENATO SOUZA
• VICTOR CORREIA

O baque da queda de popularidade do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em pesquisa Datafolha divulgada na sexta-feira, aumentou a pressão do Centrão sobre o governo para uma reforma ministerial. Legendas, como PP, PSD, União e MDB cobram espaço no Palácio do Planalto e nas pastas de maior orçamento da Esplanada, mas esbarram, até o momento, na resistência de Lula em abrir mão de áreas estratégicas.

Parlamentares de centro esperam conseguir mais espaço após queda vertiginosa na aprovação de Lula, de 11 pontos percentuais em apenas dois meses. Agora, apenas 24% da população aprova o presidente, contra 41% que o rejeitam — e 32% que o acham regular. Por sua vez, a base de Lula também avalia que é urgente fazer mudanças nos ministérios e apresentar projetos concretos, que reconquistem a popularidade.

O Centrão tem grandes ambições para a reforma. Em primeiro lugar, quer um dos seus no comando da articulação política do governo, ou seja, na Secretaria de Relações Institucionais (SRI), atualmente chefiada pelo ministro Alexandre Padilha. O grande cotado é o líder do MDB na Câmara, Isnaldo Bulhões (AL), apoiado pelo novo presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB) — que trabalha ativamente para colocá-lo no cargo. Para os partidos, Padilha é o governo, em geral, não vêm cumprindo acordos feitos com os parlamentares.

Lula aceita relação com Motta e Alcolumbre. Padilha deve sair

Também estão na mira ministérios com os maiores orçamentos do governo. A ministra Nísia Trindade, da Saúde, é alvo de críticas desde o início do governo. O Ministério do Desenvolvimento Social, de Wellington Dias, também é cobiçado — especialmente após ruídos entre Dias e o Planalto. O ministro anunciou publicamente que o governo estava estudando um aumento no valor do Bolsa Família, mas a Casa Civil e a Fazenda rapidamente negaram a possibilidade.

Há pouca chance, porém, de esses ministérios acabarem na mão do Centrão, já que são estratégicos para o projeto de Lula. Eles devem ser usados para acomodar aliados, como Padilha, no caso da Saúde, para abrir espaço em outras áreas do governo. Parlamentares, porém, acreditam que a queda na popularidade pode dar mais força na negociação para os dois presidentes do Congresso.

Lula assumiu, nessa semana, a articulação da reforma, chamando Motta e o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), para um jantar fora da agenda, na quarta-feira. No dia seguinte, embarcou com Alcolumbre para o Amapá, onde tiveram a oportunidade de conversar a sós, no avião presidencial. Lula cogita também trocar os ministérios da Gestão e Inovação, de Esther Dweck, e do Desenvolvimento Agrário, de Paulo Teixeira. A decisão, porém, contraria aliados próximos ao presidente, que defendem a permanência dos dois ministros.

PO NEWS
Boletim informativo das Organizações Paul0Octavio
EDIÇÃO Nº 988 | ANO 50
16 DE FEVEREIRO DE 2025 | BRASÍLIA/DF

TREINAMENTO E ALINHAMENTO

PAULOOCTAVIO PREPARA SEUS CORRETORES ASSOCIADOS PARA OS DESAFIOS DO MERCADO

Os corretores de imóveis associados têm participação fundamental no mercado imobiliário. Graças a eles, mais de 60 mil famílias puderam comprar seu apartamento e garantir o futuro nestes 50 anos da Paul0Octavio. Pensando em qualificá-los cada vez mais, treinamentos constantes têm marcado a trajetória de todos.

No mais recente, ocorrido nesta semana, o CEO Paulo Octávio trouxe mensagens importantes para os profissionais associados, na conclusão das palestras e debates. "A empresa tem produtos até 2030 que são projetos modernos e ousados, com arquitetos de renome. Isso permite oferecer aos clientes o que há de melhor, a um preço muito atraente", resumiu.

Para Fábio Mendes, diretor comercial da empresa, a ampliação dos quadros de supervisores e de corretores associados está fazendo a diferença. "Temos pessoas aptas, que se dedicam todos os dias, que pensam e sonham sobre como resolver o que o cliente precisa. Após os números do ano passado, quero dar os parabéns a todos e dizer que vamos trilhar um caminho cada vez melhor em 2025", definiu

WWW.PAULOOCTAVIO.COM.BR

Eufrázio

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

CIDADES INTELIGENTES

Pesquisadores aliam inteligência artificial e conectividade para aprimorar a fluidez do tráfego e priorizar veículos de emergência. Tecnologia testada em Campinas (SP) permite controle em tempo real e contribui para a sustentabilidade dos centros urbanos

Soluções para melhorar o trânsito

» FERNANDA STRICKLAND

O aumento da urbanização e o crescimento das frotas de veículos nas grandes cidades brasileiras impõem desafios significativos para a mobilidade urbana. Em resposta a essa realidade, especialistas do Instituto de Engenheiros Eletricistas e Eletrônicos (IEEE) apresentam soluções inovadoras que aliam inteligência artificial e conectividade para aprimorar a fluidez no trânsito e priorizar veículos de emergência.

Um estudo recente conduzido por pesquisadores da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) propõe o uso de dispositivos IoT (Internet das Coisas) e Lógica Fuzzy para a gestão dinâmica de semáforos, proporcionando preferência a ambulâncias, viaturas policiais e outros veículos prioritários. A tecnologia, baseada na plataforma brasileira Dojot, permite o controle em tempo real de dispositivos conectados, garantindo maior eficiência na resposta a emergências.

Gabriel Gomes de Oliveira, membro do IEEE e professor colaborador da Unicamp, explica que a proposta combina tecnologias acessíveis com inteligência computacional avançada para impactar positivamente a mobilidade urbana. "Nosso objetivo foi criar um sistema que pudesse reduzir significativamente o tempo de deslocamento de veículos de emergência, sem comprometer o fluxo do trânsito geral", afirma.

O projeto-piloto foi testado em Campinas (SP), com foco na rota de acesso ao Hospital PUC-Campinas. O trecho analisado contém 13 semáforos e apresenta um dos mais altos índices de congestionamento da cidade. Os resultados preliminares indicam que a implementação do sistema pode reduzir em até 30% o tempo de deslocamento de ambulâncias e viaturas.

Diferentemente dos sistemas tradicionais, que operam de forma binária, a Lógica Fuzzy permite ajustes dinâmicos nos tempos dos semáforos, levando em consideração variáveis como a intensidade do tráfego, o horário do dia e a urgência do deslocamento. A plataforma Dojot, utilizada na solução, facilita a integração e a comunicação entre os dispositivos, garantindo respostas rápidas e adaptáveis a diferentes situações urbanas.

Impactos

Além de otimizar o trânsito para veículos de emergência, a tecnologia apresenta benefícios adicionais, como a melhoria geral da mobilidade urbana e a contribuição para a sustentabilidade das cidades. A redução de congestionamentos implica menor emissão de gases poluentes e melhor aproveitamento da infraestrutura existente.

> "A tecnologia desenvolvida pode ser aplicada em qualquer grande centro urbano"
>
> **Gabriel Gomes de Oliveira,** professor da Unicamp

Segundo Oliveira, a solução pode ser escalada para diferentes cidades do Brasil, adaptando-se às particularidades de cada região. "Campinas foi escolhida como cenário de testes por sua complexidade viária, mas a tecnologia desenvolvida pode ser aplicada em qualquer grande centro urbano, tornando-se uma alternativa viável para a modernização do trânsito no país", conclui.

O professor destaca a importância dessas novas tecnologias no contexto brasileiro. "Essas tecnologias, como inteligência artificial, internet das coisas e sensores, têm o intuito de facilitar o dia a dia do motorista, permitindo um fluxo mais inteligente e eficiente. Por meio da análise de dados em tempo real, conseguimos entender quais vias precisam de maior tempo de abertura de semáforos em determinados horários, otimizando o tráfego de maneira dinâmica", explica.

A comparação feita por Oliveira reforça essa lógica: "É como um ecossistema de subida e descida da praia. Se entendermos o fluxo, podemos ajustar a infraestrutura para atender melhor os motoristas e minimizar congestionamentos", afirma. De acordo com ele, o estudo utiliza tecnologias avançadas, como sensores inteligentes, sistemas de transporte integrados e, principalmente, inteligência artificial, para sincronizar e tornar o tráfego mais sustentável. O uso da Lógica Fuzzy, por exemplo, possibilita ajustes dinâmicos nos tempos dos semáforos, considerando fatores como volume de tráfego e urgência dos deslocamentos.

Além disso, o sistema ITS (Intelligent Transportation System) permite que dados coletados sejam usados para gerar estratégias de mobilidade urbana mais eficientes. "A partir dessas tecnologias, conseguimos monitorar dados e criar planos estratégicos que beneficiam tanto os motoristas quanto a gestão pública", acrescenta o especialista.

Baixo custo

Um dos grandes diferenciais do projeto é o seu custo acessível. Segundo Oliveira, a tecnologia proposta foi desenvolvida considerando a realidade brasileira, onde muitos municípios enfrentam dificuldades financeiras e falta de especialistas na área. "São ferramentas open-source, ou seja, sem custo operacional. Apenas a implementação varia conforme o contexto de cada cidade", explica.

Apesar do grande potencial das soluções, o especialista ressalta a necessidade de investimentos contínuos para a implementação em larga escala. "Fizemos simulações, mas como qualquer estudo de relevância, é preciso investimento para garantir aplicabilidade prática e ajustes necessários."

Oliveira também destaca o papel fundamental da Unicamp e do IEEE no desenvolvimento dessas pesquisas. "A Unicamp foi essencial no suporte a esse estudo, e o IEEE, como uma instituição global de engenharia, continua sendo um pilar fundamental no fomento a tecnologias emergentes que impactam diretamente a sociedade", finaliza.

Com o avanço de iniciativas como essa, o Brasil caminha para um futuro em que a tecnologia desempenha um papel central na construção de cidades inteligentes, mais eficientes e preparadas para os desafios da mobilidade do século XXI.

Benefícios esperados

A pesquisa pontuou estratégias para transformar a mobilidade urbana

- Redução de até 30% no tempo de deslocamento de veículos de emergência
- Melhor utilização de recursos urbanos, contribuindo para o conceito de cidades mais sustentáveis
- Integração de tecnologias acessíveis que podem ser replicadas em outras cidades brasileiras

Fonte: IEEE

Para saber mais

O que é Lógica Fuzzy?

Lógica Fuzzy é uma técnica matemática da área de inteligência computacional, que se baseia no pensamento humano para modelar um problema de forma aproximada, onde os valores verdade de uma variável podem ser qualquer número real entre 0 (que corresponde ao valor falso) e 1 (que corresponde ao valor verdadeiro). Esse tipo de lógica multivalorada é diferente da lógica booleana – que utiliza um sistema numérico binário, onde os valores lógicos podem ser somente 0 ou 1.

OBITUÁRIO

O último adeus a Cacá Diegues

Familiares e amigos deram o último adeus ao cineasta e acadêmico Cacá Diegues, em velório na tarde ontem, na Academia Brasileira de Letras, no centro do Rio de Janeiro. Cacá Diegues morreu nesta sexta-feira aos 84 anos, na capital fluminense, em decorrência de complicações causadas por uma cirurgia. Ele foi cremado no Cemitério do Caju.

O cantor, compositor e imortal da ABL Gilberto Gil compareceu ao velório e disse que a obra de Cacá foi construída com muito talento, comprometimento, interpretação e a reinterpretação permanente do significado do país. "Um homem doce, tranquilo, isso também pesa em tempos de hoje, isso é um valor extraordinário. É uma pessoa que deixa muita saudade. Fiz vários trabalhos com ele. Eu estava acabando agora o último filme dele, acabando de fazer a trilha sonora do *Deus é brasileiro 2*. Ele não conseguiu terminar e espero que alguém termine. A música ficou pronta. Tivemos muitas colaborações", disse Gil.

A cineasta e filha de Cacá, Isabel Diegues, destacou que a importância do pai para a cultura brasileira é imensa. "Ele fincou pé em promover, pensar, inventar uma cultura para o Brasil, uma cultura original, misturada, da alegria. Ele dizia 'não adianta democracia sem oportunidade'. Além de um grande artista, ele é um grande pensador do Brasil, da cultura brasileira. Ele filmou, escreveu e editou até o último dia da sua vida. Temos um filme dele para lançar", contou.

Cacá Diegues deixa esposa, teve três filhos (a cineasta Flora Diegues morreu em 2019) e quatro netos. Para a cineasta e roteirista Carla Camurati, Cacá era um dos grandes cineastas do país, não só com tudo o que ele filmou, mas era também uma pessoa extraordinária e companheira. "Ele deixa um legado de uma visão do Brasil muito interessante, profunda e mágica. O olhar do Cacá sobre o Brasil foi um olhar que consegue ver a ruptura, a alegria, a loucura. Ele deixa para nós um espelho muito lindo do que é o povo brasileiro", disse a cineasta.

A atriz Cláudia Abreu fez seu primeiro filme com o cineasta em *Tieta*. "Ele foi uma pessoa fundamental para o cinema. Um pensador do Brasil, um apaixonado pelo Brasil, sempre atrelado com os movimentos culturais. Um farol e um incentivador de novas gerações e de novos talentos". Mariana Ximenes também foi prestar sua homenagem. Ela trabalhou com Cacá no filme *O Grande Circo Místico*. "Ele foi um alagoano que amava a vida e reproduzia esse amor no cinema dele. Ele era apaixonado pelo Brasil e por pessoas. Ele é um poeta das imagens."

Biografia

Um dos precursores do movimento artístico Cinema Novo, Carlos Diegues nasceu em 19 de maio de 1940, em Maceió, e mudou-se para o Rio de Janeiro, com a família, aos seis anos de idade. Começou no cinema quando ainda estava no Diretório Estudantil da Pontifícia Universidade Católica do Rio (PUC-Rio), onde fundou um cineclube e passou a fazer produções cinematográficas amadoras. Junto com colegas como Arnaldo Jabor, O cineclube foi um dos núcleos de fundação do Cinema Novo, movimento inspirado pelo neorealismo italiano e pela Nouvelle Vague francesa, e marcado pelas críticas políticas e sociais, principalmente durante a ditadura militar. **(Agência Brasil)**

Fernando Frazão/Agência Brasil

Gilberto Gil contou que trabalhava na trilha sonora de um filme de Cacá

Eufrázio

Bolsas	Pontuação B3	Dólar	Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
2,7%	0,37%	126.331 – 126.218	R$ 5,696 (+ 1,26%)	R$ 1.518	R$ 5,979	13,15%	13,34%	

»Entrevista | **MARCO POLO LOPES** | PRESIDENTE DO INSTITUTO DO AÇO

Negociar é o melhor caminho

Em depoimento exclusivo ao **Correio**, gestor afirma que aposta na via diplomática para resolver o impasse criado pela taxação de 25% do produto exportado aos EUA. A medida passa a valer em 12 de março. Presidente Lula fala em "reciprocidade"

• RAPHAEL PATI

A taxação em 25% do aço e do alumínio importados pelos EUA foi um dos assuntos mais comentados nos últimos dias e deve ter novas repercussões nas próximas semanas. O decreto assinado pelo presidente norte-americano, Donald Trump, prevê que a tarifa passe a ser aplicada a partir de 12 de março. Até essa data, alguns países devem entrar em processo de negociação com o governo dos EUA, para conseguir melhores condições para exportar e não ter perdas significativas na balança comercial.

O Brasil é uma das nações mais afetadas, por ser o segundo maior exportador de aço para os EUA, atrás de ter uma parcela significativa de alumínio exportado ao país norte-americano. Diante disso, em vez de promover retaliações, o Instituto do Aço defende o diálogo e a negociação e acredita em um bom desfecho até o próximo mês. Confira, a seguir, os principais trechos da entrevista que o presidente da entidade, Marco Polo Lopes, concedeu com exclusividade ao Correio.

Qual foi a primeira reação do instituto ao saber das tarifas e por que vocês optaram por esperar a confirmação para emitir uma nota?

A nossa avaliação, no primeiro momento, era de que sem ter uma confirmação, sem ter uma afirmação de um assunto de tamanha sensibilidade no ar, a nossa decisão aqui foi de aguardar que isso fosse formalizado, ou não, para a gente poder se posicionar. Aí, nós entramos nesse período em contato com o governo brasileiro, que também, da mesma forma, assumiu a mesma postura. Mas a nossa reação foi de surpresa, porque nós tínhamos um acordo que estabelecia cotas e tinha vigência desde 2018. Na nossa avaliação, é um acordo que atende perfeitamente aos interesses tanto da indústria siderúrgica brasileira como da indústria siderúrgica americana.

O senhor avalia que a medida foi um ataque ao Brasil, por ser um dos países que mais exporta aço aos EUA?

Entrando decantar um pouco as informações, a gente consegue entender que a medida não é contra o Brasil. Eu não estou questionando aqui a decisão do presidente Trump. Faz parte da política dele ou da estratégia dele, que foi de adotar uma medida global contra o mundo inteiro, envolvendo, inclusive, parceiros históricos que fizeram parte do Nafta, que são o Canadá e o México. Então, não é uma medida contra o Brasil, é uma medida global.

Na nota publicada na última terça-feira, vocês falam sobre as cotas de importação com os EUA. Na época, a adoção dessas cotas satisfez o setor? Ou se esperava mais negociação?

A primeira consideração que a gente faz é que estamos praticamente com um espelho, uma repetição daquilo que aconteceu em 2018. Da mesma forma, o Trump, naquele ano, tomou uma decisão global, de novo, incluindo o Canadá e o México, com a taxação de 25%, quando ele utilizou a mesma Seção 232 e, como pano de fundo, a segurança nacional americana. Nós acionamos os nossos canais oficiais para estabelecer naquele momento uma negociação com o lado americano. Então, o Itamaraty com o Departamento de Estado Americano, e tivemos duras e difíceis reuniões de negociações, onde ambos os lados tentam sempre avançar nos seus interesses.

Então o objetivo foi atingido, na sua visão?

O objetivo maior dessas negociações foi atingido naquele momento, porque nós conseguimos mostrar que as nossas exportações para a indústria siderúrgica americana eram exportações complementares. E aí vem um primeiro dado importante, que a gente tem uma situação que, quando eu dispenso um espelho, é preciso as condições se manterem. Naquele ano, o que se constatou é que a indústria siderúrgica americana não tinha autossuficiência na produção de placas.

O que são essas placas?

Placas são os semiacabados que nós exportamos para lá e que são utilizados basicamente pela própria indústria siderúrgica americana. As placas são relaminadas para se obter o produto final que vai para diversos segmentos, entre eles, por exemplo, o setor automotivo. Então, para as placas, que eram estratégicas para o setor siderúrgico americano, foi estabelecida uma cota de 3,5 milhões de toneladas. E para os produtos acabados, em que, no fundo, o setor brasileiro compete com a indústria siderúrgica americana, uma cota de 687 mil toneladas. Veja que tem uma diferença muito grande da cota de acabado para semiacabado, porque é onde existe a competição e eles foram mais restritivos.

E sobre a balança comercial com os EUA nesse setor?

Se você olhar para a balança comercial total entre Brasil e Estados Unidos, de forma recorrente os Estados Unidos têm superávit em relação ao Brasil. Se você pegar os últimos cinco anos, vai verificar que os Estados Unidos têm um superávit médio de US$ 6 bilhões. E por último, e o mais importante, é que nós somos um grande importador do carvão mineral metalúrgico americano. Só para esclarecer, a siderurgia brasileira não dispõe de carvão mineral do Brasil. Sempre se falou muito aqui de carvão mineral, mas é um carvão que tem um teor alto de cinza, de enxofre e que não serve para a siderurgia. Então, 100% do carvão mineral é importado. Essa cadeia toda, em 2018, nós éramos o maior importador de carvão dos Estados Unidos. Então, por todo isso, a nossa expectativa é de que, agora, de uma maneira até mais rápida, a gente consiga recompor esse acordo que nós achamos que é bom para a indústria siderúrgica brasileira, mas é bom, também, para a indústria siderúrgica americana. A taxação de 25% não é boa nem para o aço brasileiro, nem para o aço americano.

> O setor do aço não trabalha com a possibilidade de retaliação. Estamos trabalhando para tentar restabelecer o processo negocial. Essa é a prioridade"

O presidente Lula disse que não tem relações com Trump e que vai reagir comercialmente, denunciando na OMC ou dizendo taxas de produtos que eles importam da gente. Na sua avaliação, é um bom posicionamento do governo e qual seria a melhor medida a se adotar?

No primeiro nível dos governos, que são os mandatários, os presidentes, você tem um uma forma pessoal de conduzir uma política definida. O Trump vai falar uma coisa, outro presidente fala outra. Não vou emitir comentários sobre isso, mas o fato é o seguinte: o que se provou eficiente em 2018 foi a comunicação entre as áreas técnicas dos governos e o estabelecimento de um processo negocial. O mais importante para a gente é restabelecer o acordo, que é muito positivo para o nosso setor, como é positivo para o setor americano. Nós temos tido reuniões e contatos constantes com o governo brasileiro, por meio do Ministério das Relações Exteriores, da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), da Câmara de Comércio Exterior (Camex), porque são os organismos do nosso governo que têm a responsabilidade de conduzir esse processo. E nesse nível, nós estamos trabalhando para tentar restabelecer o processo negocial. Isso é a prioridade.

Alguns especialistas dizem que essa questão do aço pode provocar uma guerra comercial global. Na sua visão, diante dos problemas enfrentados por outros países, também, há uma possibilidade real nesse sentido?

Você já tem uma situação hoje conflagrada (dificuldade), que é o fato de ter, neste momento, no mundo, um excedente de capacidade instalada de 500 milhões de toneladas. É um volume gigantesco. Só para referência, a nossa capacidade instalada é de 51 milhões de toneladas. Então, é um gigantesco excesso de capacidade que faz com que esse cenário seja turbulento, com escaladas protecionistas, com práticas predatórias e com todas as consequências que se tem em uma condição dessa.

Na nota, vocês citaram a questão das tarifas implementadas pelo Brasil e disseram que, nesse caso, seria para proteger contra uma concorrência desleal. O que difere essa concorrência desleal no caso dos EUA, com o do Brasil?

Não é sobre proteger o Brasil. Eu diria que proteção é uma coisa e defesa é outra. A gente trabalha sempre em buscar defesa. Se você perguntar, quanto é que entrou? Dezenas [de] milhões de toneladas que eu mencionei de excesso de capacidade, mais de 200 milhões estão na China. E ela não está preocupada com o preço. Ela está preocupada em manter emprego e acessar mercado, não importa as condições. Então, a prática dela é uma prática predatória. Você faz qualquer movimento aqui, ela vai lá e baixa preço. Agora, quanto é que entra nesse país que tem mais de 114 milhões de toneladas de exportação da China? Quanto é que entra de produtos chineses nos Estados Unidos? 470 mil toneladas.

Qual a sua visão sobre esse movimento dos EUA, então, diante dessa prática?

Os Estados Unidos tomaram a iniciativa de defender o seu mercado dessa prática predatória. Não tem nada mais importante para um país do que o seu mercado interno. Não tem nada mais importante, um país deve ter nada mais importante do que a sua indústria. Os Estados Unidos tomaram iniciativas para colocar uma defesa eficiente, e tomaram da noite para o dia. O Trump, na hora que ele toma uma decisão, ele não passa por burocracia. Ele vai lá e toma uma decisão, e usa a salvaguarda [seção 232 e, de imediato, ele coloca], porque entendia que era uma questão de defesa comercial.

E no caso do Brasil?

Nós gastamos um ano para tentar colocar um sistema que pudesse minimamente fazer a defesa do nosso mercado. Apenas nove NCMs (Nomenclatura Comum do Mercosul) foram aprovadas. O nosso pleito era muito maior do que isso. Foi estabelecido um sistema chamado cota-tarifa, em que o governo determina a cota e, ao determinar a cota, o governo pegou uma média das importações de 2020, 2021 e 2022, e colocou ainda um delta de 30%. Então, essa cota ficou uma cota generosa. Tanto é assim que estamos no país, no ano passado, 4,8 milhões de toneladas. Nós estamos longe ainda, se você olhar para essa turbulência toda do mercado internacional, de ter neste momento uma defesa comercial apropriada.

Se for confirmada mesma essa taxa de 25%, quais devem ser os segmentos dentro do aço mais afetados?

A taxa passa a vigorar a partir de 12 de março. A nossa expectativa é de que nesse prazo de um mês, praticamente, nós tenhamos tempo suficiente para desenvolver esses contatos e as negociações que precisam ser feitas. Se isso não for possível, se isso não acontecer, evidentemente que o que vai ser atingido é onde você tem o maior volume, que são os semiacabados, os 3,5 milhões de toneladas. Eu produto que é utilizado pela própria indústria siderúrgica americana.

Os EUA também devem sair prejudicados nessa negociação, visto que eles importam matéria-prima para produzir?

Se o governo mantiver essa taxação de 25%, o que é que a indústria siderúrgica americana vai fazer? Ela precisa importar e importou 6 milhões de toneladas. Se tiver a taxação de 25%, o que ela vai fazer? Então, tem uma prioridade no aço para o nosso lado, mas tem uma prioridade, também, do lado americano. Eles precisam da matéria-prima para produzir. Se eles não tiverem, como é que eles vão fazer?

O setor de siderúrgicas prevê alguma retaliação mais direta ao mercado norte-americano?

O setor do aço não trabalha com essa possibilidade. A nossa grande prioridade é, de uma maneira profissional, eficiente, pelos canais oficiais, pela diplomacia brasileira, restabelecer, via negociações, o acordo que é bom para a indústria siderúrgica brasileira, mas é bom para a indústria siderúrgica americana. Esse é o nosso objetivo e é em função disso que nós estamos trabalhando.

Eufrázio

GÁS PARA TODOS

Presidente aposta em programas sociais para reverter queda de popularidade. Objetivo é aumentar o número de beneficiários de 5,5 milhões para 22 milhões de famílias

Lula quer ampliar auxílio

» RENATO SOUZA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva aposta em programas de aporte para as classes mais pobres da população para tentar reverter a queda de popularidade. A gestão marca que o governo pretende deixar neste ano é o programa Gás Para Todos, que está sendo tocado pessoalmente pelo chefe do Executivo, em conjunto com a equipe econômica. Atualmente, 5,5 milhões de famílias recebem o Auxílio Gás, um valor equivalente à metade do custo do botijão de 18kg, que é repassado aos beneficiados a cada dois meses.

No entanto, o governo pretende ampliar o número de beneficiários para 22 milhões de famílias nas próximas semanas. O projeto que cria o novo programa está sendo gestado para ser apresentado junto com outras medidas, como a isenção do Imposto de Renda de quem ganha até R$ 5 mil. O entrave, neste momento, é reservar recursos para fazer os pagamentos. As famílias devem receber um voucher que poderá ser trocado pelos botijões em depósitos e distribuidoras em todo o país. O governo tem em caixa, previstos no orçamento deste ano, R$ 601 milhões para esse tipo de benefício.

O Auxílio Gás é equivalente à metade do custo do botijão de 18kg

O valor é insuficiente para fazer os pagamentos para todo o público que o presidente deseja alcançar. A avaliação é de que o programa também deve gerar redução no valor do gás de cozinha para as demais classes, que não serão contempladas com o voucher, mas que perceberão a redução no custo do produto. Lula chegou a citar o benefício durante discurso em Macapá na semana passada. "Estamos discutindo um projeto, já está quase tudo pronto, para a gente entregar gás de graça para 22 milhões de famílias neste país. Porque para nós, o gás faz parte da cesta básica. O gás vai da Petrobras por R$ 36, a Petrobras entrega o gás para essas distribuidoras a R$ 36. Ele chega aqui por R$ 150. Não é possível", disse ele.

A queda na popularidade apontada pelo Instituto Datafolha fez com que as conversas se acelerassem. No governo, a avaliação é de que o programa deve ser ampliado, mesmo que seja ao longo do ano, com a destinação de novos recursos, mas que todas as famílias com dificuldade para comprar o gás devem ser atendidas. Lula atuou em suas gestões anteriores e aposta que o sucesso de programas como o Luz Para Todos e o Fome Zero podem se repetir com as novas medidas.

A avaliação é de que, apesar da necessidade de cumprir o arcabouço fiscal, sem furar o teto, o Brasil hoje está em uma situação econômica e social completamente diferente da que ocorria há 20 anos e que medidas como o Auxílio Gás podem ter maior impacto, tendo em vista a redução no desemprego, a elevação da renda das famílias e a queda na quantidade de pessoas em extrema pobreza e em situação de vulnerabilidade social e insegurança alimentar.

Brasil S/A

por Antonio Machado

machadoagu@dabliu.com.br

Falsetas da política

Os sorrisos largos, os abraços e os tapinhas nas costas entre os novos dirigentes da Câmara e do Senado e o presidente Lula são, a quem atenta aos gestos e simbolismos, o flagrante dos ensaios em que estamos enfiados nas últimas quatro décadas — a estagnação de uma economia movida por bolhas de gasto público e crédito com e excesso, enquanto a produção, exceto o agro, envelhece e encolhe.

A camaradagem entre os chefes dos Poderes, o que inclui ministros das cortes supremas, mais distante que revela o exato ambiente dos ninhos das cúpulas da República. Em público, tudo é afeto. Entre quatro paredes, é pancadaria, como explicam os perfis nanicalmente de petistas falando mal dos líderes da maioria parlamentar. Se um dia as diferenças que os separam forem sanadas, o déficit fiscal e o endividamento público poderão perder ímpeto, assim como o papel de vilão da economia dos juros arbitrados pelo Banco Central.

Desde a ditadura, formalmente encerrada com a eleição indireta de Tancredo Neves e José Sarney, em 1984, nenhum governante dispôs de uma maioria parlamentar cômoda com a mesma visão de país. Todos os presidentes foram e são de partidos minoritários no Congresso, tal como a corrente política a que se filiam, estando nessa disjuntiva a obsolescência de um projeto nacional de desenvolvimento.

Os presidentes se elegem, sobretudo, desconstruindo seus rivais e prometendo bem-estar pontual, enquanto os candidatos a deputado e senador fazem campanha como se disputassem um assento de vereador. Os primeiros, depois de eleitos, pagam as promessas com a expansão do gasto, especialmente transferências de renda, além da corrosão da receita, patrocinando subsídios e desonerações tributárias.

O que vem depois explica a gênese do engessamento do gasto, sendo que boa parte se tornou compulsória com a Constituição, e o ritmo de expansão. As medidas propostas pelo Executivo para satisfazer o eleitor e os lobbies que os apoiaram serão aprovadas no Congresso — e, como sabido, o governante não tem maioria — mediante o ralo de emendas à Lei Orçamentária Anual, que é o modo de o parlamentar se reeleger e ampliar seu grupo político nos feudos eleitorais.

É um processo corrompido na origem, tanto na Constituição, que se tornou prolífica para encampar demandas conflitantes e redação às vezes dúbia, quanto na governabilidade, nome de viés tecnocrático para disfarçar o aliciamento da oposição. Essa conta engarrafou.

Flagelo da América Latina

A verdade é que nem estava tão ruim, de 2016 a 2022, com pandemia e Bolsonaro. Ao contrário, a economia vinha se reorganizando, nem ela tendia para o descontrole depois da expansão da ordem de R$ 160 bilhões de gasto com o PEC da Transição a partir de 2023 e o pagamento antecipado de boa parte dos precatórios do governo passado.

A promoção do gasto é que empurra o crescimento econômico que os economistas do tal mercado não conseguem antecipar, adicionado ao aumento da renda pela combinação de transferências sociais com a prestação de serviços de modo informal, o fenômeno que explica de um lado o baixo desemprego e, de outro, a resiliência do consumo.

Em suma, não havia motivo para o dólar destrambelhar no fim do ano passado, afora especulação com a passagem de comando do Banco Central de Roberto Campos Neto para Gabriel Galípolo. Foi mais isso do que a eleição de Donald Trump e sua política de destruição de fundamentalismo de mercado, dominante desde os anos 1990, e da ordem econômica multilateral — um projeto de poder dos EUA, digo-se, e que deixou de servi-los com a ascensão do poderio da China.

O grosso dos problemas nacionais se deve a decisões apenas nossas — a maior delas, a ênfase à indução ao consumo e não à oferta, um flagelo dos governos de esquerda na América Latina, além do que, a rigor, é uma contradição chocante: a tentativa de se mostrar fiel ao figurino fiscalista cobrado pelo mercado financeiro.

Nada mais fundamentalista do que supor que superavits fiscais e a omissão do planejamento público bastem para o investimento privado decolar.

Caminhos e descaminhos

A panorâmica da economia parece clara, mas a irracionalidade não cede na política, onde se confunde crescimento de 3,5% do PIB com vitalidade econômica num mundo em transição. A indústria de ontem está condenada a desaparecer, como desapareceram a TV de válvula, a vitrola e o filme fotográfico. Irracional é, por exemplo, fazer política industrial para atividades em decadência, em vez de orientá-la para negócios emergentes. Crédito barato nada tem a ver com política industrial. Nem incentivos tributários.

O que alavancará o país para frente é conhecido. A digitalização de todos os processos, nos governos e empresas privadas, é uma das diretrizes, mas há 13 instâncias na área federal encarregadas do assunto. Ou seja: ninguém é responsável.

Faltam data centers, mas abunda energia, sobretudo no Nordeste, sendo esse um dos maiores custos no processamento de dados. E, 3 E 60% dos dados nacionais são processados nos EUA, segundo estudo do Ministério da Fazenda.

Infraestrutura é outro caminho. Essa é das poucas áreas em que o planejamento está tendo continuidade e tem tido certo sucesso, em especial no campo das concessões rodoviárias. A condicionante é o baixo funding das empresas do ramo, embora haja dinheiro farto no mercado de crédito privado. O PAC, o programa de obras federais, dá a direção. A incerteza sobre a política fiscal, que engrandece o custo do dinheiro, é o obstáculo. Removido, o capital desbanca.

Com mais gestão de qualidade e menos ansiedade política, pode-se fazer muito mais. Não-caminho é mais tributação, regulação etc.

Bola fora ou bola dentro?

A dois anos das eleições gerais, ainda é possível reorientar o que está aí, seja para se preparar contra os solavancos de Trump, seja para injetar dinamismo na economia. Risco pelo lado monetário, se vierem, serão pela empáfia do governo diante da gestão fiscal, já que o presidente do BC, Gabriel Galípolo, tem dado mostras de que não vai brigar com a inflação.

A âncora de estabilidade será o BC.

Eufrázio

ORIENTE MÉDIO

O risco do fim do cessar-fogo ocorre no momento em que três reféns israelenses, que estavam sob poder do Hamas, são libertados e 369 prisioneiros palestinos deixam as celas. A segunda fase das negociações da trégua nem começou

Israel ameaça Gaza com "planos de ataques"

No mesmo dia em que três reféns israelenses, mantidos sob poder do Hamas, e 369 presos palestinos são libertados, o governo de Israel sinaliza que prepara "planos de ataques" à Faixa de Gaza, encerrando o cessar-fogo. A ameaça ao fim da trégua é constante. O risco da retomada dos conflitos foi indicado pelo chefe do Exército israelense, o general Herzi Halevi.

A indicação ocorre em meio à entrega do israelense-argentino Yair Horn, de 46 anos, de Sasha Trupanov, um russo-israelense de 29, e do americano-israelense Sagui Dekel-Chen, de 36. Eles foram recebidos pelo Comitê Internacional da Cruz Vermelha (CICV) e participaram de uma verdadeira festa feita para eles com direito a palco, discursos e muita emoção.

Já os 369 prisioneiros palestinos foram colocados em ônibus e levados até a cidade de Ramallah, na Cisjordânia. A imprensa israelense, como o jornal Haaretz, publicou fotos dos palestinos usando camisetas, com uma frase escrita em hebraico, nas costas: "Nunca perdoaremos, nunca esqueceremos". Essa é sexta libertação realizada da primeira fase do acordo de cessar-fogo de Gaza.

O Hamas condenou esses fatos, qualificados como um ato "racista" e afirmou que se trata de "uma violação flagrante do direito internacional humanitário". A Cruz Vermelha pediu aos dois lados que façam mais para respeitar a "dignidade" dos libertados.

Amir Abu Radaha passou 32 anos preso em Israel sob a acusação de homicídio voluntário e participação em uma organização ilegal. "Nasci de novo", afirmou ele. Ibrahim, que retornou a Gaza após ser libertado de uma prisão israelense, "É a maior prisão do mundo."

Sagui Dekel Chen abraça a mulher Avital que deixou grávida quando foi sequestrado

Palestino é recebido por amigos e parentes no sul de Gaza

Conflitos

Os três israelenses libertados — Horn, Trupanov e Dekel-Chen foram sequestrados no kibutz Nir Oz durante o ataque surpresa do Hamas, em 7 de outubro de 2023, que desencadeou a guerra. A ação deixou 1.211 mortos, segundo um balanço da AFP com base em dados israelenses. De acordo com as autoridades de Israel, o Hamas sequestrou 251 pessoas, das quais 70 seguem em Gaza. Porém, há a suspeita de que 35 foram mortas.

A ofensiva israelense em represália em Gaza devastou o território e deixou pelo menos 48.264 mortos, segundo dados do Ministério da Saúde do governo do Hamas. Meses de negociações com a mediação do Catar, Egito e Estados Unidos resultaram em um acordo de trégua, que entrou em vigor em 19 de janeiro e põe fim a 15 meses de combates.

Para o Hamas, os Estados Unidos devem "obrigar" Israel a respeitar as condições da trégua. 14 foram libertados 24 reféns, inclusive, cinco tailandeses. Do lado palestino, foram 1.134 prisioneiros livres. A continuação do acordo, no entanto, é incerto porque as negociações sobre a implementação da segunda etapa ainda não começaram. Os representantes dos países mediadores esperam começar na próxima semana, em Doha, no Catar.

Essa segunda etapa deve permitir o retorno de todos os reféns e o fim definitivo da guerra. A terceira e última será dedicada à reconstrução da Faixa de Gaza. A Organização das Nações Unidas (ONU) calcula que serão necessários mais de US$ 53 bilhões (R$ 303,5 bilhões, na cotação atual). O futuro desse território é motivo de controvérsia depois que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, demonstrou a intenção de controlar a região e deslocar a população para o Egito e a Jordânia. Segundo ele, o objetivo é transformar a área em destino turístico, como a Riviera francesa — ou Costa Azul (Côte d'Azur), uma região do sul da França banhada pelo Mar Mediterrâneo, um dos pontos mais requintados e caros do mundo.

Refém descobre nome da filha caçula

Entre lágrimas e abraços, Sagui Dekel-Chen, 36 anos, recém-libertado após quase 500 dias em cativeiro em Gaza, soube entre o nome de filha caçula: Shahar Mutzi caja tradução livre é "silenciada ao amanhecer". A criança nasceu dois meses depois de ele ter sido sequestrado pelo Hamas, em outubro de 2023.

Em um vídeo publicado do Exército de Israel (IDF), Sagui e a mulher Avital se abraçam e ela conta sobre a filha e o nome escolhido. "É perfeito", respondeu, emocionado. O casal se reencontrou em uma base militar no sul de Israel.

"Nosso Sagui está em casa. Um amigo, filho, companheiro e, o mais importante, um pai, retornou", disse a família de Dekel-Chen em um comunicado compartilhado pelo fórum de familiares de reféns. O texto diz ainda que a família segue em campanha "até que o último refém retorne para casa".

Também foram levados para a base militar junto com Sagui, os outros dois reféns, o russo-israelense Sasha Trupanov, 29 anos, e o israelense-argentino Yair Horn, 46 anos, também libertados ontem.

RÚSSIA X UCRÂNIA

Macron quer manter europeus no acordo

O presidente da França, Emmanuel Macron, convocou uma reunião de dirigentes europeus em Paris para amanhã, após o fracasso da tentativa de encerrar a guerra entre Rússia e Ucrânia conduzida pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. O receio de Macron é que a posição do norte-americano afaste os aliados das negociações. Antecipando o encontro, a chefe da diplomacia da União Europeia, Kaja Kallas, convocou para hoje um encontro de ministros de Relações Exteriores do bloco presentes em Munique.

A iniciativa ocorre no momento em que o presidente da ucraniano, Volodimir Zelenski, vetou por falta de "garantias de segurança" o acordo apresentado por Trump. Nele, os Estados Unidos teriam acesso livre aos recursos minerais estratégicos em território ucraniano.

"Não autorizei os ministros assinarem porque não está pronto. Na minha opinião, não nos protege", disse o ucraniano durante a Conferência de Segurança de Munique. Horas depois, cobrou dos europeus o envio de um Exército para enfrentar a Rússia: "Acredito realmente que chegou o momento de criar as forças armadas da Europa".

Presidente francês tome exclusão e marca reunião emergencial

Rússia e Ucrânia caminham para o terceiro ano em guerra. Neste período, mais de 12,3 mil civis foram mortos, segundo dados da Organização das Nações Unidas (ONU). Há um temor sobre o aumento das vítimas com o crescimento no uso de drones e mísseis de longo alcance, além de bombas planadoras. O conflito foi desencadeado pela invasão russa ao território ucraniano, mas há também questões de geopolítica e culturais envolvidas.

Críticas

Com críticas constantes do envio de ajuda norte-americana para a Ucrânia desde o início da guerra com a Rússia, Trump mencionou o acesso aos recursos minerais ucranianos como condição para manter o apoio. Para o secretário de Estado norte-americano, Marco Rubio, essa possibilidade permitiria "reembolsar" parcialmente a ajuda a Kiev. "Parte desse dinheiro será destinado a reembolsar o contribuinte dos bilhões de dólares gastos ali", afirmou. Outra parte, segundo ele, será "reinvestida novamente na Ucrânia para reconstrução". Ontem ele e chanceler russo, Serguei Lavrov, conversaram, por telefone, sobre uma eventual "cooperação" para resolver o conflito.

Diante da polêmica e do desconforto causados pelo governo dos Estados Unidos, Macron busca unir os europeu em torno de um possível acordo. Há quatro dias, Trump surpreendeu os europeus ao afirmar que tinha falado com o presidente russo, Vladimir Putin, e ordenou iniciar diálogos sobre a Ucrânia. O pedido presidente ucraniano reagiu a esse movimento. "Não podem tomar decisões sobre a Ucrânia sem a Ucrânia, assim como não podem tomar decisões sobre a Europa sem a Europa. A Europa tem que ter um assento na mesa" dos diálogos", insistiu Zelensky.

A guerra entre Rússia e Ucrânia foi um dos principais temas da Conferência de Segurança de Munique, que começou na sexta-feira. O ministro das Relações Exteriores da Polônia, Radoslaw Sikorski, mandou recado para Trump. "Se Trump quiser ganhar o prêmio Nobel, a paz deve ser justa", cobrou o diplomata.

Milionário com a filha e o presidente dos EUA na Casa Branca

Trump ironiza imprensa pela relação com Musk

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, defendeu entre sua relação com Elon Musk em entrevista à rede de TV *Fox News*. Ele insinuou a imprensa que trata o influenciador como "presidente Musk" por sua influência no governo. "Elon me ligou e disse: 'Sabe, eles estão tentando nos separar'. Eu disse: 'Absolutamente'", contou o presidente.

O presidente seguiu com a ironia. "Eles (os jornalistas) diram: 'Notícia de última hora: Donald Trump entregou o controle da Presidência a Elon Musk. O presidente Musk participará de uma reunião de gabinete hoje à noite, às 20h'", zoou.

Musk está à frente do Departamento de Eficiência Governamental (Doge). Sob responsabilidade do empresário, foi lançado um amplo corte de gastos públicos, bastante criticado porque afeta diretamente o Estado.

Recentemente, a revista *Time* colocou Musk e Trump na capa, em uma montagem que o primeiro está posicionado atrás da mesa presidencial. "Estão tentando nos separar", afirmou Trump.

Eufrázio

VISÃO DO CORREIO

A nova ordem norte-americana

A nova ordem norte-americana, estabelecida nas últimas semanas pelo governo de Donald Trump, constitui um ataque frontal ao multilateralismo. São graves e relevantes os fatos ocorridos recentemente: guerra comercial até com aliados históricos; tratativas bilaterais na Ucrânia e em Gaza; isolacionismo em problemas globais, como emergência climática e inteligência artificial; desligamento da Organização Mundial da Saúde; congelamento de verbas para a Assistência Internacional ao Desenvolvimento (Usaid). Essas ações põem em xeque o sistema internacional construído desde a Segunda Guerra Mundial e representam um desafio adicional à diplomacia brasileira, que será testada em diversas frentes. Desde 20 de janeiro, quando assumiu a chefia da Casa Branca, Donald Trump tem atropelado o estabelecimento formado pelo consenso das nações ao longo de décadas.

O presidente norte-americano busca cumprir a promessa eleitoral de resgatar uma supremacia norte-americana, resumida na sigla Maga (Make America Great Again – Faça a América grande novamente, em tradução livre). Dada a importância dos Estados Unidos nas mais relevantes questões globais, a obsessiva trumpista afeta diretamente situações centrais, como a estabilidade política na Europa e no Oriente Médio, a cotação do dólar no mercado mundial, o fluxo comercial na economia global, a sustentabilidade do planeta. Correlatamente, o presidente Lula afirmou que o governo brasileiro adotará o princípio da reciprocidade se os EUA avançarem no choque tarifário. Feito mesmo tom empregado pela presidente da Comissão Europeia, Úrsula von der Leyen, e pelo primeiro-ministro do Canadá, Justin Trudeau, para citar apenas algumas reações de líderes mundiais.

O tensionamento nas transações internacionais coloca em xeque conquistas relevantes, como o Acordo Geral sobre Tarifas e Comércio (GatT, assinado em 1947, e a própria Organização Mundial do Comércio, entidade que conta com a adesão de mais de 160 países. Nesse capítulo particular, a diplomacia brasileira precisará atuar em ao menos três frentes. Em primeiro lugar, será necessário abrir uma negociação bilateral com o governo norte-americano, a fim de evitar a solução sobre itens importantes na balança comercial entre os dois países, como o aço, o alumínio e o etanol. Paralelamente, será preciso envidar esforços para mobilizar a OMC e o cumprimento de regras consagradas por acordos gerais de livre-comércio. Por último, torna-se ainda mais estratégico a busca por alternativas em outras parcerias comerciais, a fim de compensar as medidas protecionistas lançadas pela Casa Branca. Em relação à segurança global, desestabilizada pelos conflitos na Ucrânia e no Oriente Médio, o Brasil tem pouca ou nenhuma influência limitado.

A interferência direta de Donald Trump nas negociações de paz na Ucrânia, deixando de lado a União Europeia, bem como o anúncio do plano de retirada dos palestinos da Faixa de Gaza são ações muito graves. Mas o governo brasileiro pouco pode fazer, exceto juntar-se ao repúdio internacional às ações intempestivas da política externa norte-americana. Além de ameaçar o sistema multilateral construído em resposta a conflitos capazes de varrer a humanidade do planeta, os Estados Unidos de Donald Trump reivindicam um novo posto no cenário internacional. O vice-presidente deu o tom na última sexta-feira, em reunião de cúpula na Europa: "Há um novo xerife na cidade". Trata-se de uma declaração de força, com consequências políticas e econômicas de extensão global. O mundo enfrentará tensões e incertezas, e o Brasil precisa se preparar.

ANA DUBEUX
anadubeux.correio@gmail.com

A morte de Vanessa e o nosso fracasso diário

Quando um homem mata uma mulher, a culpa é dele, unicamente dele. A responsabilidade é dele. De ninguém mais. Pouco importa se é doente, insano, desumano ou um ser humano aparentemente exemplar. Trata-se de um criminoso, que merece punição rigorosa. Ponto-final. Mas é preciso dizer: quando a mulher busca ajuda nos órgãos competentes e, ainda assim, é assassinada, a verdade é que a sociedade falhou; o poder público falhou; as autoridades falharam.

O que aconteceu com a jornalista Vanessa Ricarte, de 42 anos — e acontece com tantas mais diariamente — é revoltante. Servidora pública que trabalhava no MPT-MS (Ministério Público do Trabalho em Mato Grosso do Sul), ela foi esfaqueada pelo companheiro, o músico Caio Nascimento, preso em flagrante logo após o crime. Vanessa foi esfaqueada três vezes na região do tórax e morreu. Antes, foi mantida em cárcere privado e agredida e ameaçada, entre outras atrocidades.

Ela havia registrado ocorrência e pedido medida protetiva contra Caio, que desde 2020 acumulou 13 registros por violência doméstica — de vários relacionamentos. Além da revolta, fica a pergunta: por que esse homem violento, agressor contumaz, reincidente, estava livre para ameaçar, agredir e matar mulheres? O flagrante que esperam para a prisão é a agressão e a morte das mulheres?

Em áudio revelado para um amigo após ela sair da delegacia, Vanessa relata a escuta não empática, a falta de acolhimento, o descaso, a sensação de impotência ao denunciar seu agressor numa delegacia da mulher. Ou seja, existem leis e orientações sobre a estrutura de atendimento às mulheres, mas é preciso uma mudança de cultura, uma ação mais proativa da polícia, uma celeridade da Justiça e um reforço urgente nas ações preventivas. Além disso, é preciso investigação rigorosa da atuação dos agentes públicos envolvidos.

Recentemente, o Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul (TJMS) realizou o lançamento do Monitor da Violência contra a Mulher, idealizado pela desembargadora Jacqueline Damas da Silva, responsável pela Coordenadoria da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do TJMS, e pelo delegado Antônio Carlos Videira, secretário de Justiça e Segurança Pública (Sejusp). O monitor é uma ferramenta estratégica para prevenir, monitorar e combater a violência de gênero.

Segundo a magistrada, a leitura dos dados do monitor permitirá a formulação de políticas públicas assertivas, fomentará pesquisas e servirá de subsídio para a atuação integrada do sistema de Justiça e da rede de proteção às mulheres. Trata-se de uma iniciativa incrível, que esperamos, se reverta em ações concretas e mais imediatas.

Não é possível esperar mais. Agora, o assassino de Vanessa está preso. Mas ela não está mais aqui. Sua família e seus amigos não terão mais a sua presença. O feminicídio causa uma tristeza profunda em mim, acho que em todas nós. Uma sensação de que o mundo é um lugar cruel para estarmos, já que não conseguimos condições para vivermos em paz, livres e seguras. Nós, mulheres, temos de nos ajustar, tirar outras de situações de vulnerabilidade, violência e abuso. Vamos fazer nossa parte.

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo. Informe-se também sobre a política para envio. E-mail: cbsr@dabr.com.br

Nosso cotidiano

Nunca esperei perfeição no ser humano. Perfeito? Só nossa Santíssima Trindade, que nos entende em toda a falta! Há, nos humanos, inconstâncias e variantes; e eis a importância da oração, dos fiéis nos ajudarmos, das regras e consensos. Não devemos pensar que somos superiores em conhecimento — todo dia é o bom dia para aprendermos mais, sem necessitar do tal de conhecimento, o moço e a moça! Humildade! Ela deve ser, sempre, nossa parceira no campo e na cidade. Bom que eu continue com meus plantios de frutíferas; assim, a vida vai me trazendo mais sentido e a colheita será vivo para todos em corpo, alma e mente! Só sei que todo dia é bom para se aprender algo a mais e tal: sejam boas coisas, assim, presenciais ou mesmo no mundo virtual. Para nossa reflexão e boa ação!

» Antônio Carlos S. Machado
Águas Claras

Taxistas

O governo majorou, em 6 de dezembro último, na base de 25,03%, as tarifas dos serviços de táxis, prestados na cidade, e a Semob (Secretaria de Transporte e Mobilidade) logo elaborou uma tabela, para ser usada pelos motoristas, que ainda não tiveram atendidos os seus taximetros, na cobrança dos serviços que prestassem. Essa foi uma péssima ideia primeiro, criou um modo paralelo e suspeito de cobrar pelas tarefas prestadas ao cidadão (taximetro/tabela), com o emprego de um documento sem nenhuma credibilidade, passível de ser criado por qualquer cidadão e, ainda por cima, não adotado por todos os profissionais — gerando dúvidas, perfeitamente cabíveis, quanto à procedência e à legitimidade dele. Viva a incompetência do governo!

» Lauro A. C. Pinheiro
Asa Sul

Violência

A violência é, ainda, basilar na construção identitária do Brasil. Animada pela indiferença, "a banalidade do mal", expressão cunhada pela filósofa alemã Hannah Arendt (1906–1975), agigantou-se no país a olhos vistos. O engenho da organização social e política não pode prescindir de qualificada e solidária conduta das pessoas, contracenando com os demais cidadãos em parlamentos civilizatórios que favoreçam o diálogo, a compreensão e a inegociável priorização dos pobres, vulneráveis e indefesos. A violência nas relações humanas é exacerbada pela sensação de injustiça social, resultando em comportamentos agressivos. A propósito, o "mulismo ferus", expresso pelo escritor Rubem Fonseca (1925–2020), apresenta a história de um homem que sai pelas ruas cobrando o que a sociedade lhe deve. Em O Cobrador (1979), narra-se a rebelião de um cidadão contra a sociedade, cobrando as dívidas sociais com o sangue dos mais privilegiados. A pretensa ação da violência, tanto na ficção como na realidade, mostra o clima de insegurança interna e geral para todos, que se instala e espraia, devido à concentração acelerada e letal de uma modernidade poucas vezes inclusiva.

» Marcos F. Lopes da Silva
Asa Norte

Desabafos

» Todas as mensagens estão sujeitas a edição, resumo e adequação

Perdemos Cacá Diegues, um talentoso cineasta! Deixou um legado de filmes e textos que nunca vamos nos esquecer.

José R. Pinheiro Filho — Asa Norte

O ponto forte do Brasil é arte, em todas as suas expressões, depois da beleza da natureza. Sobreviver neste país, dominado pelo Congresso Nacional e pela insegurança, provocada pelo crime organizado, é uma grande arte.

Silvana Lopes — Octogonal

Uma área que está desgastando a popularidade de governos estaduais e do federal é a necessidade de mais resultados na segurança pública. A sensação de insegurança é intensa na população.

Marcos Gomes Figueira — Águas Claras

Lula garante que a ministra Marina Silva não vai se opor à exploração de petróleo na Foz do Amazonas. Se eu fosse ele não teria tanta certeza. Ela já renunciou ao mesmo cargo no passado, motivada pelas contradições do governo. Ela será complacente agora, quando o combustível fóssil é incompatível com o aquecimento global?

Jonas Almeida — Jardim Botânico

Emenda parlamentar e jabuticaba só têm no Brasil. É vergonhoso e custa acreditar que os representantes do povo na Câmara Alta sejam os mesmos que usurpam os cofres públicos deixando ao seus eleitores a falta de saúde publica, transporte, segurança, escola pública de boa qualidade, saneamento básico!

José dos Neves Clemente — Octogonal

Dizem que quanto maior a oferta, menor é preço. O Brasil bate recorde de produção alimentos, mas no Brasil, os preços da comida só fazem subir.

Eduardo Martins — Asa Sul

CORREIO BRAZILIENSE

*"No quarto parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"*
Camões, a Vila de

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Menêis
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA
Localidade | SEG/SÁB | DOM
DF/GO | R$ 5,00 | R$ 7,00

Eufrázio

O coração das trevas

• RAUL JUNGMANN
Ex-ministro do Esporte, da Segurança Pública e atual diretor-presidente do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram)

A segurança pública no Brasil permanecerá em um beco sem saída enquanto prevalecer a política do "tiro, porrada e bomba", exercida pelos governos estaduais, funcionalmente responsável pelo principal fator que aprofunda e resulta no crescimento do crime organizado: as prisões indiscriminadas que entopem os presídios.

Essa política, que só é pública porque se dá às vistas de todos, é a negação do sistema penitenciário como "home office" e centro de recrutamento do crime organizado — gênese, portanto, da violência e de sua estruturação.

Assim, temos "políticas de estados" — e não de Estado —, direta e funcionalmente responsáveis pela violência e transgressão que assombram os brasileiros e as brasileiras. Com o efeito colateral perverso de estimular propostas populistas que conspiram contra a democracia.

Nos debates sobre a segurança, no entanto, essa é uma questão interditada por um misto de interesses contrários, ignorância (no seu sentido estritamente lógico) e desinteresse da sociedade, que alimenta a ilusão de que da porta do presídio para dentro acabam seus problemas.

Eles apenas começam. Os que se dedicam a buscar saídas para o problema têm na recusa ao enfrentamento do tema seu maior pesadelo. A radiografia do sistema, seus números e seus resultados remetem à imagem de "Coração das trevas", empregada pelo escritor Joseph Conrad ao descrever a colonização africana pelos europeus no século 19.

Não há exagero aí. No espaço de maior imposição da força do Estado, onde cumprem sentenças os que cometeram variados delitos, a garantia de vida é dada pelas maiores facções criminosas distribuídas em todo o sistema penitenciário nacional. O crime organizado tem base prisional e, nela, sua fonte de multiplicação, refratária a mudanças, pela inapetência de sua principal vítima, a sociedade.

Quando ministro da Segurança Pública, fizemos 33 vistorias em presídios país afora, abrangendo um total de 22 mil apenados, e constatamos que 11 mil tinham armas — ou seja, um em cada dois detentos, uma estatística que não se altera para menos. O que dispensa o detalhamento das demais regalias de que desfrutam as lideranças das facções que hoje somam, pelo menos, 70 no Brasil.

Dados oficiais registram que dos mais de 800 mil presos — de uma população carcerária que cresce a uma média de 8,3% ao ano —, 216 mil são provisórios, ou seja, sem condenação (muitos sem sequer processo), 43% sem educação básica e 36%, jovens entre 18 e 29 anos.

Desses, cerca de 40% respondem por delitos de menor ofensividade, como furtos e porte de drogas para consumo pessoal (quase sempre maconha), sem antecedentes criminais, submetidos à convivência com os de alta periculosidade.

Temos, portanto, a juventude brasileira como matéria-prima do crime, pois esses jovens garantem a sua sobrevivência filiando-se a uma das muitas facções que comandam os presídios e que respondem pelas necessidades das famílias desses presos desproporcionalmente apenados e que, dentro do presídio, comandam o crime nas ruas.

Como não temos um sistema compatível com as necessidades do regime semiaberto, esse contingente, ou vai para casa sem qualquer sanção, ou acaba no regime fechado — opção estatisticamente preferida pelos julgadores, o que confirma a conclusão de que no Brasil prende-se muito e prende-se mal.

Com o preconceito e a ideologização do debate, que trava, por exemplo, uma elementar medida saneadora — a que distingue porte para consumo de porte para tráfico, em casos de flagrante —, mantemos nos mesmos padrão do enfrentamento físico, em uma guerra urbana sem-fim, com arsenais policiais e medidas legislativas pontuais a cada crime de impacto na opinião pública.

Aos que confundem essa linha de raciocínio com defesa da impunidade, recomenda-se o aprofundamento na questão, pois é claro o objetivo de hierarquizar os delitos para chegar às penas adequadas e proporcionais, como é dever do Estado, por meio do Poder Judiciário.

Em nenhuma proposta formal consta qualquer menção a algo que possa ser interpretado como "passar a mão na cabeça", preconizando o uso, sim, das medidas adequadas a cada caso. Repito, é leitura envesgada e disseminada pelos que têm interesse na preservação do caos por dele desfrutarem em muitos que também se beneficiam dos efeitos do crime.

A ressocialização do preso, nesse contexto, ganha ares de ingenuidade romântica, mantendo o Estado incapaz de prover um robusto programa institucionalizado de prevenção social, a explicar — mas nunca justificar —, a míope visão repressiva e, por extensão, o sistema prisional como o fim da Justiça criminal.

Cesare Beccaria, um grande jurista e fundador da escola do Iluminismo Penal, no século 18, dizia que é sempre melhor prevenir do que punir. E, de fato, a melhor segurança pública é a preventiva, que se dá antes do delito, do crime, da desordem.

O contrário disso é o que temos em curso acelerado — o crescimento e a sofisticação do crime organizado, de natureza transnacional, que prospera e agrava a impotência do Estado — e já é o principal empregador em algumas regiões do país, segundo o Fórum Nacional de Segurança Pública.

Grandes desafios para as escolas em 2025: como superá-los?

• RENATO CASAGRANDE
Presidente do Instituto Casagrande, pesquisador, palestrante e escritor

A educação brasileira tem passado por transformações profundas, e 2025, marcado por mudanças substanciais e desafios acumulados, traz consigo a adoção da Inteligência Artificial, a restrição do uso de celulares nas escolas, contrapondo-se à introdução de novas tecnologias, urgência na humanização do ambiente escolar e cuidado com a saúde mental de estudantes e professores. Além disso, a implementação do Novo Ensino Médio e a constante busca pela excelência da aprendizagem dos estudantes, leva as escolas a uma necessidade premente: a de se prepararem minuciosamente para garantirem qualidade, segurança e inovação nos processos de ensino e aprendizagem. Os principais desafios a serem enfrentados pelas escolas em 2025 apresentam caminhos concretos para serem vencidos, conforme apresentaremos a seguir:

A implementação do novo ensino médio sancionada em 2024, a reforma do ensino médio precisa ser implementada e consolidada de forma eficaz. Muitas escolas, porém, encontram dificuldades, como a oferta desigual de itinerários formativos, a falta de infraestrutura e a desconexão com o ENEM e com a Educação Superior. Sem investimentos adequados e uma comunicação eficiente entre escolas, Ministério da Educação e universidades, há o risco de essa reforma se tornar um desafio, mais do que uma solução para o aprimoramento educacional.

Novas tecnologias na educação versus restrição do uso de celulares: a proibição do uso indiscriminado de celulares nas escolas foi um avanço significativo para melhorar a concentração dos estudantes e a disciplina em sala de aula. Contudo, é essencial que as tecnologias sejam vistas como ferramentas, não como obstáculos, pois quando utilizadas estrategicamente, tornam-se uma poderosa aliada. Para tal, é necessário haver preparação dos alunos com diretrizes claras para o uso como recurso pedagógico, e oferecer, aos professores, formação continuada em novas tecnologias, pois muitos ainda não dominam as plataformas digitais.

Também é essencial melhorar a infraestrutura tecnológica das escolas e garantir que todas tenhamos equipamentos adequados e acesso à internet de qualidade.

Inteligência artificial (IA) já está transformando o ensino e exigindo que as escolas se adaptem rapidamente. Essa mudança, contudo, traz questões sobre o uso ético da IA pelos estudantes, e a prevenção de cópias automáticas de trabalhos e a dependência excessiva dessa tecnologia. Entre os desafios e oportunidades, estão a capacitação dos docentes para incorporarem a IA ao processo educativo de maneira eficaz, o desenvolvimento de políticas escolares que orientem sobre o seu uso responsável, e o desenvolvimento de formas de explorar novas metodologias de ensino que enriqueçam a aprendizagem e estimulem o pensamento crítico, integrando a IA nas práticas pedagógicas de forma ética e eficaz, com ampliação das oportunidades educativas.

Humanização da escola: a valorização integral de cada estudante coloca cada estudante no centro do processo educativo, reconhecendo-o como um ser biopsicossocial, com necessidades emocionais, sociais e cognitivas. Essa filosofia educacional busca não apenas o desenvolvimento acadêmico, mas também o crescimento pessoal dos estudantes em todas as suas dimensões. A valorização das emoções, priorizando o desenvolvimento de relações positivas entre os membros da comunidade escolar, a promoção de ambiente acolhedor e de apoio mútuo, no qual cada aluno possa se sentir respeitado e seguro, favorecendo o bem-estar emocional e a aprendizagem, o reconhecimento das características únicas de cada estudante e a celebração de suas ideias e potenciais, o fomento da criatividade e a busca por soluções inovadoras, ferramentas para a resolução de problemas, o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e de competências, fundamentais para o sucesso pessoal e profissional, o respeito à diversidade, que valoriza e integra diferentes identidades culturais, étnicas, sociais e de gênero por meio da inclusão na comunidade escolar, a promoção da autonomia e do protagonismo dos estudantes na sua aprendizagem e nas tomadas de decisões contribuem profundamente para a formação de cidadãos críticos, éticos e comprometidos com o bem-estar coletivo.

Inclusão e acessibilidade na educação: garantir o direito fundamental de todos à aprendizagem, o que independe das suas habilidades, ou condições socioeconômicas, faz-se com inclusão na educação. Em 2025, as escolas continuam a enfrentar o desafio de tornar o ambiente educativo mais acessível e inclusivo, para que cada aluno tenha oportunidades iguais de aprender e se desenvolver. Entre as principais necessidades para que haja inclusão escolar estão a necessidade de adaptar os currículos escolares para atenderem às necessidades individuais dos alunos com deficiências, transtornos, altas habilidades e superdotação, a formação de professores para que saibam como implementar práticas inclusivas e usar recursos pedagógicos que promovam a participação de todos os estudantes e, também, a implantação de infraestrutura acessível em todas as escolas, com recursos físicos e tecnológicos que apoiem o público-alvo da inclusão.

Saúde emocional e mental de estudantes e profissionais da educação: esse tema emerge, em 2025, como uma preocupação central da educação, refletindo a necessidade urgente de que, no ambiente escolar, muitas vezes com exigências estressantes, estudantes e profissionais da educação recebam apoio para a preservação da sua saúde emocional e mental. A capacitação de educadores para a identificação precoce de problemas emocionais e/ou mentais, e a criação de políticas e práticas que promovam o bem-estar de estudantes e professores contribuem para a qualidade de vida e a produtividade escolar.

A busca pela excelência na aprendizagem: esse deve ser um objetivo constante por parte das escolas, que precisam se comprometer com o desenvolvimento de práticas pedagógicas que promovam o engajamento dos estudantes e gerem resultados significativos de aprendizagem. Isso inclui o desenvolvimento de métodos de ensino inovadores, avaliação formativa e parcerias com os pais e outros responsáveis, com a comunidade local e com as instituições de educação superior, para o enriquecimento do currículo escolar e a ampliação das oportunidades de aprendizagem.

Esses desafios apresentados às escolas em 2025 exigem respostas inovadoras e eficazes que garantam a educação de qualidade, inclusiva e humanizada. A implementação do novo ensino médio, a integração das novas tecnologias, a valorização da diversidade, a promoção da saúde emocional e mental e a busca pela excelência acadêmica são, de fato, elementos indispensáveis para que o cenário educacional brasileiro possa ser transformado para melhor.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960 (Cirne Cunha (interina)

Para além da caverna

Chega a sua coluna o livro *Platão e a Ainda do Quinto Império*, da editora Thesaurus, escrito a quatro mãos por Ilubi Rodrigues e Nonatas Rodrigues. A obra trata como é mister da filosofia, da faculdade humana de pensar. Uma atividade natural, mas que, nesses tempos conturbados, tem sido pouco, ou nada, utilizada por aqueles que poderiam resolver grande parte dos problemas atuais. É justamente essa falta de discernimento de nossa classe política que nos tem conduzido e mantido presos no vale das crises institucionais.

A filosofia, como ensina a história, foi uma atividade nascida nas praças públicas da Grécia Antiga (Ágoras) entre o final do século 7 a.C. e o início do século 6 a.C. Eram nesses espaços públicos que os cidadãos gregos, impulsionados pelo dom contemplativo, debatiam acaloradamente temas que ainda hoje são de grande interesse para humanidade (fenomenologia).

Para os autores do livro, apesar desse pouca atenção que se tem dado hoje à faculdade de pensar, cuja preocupação ficou restrita apenas aos acadêmicos, atualmente está posta ao alcance de todos as condições culturais e tecnológicas para que a humanidade passe a experimentar um novo ciclo do pensar criticamente o mundo ao seu redor e o papel do homem contemporâneo nessa encruzilhada que nos coloca diante de desafios como o da própria sobrevivência.

A Ágora moderna pode ser personificada como as redes sociais da internet, cujo alcance mundial tem servido à difusão dos grandes temas que afligem o planeta nesse instante. De fato, a polarização política, vivenciada no Brasil e nos Estados Unidos, é fruto dessa ação passiva do não pensar e que tem nos levado ao extremismo e à radicalização, que culminou tanto em nosso país quanto nos Estados Unidos com atentados contra o então candidato a presidente daqui, em 2018, e norte-americano em 2024.

Mesmo antes desses acontecimentos trágicos, assistia-se a uma certa retração em relação às armadilhas das ideologias radicais. Segundo os autores, o mundo presencia, no momento, a emergência de um novo modo de pensar que se espalha inusitadamente, incluindo as pessoas, pelo menos o saber claramente o que não querem mais. Para além das radicalizações, há uma nítida evolução do discernimento humano, pois é claro que existe também um mundo muito além das cercadinhos impostos pelas ideologias e que se estende para o infinito.

É justamente esse alargamento da visão e do discernimento humano com base, por enquanto, na intuição, que vão preparando o caminho, nesse início de milênio, que nos conduzirá a uma conquista sem volta, libertando-nos das amarras ideológicas dos séculos passados. É esse quinto império que, segundo os autores, Platão apontou em seus estudos.

O tempo em que podemos contemplar o todo, entendendo a verdadeira constituição do mundo e da realidade, alcançando, enfim a maturidade intersecial, ou seja, feito com base nas informações que possuímos para a interpretação do mundo e da realidade. Quem sabe, deduz essa coluna, com base nessa nova visão do mundo, não estaríamos também à beira de concluir que estamos todos imersos num fabuloso matrix ou uma realidade simulada por máquinas ou alienígenas.

O fato é a obra apontam nesse sentido, é que estamos no limiar de uma era pós-ideológica. Aqueles, como nós, que têm tido a oportunidade de viver numa época de transição de século e de milênio, terão a chance de vislumbrar essa superação histórica do pensamento humano.

Sentados na popa do navio, com a lanterna em mãos, vamos vislumbrando os nortes deixados pelo barco nas águas do tempo. É nesse sentido que os autores dessa obra, em conjunto com outros pensadores, instituíram a Academia Platônica de Brasília para reunir os amantes do conhecimento, desejosos de entender os caminhos e destinos da humanidade.

A frase que foi pronunciada:

"Você é livre no momento em que não busca fora de si mesmo alguém para resolver os seus problemas".

Kant

Autistas

- A fila para um neuropediatra na Secretaria de Saúde do DF conta com mais de 5 mil crianças em espera. Em compensação falta pouco para se concretizar uma demanda antiga dos pais, para que professores tenham a oportunidade de receber formação específica para o atendimento a alunos autistas. Desde o ano passado, a Comissão de Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência da Câmara aprovou o Projeto de Lei nº 3.125/24, de autoria do deputado Orlando Silva (PCdoB-SP), que prevê formação específica para educadores que lidam com alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA). O processo está em tramitação.

História de Brasília

Por isso ouvi, o governador Paraíba Barroso pedia intervenção do Exército, que está governando o depósito, e não entrego a letra à Legião Brasileira de Assistência porque o presidente deste organização é parente do deputado Carlos Jereissati.
(Publicada em 26/4/1962)

Eufrázio

Por trás do mistério DAS ALERGIAS

Para cientistas, o caminho para combater as reações a alguns alimentos está no fortalecimento do sistema imunológico. Estudos mostram que a flora intestinal dos recém-nascidos pode revelar estratégias que evitam essas intolerâncias

• ISABELLA ALMEIDA

Istock/Reprodução

Parto e amamentação também influenciam em fatores imunológicos

Leite, soja, ovo e trigo estão entre ingredientes mais alergênicos; pesquisadores querem saber o porquê e como resolver

A alergia alimentar é uma preocupação crescente e afeta milhões de pessoas ao redor do mundo, sobretudo crianças. A ciência tem se empenhado em compreender as causas e os mecanismos dessa condição, explorando desde a microbiota intestinal até as respostas imunológicas que determinam as reações exacerbadas. Novos estudos têm alcançado descobertas que podem, em breve, oferecer soluções para prevenir e tratar alergias de forma mais eficaz.

Uma pesquisa liderada por Hiroshi Ohno, pesquisador do Centro Riken para Ciências Médicas Integrativas, no Japão, investigou a relação entre a microbiota intestinal de bebês e o desenvolvimento de alergias alimentares, em particular a reação a ovos. Publicado no *Journal of Allergy and Clinical Immunology*, o estudo revelou que certas bactérias intestinais encontradas em bebês de um mês estão associadas a sensibilidades alimentares.

O ensaio analisou dados de 513 crianças por sete anos, divididas em dois grupos: um de alto risco, composto por 271 participantes de famílias com histórico de alergias, e outro com 245 voluntários de um estudo anterior que testou tratamentos para alergias.

O trabalho revelou que a composição da microbiota intestinal agora o nascimento pode prever, em até sete anos, a resposta imunológica a alimentos. A presença dominante da bactéria *Bifidobacterium* foi associada a menor risco de sensibilidade à clara de ovo, uma alergia comum. Parto e amamentação também influenciam na predisposição às alergias. "Esperamos que uma melhor compreensão da microbiota intestinal neonatal ajude a gerar ideias para estratégias de prevenção de alergias", afirmou Ohno.

Bactérias benéficas

Segundo Francisane de Paula, imunologista e alergista do Hospital Santa Lúcia, o parto vaginal e a amamentação influenciam a composição inicial da microbiota intestinal, favorecendo o crescimento de bactérias benéficas. "Estudos mostram que a microbiota intestinal de lactentes nascidos de parto normal se assemelha à microbiota vaginal de suas mães. Outras pesquisas apontam que, em lactentes nascidos por cesariana, a colonização por *Bacteroides* e *Bifidobacterium* é adiada por um mês após o nascimento, além de terem uma diversidade bacteriana baixa."

De acordo com Luiz Manoel Werber Bandeira, professor do centro universitário Idomed e chefe do setor de alergia e imunologia da Alergia da Santa Casa do Rio de Janeiro, o leite materno tem proteínas seguras ao lactente. "Portanto nos seis primeiros meses, somente leite materno. A proteína presente protege contra infecções, não induz alergia alimentar e permite a maturação da mucosa intestinal. A prevalência internacional dessas alergias têm aumentado nos últimos 30 anos e está relacionada à ingestão de proteínas estranhas, de alimentos que não são leite materno, antes dos seis meses, sensibilizando o lactente."

Outro avanço veio de um estudo coordenado por David Hill, médico do Hospital Infantil da Filadélfia, nos Estados Unidos, que fez história ao identificar, pela primeira vez e em nível molecular, um dos alérgenos responsáveis pela esofagite eosinofílica (EoE), uma doença inflamatória do esôfago. Segundo o trabalho divulgado no *Journal of Allergy and Clinical Immunology*, a doença difere de outras alergias, pois diversos alimentos, como leite, soja, ovo e trigo, podem causar reações.

A equipe usou sequenciamento genético para identificar quais proteínas se ligavam à resposta alérgica na EoE. Um dos pacientes tinha o leite como principal alérgeno, e os pesquisadores conseguiram descobrir que a proteína específica — a-caseína AA 59-78 — era a responsável pela reação. "Esse estudo nos permitirá desenvolver testes de diagnóstico melhores e mais precisos", frisou Hill.

Conforme José Carlson Santos De Oliveira, especialista da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia (Asbai), os desafios que cercam a doença ainda são grandes. "Há muitas lacunas, principalmente relacionadas aos mecanismos imunológicos associados ao desenvolvimento e evolução da EoE. Um dos mais importante é justamente a identificação dos verdadeiros gatilhos para o aparecimento dessa doença. Não só os alérgenos alimentares estão implicados na fisiopatologia da Esofagite Eosinofílica. Os aeroalérgenos, como ácaros, pólens, epitélio de animais, como baratas e outros, cada vez mais são implicados como responsáveis diretos pelos aparecimentos dos sintomas."

Uma publicação recente da revista *Science* revelou como o sistema imunológico intestinal reage quando exposto a alimentos. O trabalho identificou tipos específicos de células intestinais que se comunicam com as células T para tolerar ou provocar uma reação imunológica aos alimentos.

Segundo o estudo, a tolerância alimentar, um processo controlado por células apresentadoras de antígenos (APCs), depende de dois tipos principais de APCs: cDC1s e RorγT+ APCs. Essas células capturam antígenos alimentares e os apresentam às células T, gerando células T reguladoras (pTregs), que inibem respostas imunes, controlando reações alérgicas.

A pesquisa também explorou como infecções intestinais podem prejudicar esse equilíbrio, levando, possivelmente, a alergias alimentares. "Se pudermos entender como a tolerância é estabelecida e o que dá errado em situações de infecção, podemos um dia modular as APCs para prevenir alergias alimentares", detalhou Maria Canesso, pesquisadora da Universidade Rockfeller, nos Estados Unidos.

Palavra do especialista

Dieta diversificada

Reprodução pessoal

"A percepção moderna das alergias alimentares incorpora conceitos recentes sobre a importância do microbioma intestinal e exposição precoce a alérgenos. Estudos mostram que uma dieta diversificada pode fortalecer a barreira intestinal e modular o sistema imunológico. Menos alimentos ultraprocessados e uma dieta com alimentos naturais são fundamentais. A introdução oportuna de ingredientes potencialmente alergênicos, como amendoim, ovo e leite, deve seguir recomendações baseadas em evidências científicas atuais. Pacientes com alergia alimentar devem ter um plano de ação emergencial bem estruturado, que além de prescrição de medicamentos de emergência, como a adrenalina autoinjetável, também leve orientações claras sobre o reconhecimento e manejo de reações alérgicas."

Lucila Camargo, médica pediatra, doutora em Ciências pela Programa de Pós-graduação em Pediatria e Ciências Aplicadas à Pediatria e membro da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia (ASBAI)

> Se pudermos entender como a tolerância é estabelecida e o que dá errado em situações de infecção, podemos um dia modular as APCs (células apresentadoras de antígenos) para prevenir alergias alimentares"
>
> **Marie Canesso,** pesquisadora da Universidade Rockfeller nos EUA

Imagem

Apex1 contida no próprio organismo pode ser a chave da cura de certas doenças

Proteína é novo alvo terapêutico

A partir da identificação de uma proteína essencial que pode ajudar a prevenir reações erradas do sistema imunológico, cientistas do Hospital Houston Methodist, nos Estados Unidos, descobriram um potencial alvo terapêutico para o tratamento de doenças autoimunes e alergias. A descoberta, publicada no *Journal of Clinical Investigation*, abre novas perspectivas para o tratamento de condições como lúpus, esclerose múltipla e reações alérgicas.

A equipe investigou a proteína Apex1 e sua função na proteção do DNA das células imunes. De acordo com o estudo, a substância é crucial no processo de multiplicação das células T — células imunológicas responsáveis por ataques autoimunes em condições, como doenças autoimunes e alergias. Os cientistas descobriram que a inibição ou remoção da Apex1, poderia bloquear de maneira eficaz a ativação das células T, impedindo que elas causassem danos típicos das doenças autoimunes e das reações alérgicas. Em modelos animais de lúpus e esclerose múltipla, a ausência do gene impediu a manifestação dos sintomas.

"Ficamos surpresos com a potência de suprimir várias doenças autoimunes — não apenas na prevenção, mas também no tratamento, uma vez que as doenças já estavam estabelecidas, ao bloquear essa única molécula, a Apex1.", frisou Xian Li, líder da pesquisa e diretor do Centro de Ciência em Imunobiologia e Transplante, no Houston Methodist. Os cientistas descobriram a morte das células T prejudiciais após a inibição. O que sugere que a proteína não só é essencial para o funcionamento das T, mas também pode ser explorada para eliminar células imunes indesejadas.

A médica Maria Elisa Bertucci Andrade, diretora da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia (Asbai), frisa que a nova proposta de tratamento se difere por agir em um ponto focal do controle de células T. "É super interessante e potencialmente importante. Muitos imunossupressores agem em diversas células do sistema imune e podem ter efeitos adversos mais amplos."

Maria Elisa Bertucci Andrade alerta para a necessidade de mais estudos na área. "Não se sabe se o Apex1 também afeta outros tipos de células imunológicas e como interage com outras vias de reparo —, por exemplo, Apex2 — na manutenção da estabilidade genômica e também não temos conhecimento sobre a amplitude de sua ação e possíveis efeitos adversos de seu uso clínico." (IA)

Eufrázio

Cidades
+ política e economia no DF

Editor: José Carlos Vieira (Cacaco)
jvieira@dabr.com.br e
Tels.: 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

Brasília, domingo, 16 de fevereiro de 2025 • Correio Braziliense • 13

TECNOLOGIA

Especialistas alertam que, apesar dos benefícios, é preciso ponderação e senso crítico na utilização de inteligência artificial por crianças e adolescentes. Entenda como pais e responsáveis devem agir

Equilíbrio é a chave para relação saudável com IAs

» LETÍCIA MOLHAMAC

Presente no cotidiano de muitas famílias, a inteligência artificial (IA) chegou para ficar, automatizando tarefas diárias, estreitando a relação das novas gerações com os algoritmos e levantando debates sobre o uso consciente das tecnologias. Muitos, inclusive, já nasceram inseridos nesse universo, de forma que o contato com essas ferramentas torna-se praticamente intuitivo. Segundo especialistas ouvidos pelo **Correio**, ainda que essas novidades tragam benefícios, é preciso ponderação.

A IA consiste, entre tantas outras definições, em sistemas computacionais com a capacidade de realizar atividades, até então, desempenhadas somente por humanos. Assistentes virtuais, reconhecimento facial em dispositivos pessoais, aplicativos que indicam rotas e casas inteligentes, com ferramentas que ligam luzes e aquecedores automaticamente, são alguns exemplos.

Pode ser aliada?

Quando bem utilizada, a inteligência artificial pode ser uma ferramenta valiosa. Além de agilizar tarefas do dia a dia, a tecnologia tem o potencial de otimizar recursos utilizados na educação. "A IA pode oferecer feedbacks imediatos a educadores, além de indicar conteúdos personalizados a estudantes que, por ventura, tenham dificuldade em alguma disciplina. Também é possível, por meio de plataformas interativas, tornar a experiência de ensino mais envolvente e eficiente", comenta a psicopedagoga Cristiane Souza.

De acordo com Frank Ned Santa Cruz de Oliveira, mestre em gestão de risco e inteligência artificial e especialista em direito digital, outra possibilidade é unir o trabalho dos algoritmos com as habilidades humanas. "Pode-se, por exemplo, utilizar alguma ferramenta para analisar um texto, como os chatbots, que respondem a comandos e perguntas, e complementar o material com a própria percepção e visão de mundo", explica. Além disso, a tecnologia pode contribuir na condução e conclusão de pesquisas.

Na formação profissional, a IA pode acelerar a aquisição de conhecimentos. O jovem Eduardo Almeida, 27, conta que usa o Google Gemini e Microsoft Copilot para lhe auxiliar nos estudos, tirando pequenas dúvidas, fazendo resumos e criando questões relacionadas aos conteúdos estudados. Questionado se consegue blindar-se de fatores, como desinformação e dependência tecnológica, ele diz ter cautela.

"Quando se trata de vídeos, áudios e fotos, creio que ainda consigo perceber o que é real ou não. Porém, no caso de informações sobre campos que tenho pouca familiaridade, procuro buscar várias fontes para confirmar a veracidade dos fatos. Também recorro a ferramentas das redes sociais que checam se certas notícias são verdadeiras ou falsas. Em relação à privacidade e segurança, procuro não colocar meus dados em sites estranhos, manter perfis fechados em redes e fazer compras on-line com cartão virtual", explica.

No caso da IA generativa, que cria conteúdos novos, como imagens, textos, música, vídeos e áudio, é possível beneficiar usuários em relação à compreensão de conteúdos e termos técnicos, auxiliar na revisão de literatura específica em determinados temas e possibilitar explorar e correlacionar uma extensa base de dados.

"No entanto, é imprescindível a verificação das informações geradas. Não pode haver, simplesmente, a pedagogia da resolução automática do sujeito ao que é gerado pela IA. Por exemplo, se o estudante tem dificuldades na escrita, a IA que gera conteúdos, tipo o ChatGPT ou Deep Seek, não pode ser o caminho para encurtar os aprendizados necessários na produção textual.", pondera Carlos Lopes, professor e pesquisador da Unifl, que ministra a disciplina Inteligência Artificial na Educação: Aplicações e Análise Crítica.

O pesquisador Carlos Lopes alerta que a IA generativa, pela base de dados que possui, pode reproduzir preconceitos e expressões já ultrapassadas, podendo ser utilizada pelos usuários sem que haja consciência de sua superação. "Por exemplo, a expressão 'pessoas com necessidades especiais' foi superada por 'pessoas com deficiência'. No entanto, uma pessoa sem esse conhecimento prévio pode reproduzir a expressão diminuída a partir de uma base de dados da IA", argumenta.

"A IA deve ter um desenho universal inclusivo, não invisibilizando ou excluindo as pessoas nem reproduzindo estereótipos ou termos capacitistas. A IA na escola não deve ser concebida como algo neutro. Do Estado, exige-se presença regulatória, inclusive, em conexão com a IA no âmbito escolar, por aspectos que se conectam à segurança e privacidade dos nossos dados", complementa.

Impacto nas redes

Nas redes sociais, engana-se quem pensa que determinados conteúdos são incontrolados por acaso. Os algoritmos — conjuntos finitos de instruções — são responsáveis por avaliar o comportamento dos usuários. Fato é que "as tecnologias, quando incorporadas na vida das pessoas, mudam os padrões de comportamentos", conforme defende Sérgio Eduardo Silva de Oliveira, professor do Departamento de Psicologia Clínica da Universidade de Brasília (UnB).

A exposição frequente a mídias digitais, acompanhada de estímulos rápidos e mudanças constantes, impacta a capacidade das crianças manterem a atenção em tarefas mais lentas e profundas. Aquelas que crescem em ambientes tecnológicos podem desenvolver a habilidade de realizar multitarefas, porém, à custa da profundidade na compreensão. É o que avalia Cristiane Souza, psicopedagoga e doutora em ciências da educação.

"Com a disponibilidade de informação na ponta dos dedos, as crianças podem confiar menos na memorização e mais na capacidade de encontrar informações quando necessário. Além disso, o uso excessivo de dispositivos pode reduzir interações sociais face a face, afetando o desenvolvimento de habilidades sociais e empatia. Quando não há supervisão parental, também corre-se o risco da exposição a conteúdos inadequados", enumera.

Segundo Cristiane, as recomendações variam, mas especialistas sugerem que a exposição a telas seja limitada nos primeiros anos de vida. "A American Academy of Pediatrics recomenda evitar telas para crianças menores de 18 meses, exceto para vídeo chamadas. Para crianças de 2 a 5 anos, recomenda-se limitar a 1 hora de uso de qualidade. A partir dos 6 anos, é importante estabelecer limites consistentes", adverte. Para o professor da UnB Sérgio Eduardo Silva de Oliveira, entre 5 e 17 anos, o ideal é não ter mais de duas horas por dia de uso ambientado recreacional de tela.

A arquiteta e urbanista Ivana Almeida, 49 anos, controla o uso das telas por parte da filha, Hana, 10, que não possui celular. "As vezes, utilizo-o [celular] para atividades pedagógicas e, eventualmente, liberamos para momentos de entretenimento, como jogos, para que ela não fique tão por fora dos assuntos dos colegas. Queremos trazer a tecnologia em sua vida, mas sem 'perder a raiz'", diz a mãe. Hana não vê problemas na restrição. "Desde que meus colegas não me 'traquem' pelos celulares, está tudo bem", garante.

Já Vaidéia Souza, 52, conta que nunca precisou fazer o controle de horas durante a utilização de dispositivos por parte das filhas Helena, 14, e Sofia, 19. "Elas mesmas se controlam, organizando o tempo para as tarefas e outras atividades do dia a dia", relata. A caçula, por exemplo, faz aulas de circo e consegue mediar o uso das telas e IAs. "Essas tecnologias não tomam conta do nosso tempo, então, não as vemos como algo ruim", diz.

Realidade editada

O psicólogo e professor Sérgio Eduardo Silva de Oliveira lembra que há uma forte relação entre o uso de mídias sociais e sentimentos ligados à comparação social e à imagem corporal, principalmente em adolescentes e jovens. "Estudos mostram que a quantidade de horas gastas no Instagram está inversamente relacionada com a sensação de bem-estar psicológico", ressalta.

"Influenciadores digitais se dedicam a criar conteúdos alegres, bonitos, cômicos, requintados e de sucesso nas redes. Quem consome isso, tende a comparar suas vidas com aquelas mostradas no Instagram, nem sempre verdadeiras, vistas que são conteúdos muito bem pensados, editados e selecionados. Assim, a comparação aos corpos perfeitos, aos padrões de beleza e ao sucesso podem acarretar uma maior percepção de insatisfação com a própria vida", detalha Sérgio.

A Lei nº 15.100/2025, que proíbe o uso de celulares em sala de aula, foi sancionada pela presidente Luiz

Vaidéia não restringe o uso, mas equilibra o acesso das filhas, Helena e Sofia, com outras atividades

Ivana teme que o contato constante com tecnologias prejudique o desenvolvimento da filha Hana

Novas gerações crescem com a inteligência artificial imersa em seus cotidianos

Artigo

O que esperar do futuro?

Estamos diante de uma inteligência que, pela primeira vez na história, tira posição de trabalho de pessoas qualificadas. Não há muito o que ser feito nesse sentido. Quanto mais aprimoradas as IAs se tornam, mais espaço de trabalho de pessoas qualificadas elas tiram. Via prompt (texto ou símbolo que indica que um sistema está pronto para receber uma entrada ou uma instrução), é possível gerar intimeras opções de logomarcas, por exemplo. No passado, seriam contratados designers gráficos. Lembro que tecnologia não pode tirar emprego, tecnologia se inspira.

Desde 2023, o Ministério da Educação (MEC) instituiu que todas as redes de ensino da Educação Básica tenham seus currículos adaptados com habilidades relacionadas à computação, fluência nas tecnologias digitais e pensamento lógico e computacional. O objetivo é preparar a sociedade do amanhã, incentivando-a a utilizar essas ferramentas de forma crítica.

Estamos em um estágio no qual os usuários entregam aos algoritmos pensamentos básicos, como "como sair de casa e ir até o shopping mais?". A pessoa acha o caminho, mas quando ela coloca isso em uma ferramenta de IA, deixa de exercitar o próprio pensamento. Essas pequenas e micro atividades, de forma conjugada, são responsáveis por construir o raciocínio humano.

É preciso conscientização sobre os limites de uso, visto que, inevitavelmente, os algoritmos se aprofundarão, cada vez mais, de uma cognição semelhante à humana, com capacidade de engenhosidade e de resolver múltiplos problemas. Precisamos refletir sobre o que chamamos de pós-humanidade e do que estamos delegando a cargo das IAs.

Frank Ned Santa Cruz de Oliveira é professor do Departamento de Ciência da Computação (IC-CI), da UnB, especialista em direito digital, mestre em gestão de risco e inteligência artificial e doutorando em filosofia da mente

Eufrázio

Eixo Capital

ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Sarney conta a sua história

O ex-presidente José Sarney foi entrevistado pelo 1º vice-presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), o desembargador Roberval Belinati, na semana passada, para o programa *Histórias Orais*. A gravação ocorreu na residência de Sarney, em Brasília/DF, e logo estará disponível no canal oficial do TJDFT no YouTube. Segundo Belinati, Sarney deu uma verdadeira aula de história do Brasil e de política. Falou sobre sua família, relação com Juscelino Kubitschek, a consolidação da democracia brasileira nos anos 1980 e a promulgação da Constituição Federal de 1988, entre outros assuntos. Sobre a relação com JK, Sarney afirmou que nos anos 1950 foi muito injusto com ele. "Era vice-líder da UDN, no Rio de Janeiro, e o combati muito". A UDN era um partido político que fazia oposição a JK. Segundo o ex-presidente, anos mais tarde, depois que Juscelino teve seus direitos políticos cassados pelo regime militar, houve uma aproximação entre os dois. "Ofereci um almoço a Juscelino. Ele ficou muito tocado por esse gesto e, a partir daí, me fez uma carta e ficamos muito amigos", contou. O programa *Histórias Orais* é uma iniciativa de Belinati. O foco são entrevistas com magistrados na ativa ou aposentados ou pessoas relacionadas ao mundo jurídico.

Brasília e a democracia

Sobre sua relação com Brasília, Sarney foi o primeiro parlamentar a se mudar para a Nova Capital, em dezembro de 1959, ainda antes da inauguração oficial. "Gosto de Brasília, já estou com mais da metade de minha vida em Brasília, aqui cresceram meus filhos", salientou. Como deputado federal em 1956, ele votou pela transferência da Capital, o que contrariou as diretrizes da UDN. Já no período como presidente da república, de 1985 a 1990, afirmou: "Não devemos retroceder, pois a democracia não morreu em minhas mãos". Entre os méritos de sua gestão destacam-se a convocação e implementação da Assembleia Nacional Constituinte, que elaborou e promulgou a Constituição Federal de 1988. "A Constituição é a base da transição democrática", disse.

DF na diretoria do Conselho de Secretários de Educação

O Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed) elegeu, na última sexta-feira, a nova diretoria para o biênio 2025-2026. O secretário de Estado da Educação e vice-governador de Sergipe, Zezinho Sobral, foi eleito presidente da entidade por aclamação. A secretária de Educação do DF, Hélvia Paranaguá (foto), foi eleita vice-presidente.

Paes diz que não quer o dinheiro de Brasília

A senadora Leila do Vôlei (PDT-DF) questionou o prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes (PSD), sobre o pedido feito por ele para que o presidente Lula reconheça o Rio de Janeiro como "capital honorária do Brasil". A primeira brasiliense eleita senadora pelo Distrito Federal, manifestou preocupação de que o pedido pudesse impactar os recursos destinados a Brasília, que recebe verba da União para custear a segurança pública, a saúde e a educação, pelo Fundo Constitucional do DF. Paes destacou que a proposta tem caráter simbólico e busca reconhecer a importância histórica do Rio para o país, sem qualquer intenção de retirar verbas do DF. "Essa coisa da capital honorária é uma homenagem. Não tira nada de Brasília, não manda mais dinheiro para o Rio", enfatizou o prefeito. "O Rio tem uma imagem internacional muito forte, e esse reconhecimento é apenas uma homenagem, sem qualquer efeito prático sobre a alocação de recursos federais no DF." A conversa ocorreu durante a gravação do *PODCAST Liberais*, programa de entrevistas que Leila e o senador Jorge Kajuru apresentam semanalmente na Rede TV!. O episódio vai ao ar neste domingo, às 22h30.

Tentativa de consenso

Enquanto partidos de esquerda no DF já ensaiam candidaturas para 2026, o PT tenta trilhar um caminho que, para muitos, parece improvável: o consenso interno. A sessão solene de aniversário do partido na semana passada revelou o clima de unidade, tese defendida pelo vice-presidente da Câmara Legislativa, deputado Ricardo Vale (PT), que apoia o nome de Chico Vigilante (PT) para a presidência do partido. O gesto de Vale, que sempre integrou uma corrente ideológica oposta à de Chico, simboliza um alinhamento que pode consolidar o protagonismo do PT na construção do campo de centro-esquerda para a próxima eleição majoritária. Se esse novo desenho se confirmar, as eleições para a direção regional serão o primeiro teste.

Urgência hospitalar

Tramita na Câmara Legislativa um projeto de lei que prevê um "voucher saúde" para que pacientes da rede pública com necessidades urgentes que não consigam atendimento sejam encaminhados para hospitais particulares. O custo seria ressarcido por meio de convênios com hospitais particulares. O projeto de lei, do deputado Roosevelt Vilela (PL), é claramente inconsciente, porque cria despesa para o Executivo em proposta de autoria do Legislativo, mas abre o debate sobre como pacientes em situações críticas recebam o atendimento necessário.

MANDOU BEM

O carnaval no Distrito Federal tem o potencial de movimentar mais de R$ 321 milhões em atividades turísticas, segundo pesquisa realizada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). O valor representa um aumento de aproximadamente 1,3% em comparação ao ano passado.

MANDOU MAL

Trecho de um livro adotado em escolas na Alemanha reforça preconceitos e estereótipos sobre o povo brasileiro. Na publicação, uma criança do Rio de Janeiro é descrita como alguém que não estuda, alimenta-se do que encontra no lixo e sonha em ser jogador de futebol.

"Sem remorso nenhum, você trai e nega até amizade com quem te criou. César Maia, Dilma, Pezão, Sérgio Cabral... Seu nome é ingratidão! Você é um BILTRE (dá um Google aí). Sua arrogância, seu cupincha Lula e a política vão sepultar sua carreira pública, que já foi longe demais! A soberba precede à queda e você será derrotado para qualquer cargo a que se candidatar em 2026! Já vai negociando, de novo, emprego em alguma empresa privada que foi favorecida em seu governo!"

Senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ)

"Aqui não tem essa de ser leal com criminosos. Isso é papo de mafioso! Comigo, cometeu crime eu chamo de bandido! Com o senador rachadinha que desmaia e é filhinho de papai é coisa nostra na veia! 'Não abandono o soldado Queiroz na Guerra...' Vai vendo os puritanos! Toma vergonha, rapaz! Poderoso Flávio Rachadinha 2, a missão!"

Prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD)

SÓ PAPOS

À QUEIMA-ROUPA

DEPUTADO DISTRITAL EDUARDO PEDROSA (UNIÃO)

"Precisamos proteger Brasília do que está acontecendo em outras partes do Brasil. Se em alguns lugares cultuam bandidos, aqui não. Aqui, vamos garantir ordem e segurança para o cidadão"

O senhor apresentou um projeto de lei que proíbe o uso de verbas públicas para contratar artistas cujas músicas façam apologia ao crime organizado, tráfico de drogas e pedofilia. Como surgiu essa ideia?

Sim, apresentei o projeto inspirado na proposta da vereadora Amanda Vettorazzo, em São Paulo. Achei a iniciativa dela muito boa e decidi ampliar seu alcance. Qual é a lógica de o Estado utilizar recursos públicos, fruto dos impostos e do trabalho de tantas pessoas, para patrocinar algo assim? Depois, ainda precisamos ganhar novamente para combater exatamente o que incentivaram. Isso não faz sentido. Criam narrativas para proteger quem destrói vidas, romantizam o crime e chamam de cultura o que, na prática, destrói sonhos. Isso faz parte de um projeto muito bem definido: manter a população marginalizada, empobrecida e refém do crime, para que continue dependente do governo.

Quem ficaria responsável por essa avaliação?

A própria Secretaria de Cultura, que é responsável pela execução dos eventos.

Isso pode ser encarada como uma espécie de censura?

De forma alguma. Censura seria o Estado proibir um artista de se expressar ou de gravar determinada música. O que estamos propondo é impedir que recursos públicos sejam usados para patrocinar conteúdos que façam apologia ao crime organizado, ao tráfico de drogas e à pedofilia, práticas que já são tipificadas como crime, por exemplo, no artigo 287 do Código Penal Brasileiro: "Fazer, publicamente, apologia de fato criminoso ou de autor de crime: Pena — detenção de três a seis meses, ou multa." É surpreendente que, muitas vezes, esses artistas passem ilesos devido à inércia ou à criminalidade da justiça brasileira. A lei que estamos propondo visa justamente obrigar o governo a tomar providências, seja por fiscalização própria, seja por meio de denúncias contrapostas. As sanções ao artista podem incluir a rescisão do contrato, a impossibilidade de ser contratado pelo governo por um período, a perda de benefícios fiscais e a exclusão de programas governamentais. No caso de multa, o valor seria revertido para a saúde pública e a segurança no combate ao crime.

Pode citar alguns cantores que ficariam fora dos incentivos públicos pelas músicas que apresentam?

Nenhum. O projeto não cita nenhum artista específico. Não podemos fazer isso legalmente. Também não há distinção de gênero musical. O que se estabelece é que, se o artista incentivar o crime organizado, a pedofilia ou o tráfico de drogas durante sua apresentação, ele estará sujeito a punições. A primeira lei proposta no Brasil foi associada a um artista, que ganhou notoriedade por letras com citações a uma facção criminosa. Esse artista tem, inclusive, uma tatuagem no peito em alusão a Elias Maluco, condenado pelo assassinato brutal do jornalista Tim Lopes, que fazia uma reportagem sobre prostituição infantil no Complexo do Alemão. Esse mesmo artista chegou a interagir estupidamente com a vereadora que propôs a lei, para se ter ideia do nível a que chegamos.

Como avalia a receptividade da medida? Acha que consegue aprovar a matéria?

Acredito que conseguiremos aprová-la com certa tranquilidade. A população está cansada de ver o crime sendo normalizado e de testemunhar a apologia ao crime ser tratada como algo aceitável. Estamos vendo crimes bárbaros acontecendo todos os dias, como o assassinato do ciclista em São Paulo e o verdadeiro cenário de guerra em que o Rio de Janeiro se transformou. A população quer um basta. E a Câmara está pronta para dar esse basta. Precisamos proteger Brasília do que está acontecendo em outras partes do Brasil. Se em alguns lugares cultuam bandidos, aqui não. Aqui vamos garantir ordem e segurança para o cidadão. É claro que enfrentaremos alguma resistência, por mais surpreendente que isso seja, mas temos o apoio da ampla maioria e vamos aprovar essa matéria porque a sociedade está do nosso lado.

Em Santa Catarina, o governador Jorginho Mello (PL) sancionou uma lei que proíbe a reprodução de músicas e vídeoclipes que façam apologia a crimes relacionados ao uso de drogas ou sexo nas escolas públicas e privadas do estado. Como avalia a medida?

Acho uma boa ideia. É um projeto que tem o mérito de proteger crianças e adolescentes da normalização da criminalidade dentro do ambiente escolar. Vou estudar a proposta para avaliar se algo semelhante pode ser aplicado no Distrito Federal. Proteger os jovens da influência do crime e da sexualização precoce deve ser uma prioridade das políticas públicas.

Acha que teria apoio no DF?

Com certeza. A população do Distrito Federal está cada vez mais preocupada com a segurança pública e com o impacto negativo da glamorização do crime na cultura e na juventude. Além disso, os brasilienses querem mais transparência e responsabilidade no uso do dinheiro público. Sei que haverá oposição por parte de alguns grupos, mas esse é um debate necessário. A sociedade não pode ser refém de uma cultura que banaliza o crime.

Eufrázio

Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severino.francisco.df@dabr.com.br

Cacá Diegues e Brasília

Cacá, que nos deixou nesta semana, desvelou a relação simbólica e estratégica do Cinema Novo com a Brasília utópica. Não é um depoimento isolado. Os líderes do movimento tiveram conexões fortes com a cidade. Com cinco anos de existência, Brasília se dava ao luxo de ter um curso de cinema, criado por Paulo Emílio Sales Gomes e por Nelson Pereira dos Santos.

A nascente do Festival de Brasília do Cinema Brasileiro foi a Semana do Cinema Brasileiro, atividade de extensão do curso de cinema da Unb, em que Paulo Emílio esgrimia a erudição e o brilho nas apresentações dos filmes na defesa cerrada de um cinema nacional moderno, que apenas ensaiava os primeiros passos. O Festival de Brasília impulsionou as carreiras de *Menino de engenho*, de Walter Lima Jr., *A falecida*, de Leon Hirszman, e *Opinião pública*, de Arnaldo Jabor. A projeção nacional do Cinema Novo começou em Brasília.

Glauber Rocha registrou o impacto da criação de Brasília sobre o Cinema Novo. Os economistas diziam que Brasília seria o colapso econômico do Brasil. E, de fato, a desvalorização da moeda provocou uma crise de longo alcance. No entanto, para Glauber, Brasília foi uma revolução cultural do Brasil: com sua construção, o Brasil pôde se livrar do complexo de vira-lata diante do colonialismo. O despertar político e a consciência do subdesenvolvimento datam da construção de Brasília. E isso estimulou o Cinema Novo a inventar uma linguagem moderna para que o Brasil olhasse para as suas mazelas com toda a coragem.

Cacá pertencia a uma geração que entendia que o Brasil seria muito importante para a civilização humana. O Brasil entraria com um elemento de humanização, disse Cacá em entrevista a Ricardo Daehn, publicada no **Correio**: "O que simbolizava tudo isso, para a gente, era Brasília".

A nova capital modernista estava em construção, Em 1959, Cacá desembarcou com o pai, o antropólogo Manuel Diegues, no Cerrado. Juscelino apontava. Aqui é o Palácio da Alvorada. Ali, é o Congresso Nacional. Com olhar visionário, vislumbrava a cidade inteira funcionando, mas não havia nada. É como se ele presidisse uma cidade-fantasma. Mas Brasília foi um símbolo, uma síntese da cultura que a geração de Cacá preconizava.

A conexão não foi apenas simbólica. Graças ao apoio de Ferreira Gullar, então diretor da Fundação Cultural do DF, no início de Brasília, na década de 1960, Cacá pôde rodar o documentário *Três vezes Brasília*, um dos marcos do Cinema Novo, que retinou as filmagens dos estúdios e foi para a rua captar a realidade brasileira com uma câmera nervosa na mão e muitas ideias na cabeça.

A transformação com que essa geração sonhava não aconteceu. Como disse Glauber: "Brasília é uma metáfora que não se realiza na história, mas provoca um sentimento de grandeza". É importante evocar a Brasília utópica quando ela se tornou uma cidade distópica. O Cinema Novo deixou um legado: o cinema brasileiro, que, em alguns momentos, agoniza, mas não morre.

Todavia, no momento, ganhou destaque mundial com a presença de *Ainda estou aqui* nos festivais e é, a um só tempo, um filme de arte, um filme político e um filme de mercado. É a peça mais cabal de que, apesar de todos os atropelos da história, esse legado da geração de Cacá Diegues permanece vivo. É muito bom quando o Brasil é Brasil.

RECONHECIMENTO / Tanto o jornal quanto o grupo do qual faz parte, os Diários Associados, aparecem em posições de destaque em rankings de tráfego web de reconhecimento nacional. Veículo é o que mais cresce em circulação total

Correio entre os maiores

O **Correio Braziliense** é o jornal com maior crescimento na circulação total — média do impresso e do digital — em 2024 e fechou o ano como o terceiro portal de notícias que mais cresceu no Brasil e primeiro no Distrito Federal. Os Diários Associados, grupo do qual o jornal faz parte, também ganharam posições no ranking de produtores de conteúdo e alcançaram o top 5 nacional.

O relatório mais recente da empresa de análise de internet SimilarWeb mostra que o **Correio** é o portal jornalístico do Distrito Federal que mais cresceu em 2024 quando analisada a quantidade de visitantes únicos mensais em comparação a 2023. Em relação a sites noticiosos de todo o Brasil, é o terceiro colocado no mesmo quesito.

O último recorte da Comscore Multiplatform, que também analisa o tráfego na web, confirma o avanço. Dados de dezembro de 2024 apresentam o **Correio** como o maior portal do Distrito Federal na categoria produção de conteúdo jornalístico on-line. No âmbito nacional, o grupo Diários Associados, do qual faz parte o jornal da capital, encontra-se na quinta posição — duas acima da colocação que conseguiu em outubro do ano passado.

O presidente do **Correio**, Guilherme Machado, celebrou o crescimento. "Estamos comemorando os resultados obtidos por nosso grupo tanto no Distrito Federal quanto no país. Esses resultados da Comscore mostram a força do **Correio Braziliense** também nos meios digitais. É o porta-voz de Brasília para o país e o mundo. Nossos esforços em investimentos e reestruturações sinalizam que estamos no caminho certo. Nossos especiais agradecimentos a todo o nosso time incansável e competente", afirmou.

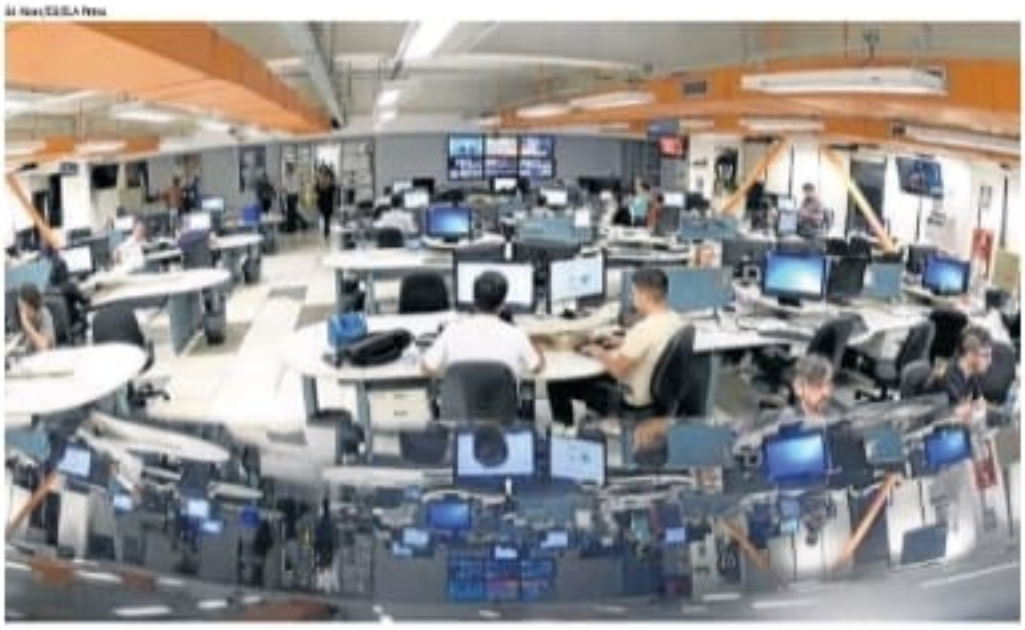
De acordo com o diretor de Estratégias Digitais do **Correio**, Luiz Mendes, o crescimento e o consequente reconhecimento pelos rankings "são frutos do trabalho de uma equipe inteira voltada a produzir conteúdo com qualidade, com confiabilidade e multiplataforma". "A confiança no conteúdo que o **Correio Braziliense** produz se espelha no alcance e na audiência que atingimos", completa.

O jornal também está no topo da lista do Índice Verificador de Comunicação (IVC), entidade que faz a auditoria multiplataforma de mídia, quando considerado crescimento na circulação total — média de impresso e site — em 2024. O **Correio** obteve crescimento de 36%, à frente do *Correio da Bahia* (32%), *A Tarde* (25%), *Zero Hora* (10%), *Folha de S.Paulo* (9%).

Uma média de 9,6 milhões de pessoas visitaram o site do jornal por mês em 2024 — aproximadamente 2,5 milhões mensais a mais do que em 2023 —, de acordo com os dados do Digital 360 Web & App, da SimilarWeb. Apenas em dezembro, foram mais de 17,6 milhões de visitas únicas por meio de computadores e de celulares, segundo recorte da Comscore, o maior número para um site noticioso de Brasília.

No que diz respeito aos Diários Associados — do qual fazem parte, além do **Correio**, os veículos *Estado de Minas*, *Aqui DF*, *Tupi*, *TV Brasília*, *Clube FM* e *TV Alterosa* —, foram mais de 27,8 milhões de visitantes únicos em dezembro. Esse número coloca o grupo, no último mês de 2024, entre os cinco principais produtores de conteúdo próprio noticioso do país, à frente de nomes como Grupo Estado, *CNN Brasil* e *Folha de S.Paulo*.

Além dos rankings, a presença do **Correio** nas redes sociais reforça a relevância do portal em todo o Brasil. São mais de 2,8 milhões de seguidores no Instagram, Twitter, Facebook, TikTok, Threads, Bluesky e LinkedIn. O jornal, que tem mais de 65 anos de história, leva notícias do DF do Brasil e do mundo também ao WhatsApp — onde tem quase 520 mil assinantes.



No Distrito Federal, Correio é o veículo de notícias com o maior crescimento na circulação total — média do impresso e do digital

Resultados da Comscore

Confira o top 10 de produtores de conteúdo jornalístico na categoria Notícias/Informação:

- Globo Notícias
- UOL Notícias
- R7 Notícias
- Terra Notícias
- Diários Associados
- Grupo Estado
- UOL TAB
- Click Brasil – Editorias
- Metrópoles
- Folha de S.Paulo

Resultado do IVC

Veículos com maior crescimento na circulação total — média de impresso e site — em 2024:

1º **Correio Braziliense** (DF)	36%
2º Correio da Bahia (BA)	32%
3º A Tarde (BA)	25%
4º Zero Hora (RS)	10%
5º Folha de S.Paulo (SP)	9%

ECONOMIA

IPVA à vista ou parcelado?

• BRUNA PAULUS

Em 2025, o Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) começa a vencer a partir de 24 de fevereiro, de acordo com a numeração final da placa do veículo. O valor pode ser pago à vista ou em até seis parcelas. Enquanto alguns preferem aproveitar o desconto oferecido ao pagar a cota única, muitos se apoiam no parcelamento como uma forma de não secar a conta bancária logo no início do ano. E tem quem, ainda, não recuperado dos gastos de Natal e ano-novo, recorra ao empréstimo para conseguir pagar IPVA. Mas, afinal, o que vale mais a pena?

Para o economista e assessor do Valor Investimentos Ian Lopes, pegar empréstimo para pagar o imposto não é uma boa decisão. "Você está criando uma nova despesa para pagar uma despesa. Então, não faz sentido", argumenta. Segundo Lopes, o mais recomendado é pagar o valor inteiro, uma vez que, desse forma, é oferecido desconto de 10%, porém, caso não seja possível, o parcelamento é, também, uma boa opção. "O importante é evitar ao máximo pegar empréstimo", ressalta.

Uma dica do economista para se programar para o pagamento dos impostos no início do ano é manter, durante os meses, uma planilha de gastos.

Quem consegue se programar para pagar mensalmente o IPVA foi a advogada Isabelle Simonetti, de 25 anos, que reduziu o imposto utilizando os créditos da Nota Legal. "Teve abatimento, mais o desconto por ter pago à vista, economizei quase 30% em relação ao valor que pagaria no ano passado, quando peguei a taxa", contou Isabelle.

Licenciamento

O Detran-DF publicou, no *Diário Oficial do Distrito Federal* (DODF) de 14 de fevereiro, a Instrução nº 101, que estabelece, também, as datas de vencimento da taxa de licenciamento 2025 dos veículos registrados no DF.

O prazo para pagamento da taxa de licenciamento ocorre de 24 a 28 deste mês, de acordo com o algarismo final da placa dos veículos. O valor é de R$ 102 para qualquer tipo de veículo e já integra o boleto do IPVA. Veículos com mais de 15 anos não pagam o IPVA e, portanto, não recebem o boleto em casa.

Arrecadação

De acordo com a Secretaria de Economia do DF, a previsão é de que a arrecadação do IPVA 2025 chegue a R$ 2,098 bilhões. Para quem deixa de pagar o imposto, o nome é inscrito na lista de dívida ativa do Governo do Distrito Federal (GDF), ou seja, a pessoa passa a ser devedor do governo e pode sofrer restrições financeiras e patrimoniais, como a negativação do nome nos órgãos de proteção ao crédito, dificuldade para abrir conta em banco e participar de licitações públicas e até perda de bens em leilão judicial e adjudicação.

Ao todo, 1.068 milhão de contribuintes receberão os documentos em casa nesta semana

Aponte a câmera do celular e confira o calendário

O DF tem uma frota de 2.089.611 veículos, segundo o Detran. Desse total, 132.540 já renovaram o licenciamento. É obrigatório o porte do Certificado de Registro e Licenciamento de Veículo em meio digital (CRLV-e) 2024. Caso o contribuinte seja pego sem o porte do documento, é aplicada multa gravíssima, de R$ 293,47, além da acumulação de sete pontos na Carteira Nacional de Habilitação e do recolhimento do veículo. Para emitir o (CRLV-e) 2025, por sua vez, o proprietário deverá pagar o IPVA, a taxa de licenciamento e, se houver, as multas pendentes. Após a quitação dos débitos, o proprietário deverá emitir o certificado por meio do portal de serviços (https://www.detran.df.gov.br/) ou pelo aplicativo Detran-DF Digital. O documento também pode ser acessado no aplicativo Carteira Digital de Trânsito (CDT).

Eufrázio

VIOLÊNCIA

Vítima, identificada apenas como Giovana, tinha lesões na cabeça. A polícia investiga o caso como feminicídio

Mulher é encontrada morta

» LETÍCIA GLEDES

O corpo de uma mulher de 46 anos foi localizado em um terreno vazio, na região da Boca da Mata, em Taguatinga. Vítima era conhecida no local

Uma mulher de 46 anos, identificada até o momento apenas como Giovana, foi encontrada morta na manhã de ontem, por volta das 8h50, em um terreno vazio, na região da Boca da Mata, localizada em Taguatinga Sul. O **Correio** apurou com fontes policiais que o corpo, percebido por um morador que passava pelo local, apresentava sinais de violência, com lesões na cabeça provocadas, aparentemente, por pedradas ou pauladas.

Enquanto a perícia era realizada no local, familiares, extremamente abalados, lamentavam a perda. Eles preferiram não conceder entrevista. No entanto, à reportagem, amigos da vítima, que não quiseram ser identificados, afirmaram que a mulher era usuária de drogas e que, na região, há uma briga pelo domínio do tráfico. Em prantos, uma das amigas, com quem a vítima mantinha proximidade há mais de 20 anos, contou que, recentemente, Giovana havia ficado desaparecida por três dias e voltou pedindo ajuda à mãe para tratar a dependência química.

Outros conhecidos de Giovana afirmaram que ela vivia em uma residência próxima ao local em que foi encontrada sem vida há mais de 20 anos e era conhecida por todos os moradores da região. "Giovana era uma boa pessoa. Todos os dias, passava nessa rua com a filha mais nova, de 9 anos, para vender as latinhas que juntava e conseguir algumas trocadas. Ela era viúva e deixa cinco filhos", contou um amigo.

Vizinhos do terreno baldio afirmaram não terem ouvido nenhum barulho estranho ou pedidos de socorro durante a madrugada. Quando foi encontrado, pela manhã, o corpo apresentava sinais de que a morte havia ocorrido horas antes.

O corpo da vítima foi retirado do local pelo IML por volta das 12h. Em nota, a Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) informou que ainda a natureza da ocorrência, que, inicialmente, foi registrada como feminicídio. A 21ª Delegacia de Polícia (DP), localizada em Taguatinga, é responsável por investigar o caso.

Se confirmado como feminicídio, este será o segundo crime desse tipo do ano. Em 5 de janeiro, o DF registrou o primeiro caso de feminicídio de 2025. Ana Moura Viturino foi assassinada a facadas na Quadra 03 da Chácara Santa Luzia, na Estrutural, pelo companheiro dela, Jadyson Soares da Silva.

TRÂNSITO

Colisão deixa um morto e três feridos

Uma colisão entre dois veículos deixou uma pessoa morta e outras três feridas na manhã de ontem. O acidente ocorreu na DF-128, próximo ao posto do Batalhão de Policiamento de Trânsito.

O Corpo de Bombeiros do Distrito Federal (CBMDF) foi acionado para prestar socorro às vítimas. No local, depararam-se com a batida entre um VW Fox, de cor prata, e um Honda HR-V, de cor vermelha. O motorista e único ocupante do Fox sofreu ferimentos graves, entrou em parada cardiorrespiratória e, apesar das manobras de reanimação realizadas pelos socorristas e do suporte médico avançado da aeronave, não resistiu e teve o óbito declarado no local.

Os três ocupantes do outro veículo — duas mulheres, de 62 e 87 anos, e um homem que não teve a idade divulgada — ficaram feridos e foram encaminhados para atendimento médico. Não há informações sobre a dinâmica do acidente. A Polícia Civil do DF (PCDF) ficou responsável pelo local. (LG)

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cemiterio@dabr.com.br
Sepultamentos realizados em 15 de fevereiro de 2025.

» Campo da Esperança

Carmem Gomes de Almeida, 88 anos
Custódio Rodrigues de Araújo, 98 anos
Erlos Damorim Amaral, 81 anos
Francisco Oliveira Campos, 64 anos
Wilton Marcus Blanda

Emília Talmo de Jesus Silva, menos de 1 ano
Ilda de Ferreira da Silva, 80 anos
Oldevia Sabra Batista, 67 anos
Waldair Guimarães de Almeida, 82 anos

» Taguatinga

Elsa Dedros Marcelo de Oliveira, menos de 1 ano
Ethiel Cleyde de Souza Monteiro, 55 anos
Francisca Rodrigues da Silva Oliveira, 100 anos
Geraldo Isabel de Oliveira, 83 anos
Irene Chagas de Macedo, 79 anos

» Gama

Neide Gonçalves da Silva Serpa, 64 anos

» Planaltina

Aroldina Maria da Silva, 88 anos
José Arildo Pereira da Silva, 64 anos

Maria Nilde Alves Barcelha, 82 anos
Olivia Carneiro de Sousa, menos de 1 ano

» Jardim Metropolitano

Geralda Antônia da Silva, 61 anos
José Tadeu Rosa, 67 anos
Gidele Santos Rodrigues, 41 anos (cremação)
Antônio Eurico Cabral, 92 anos (cremação)
Lauriles de Jesus Ramos Barralha, 73 anos (cremação)
Márcio Limoeiro Pereira, 77 anos (cremação)
Euclides Ferreira dos Santos, 100 anos (cremação)

CORREIO BRAZILIENSE:
o maior portal do Distrito Federal.

Liderança reconhecida: o **Correio Braziliense** é o **maior portal do Distrito Federal** no ranking da Comscore entre os principais produtores de conteúdo jornalístico da capital.

Há 65 anos contando, com orgulho, a história de Brasília e dos brasilienses!

- DADOS REAIS
- AUDIÊNCIA QUALIFICADA
- INFORMAÇÃO DE CREDIBILIDADE

CORREIO BRAZILIENSE
WWW.CORREIOBRAZILIENSE.COM.BR

Fonte: Comscore Multiplatform • Categoria News/Information • Local News, Total Audience • Usuários únicos • dez/24 • Brasil. Considerando os portais com sede no DF.

Eufrázio

Diogo Nogueira foi a atração mais aguardada pelo público brasiliense

Vagner e Evellyn Carvalho com a filha Paula, fã de Diogo Nogueira

Júlia Lemes elogiou a estrutura do CCBB

SHOWS ABREM AS PORTAS DO CARNAVAL

TRÊS EVENTOS DE PRÉ-CARNAVAL MOVIMENTARAM A CAPITAL ONTEM COM DIOGO NOGUEIRA, MARCELO D2, AJULIACOSTA E BUDAH. JÁ O PACOTÃO ESCOLHEU A MARCHINHA DESTE ANO — *ANISTIA, NÃO*

Cicinho e Wilsinho Vencerão o concurso que escolheu a marchinha do Pacotão 2025

• PEDRO IBARRA
• EDUARDO FERNANDES
• TAINÁ HURTADO*

O pré-carnaval em Brasília está ganhando cara e forma própria. Aos poucos, a cidade mostra que pode ser um ponto para os foliões se divertirem e as semanas antes do feriado são essenciais. Afinal, os brasilienses que optaram por viajar podem antes curtir as festas na cidade com os amigos e familiares. Ontem, três grandes eventos já deram o gostinho de carnaval ao público.

A começar pelo Sesc+Samba com shows gratuitos de Diogo Nogueira, Marcelo D2, Marvvila e Dhi Ribeiro para o gramado entre a Praça do Cruzeiro e a Igreja Rainha da Paz. Parte da iniciativa Sesc+Música, que leva artistas dos mais diversos gêneros para diversas regiões administrativas do DF, o evento estava cheio desde a abertura dos portões às 16h.

A ideia de fazer o evento agora é, justamente, movimentar a cidade antes do feriado do feriado. "Uma grande chance de alcançar o público brasiliense é o pré-carnaval, tendo em vista que está todo mundo na rua", disse Diego Mara, gerente substituto de cultura do Sesc-DF. "Entregar um evento desse tamanho e com essa curadoria não é só bom para o público, mas uma super chance para o Sesc de se conectar com as pessoas, oferecer nossos serviços", complementou.

Esses eventos estão se tornando tradicionais na agenda cultural da cidade como uma boa opção de lazer gratuito. "Nós queremos proporcionar uma estrutura de primeira linha, como se fosse um evento de ingresso caro. Queremos trazer todo conforto e qualidade de um grande evento de uma forma gratuita", destacou Leonardo Hernandes, gerente de cultura do Sesc-DF.

Foi por Diogo Nogueira que o casal Vagner e Evellyn Carvalho levaram a filha Paula, que é muito fã do artista, ao espetáculo. "É louca por Diogo Nogueira, tem até foto com ele. Chegamos cedo para pegar um lugar bom para ela vê-lo bem", contou Vagner, que exaltou as iniciativas de pré-carnaval. "Antes, era só um carnavalzinho da 302 e ficava nisso. Agora, a coisa está monumental e está bacana", avaliou.

As amigas Patrícia Pelão e Idenice Costa falaram que filtrando fácil, desde conseguir os ingressos até o acesso ao festival. "Quem não gostaria um showzinho do Diogo Nogueira, em plena época de carnaval, quem não quer ver uma boleia dessas", brincou Patrícia.

Festival

Festival também gratuito, o Favela Sounds fez uma edição especial de carnaval em 2025. Com boa circulação pelos espaços, o Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) ficou lotado. O show do DJ Caio Prince agitou a festa, preparando o público para as apresentações de Budah e Ajuliacosta.

Para Victoria Souza, 21, pela segunda vez no festival, o Favela Sounds é uma importante ação para a valorização de artistas brasileiros. "Por ser um festival gratuito, eu acho muito importante. E esse ano, no CCBB, que fica longe, o pessoal da organização liberou ônibus para ir e voltar, então foi tranquilo chegar aqui", disse.

A estudante Júlia Lemes, 20, foi direto de Curitiba, onde visitou a família, para o CCBB. "As pessoas aqui em Brasília são muito receptivas, tá todo mundo empolgado e a estrutura tá muito legal", afirmou. "Estou ansiosa para o show da minha quase xará, Ajuliacosta", acrescentou.

Marchinha

O tradicional Bloco Pacotão, o mais antigo de Brasília, caracterizado pela irreverência, é querido pelos brasilienses. Foi criado em 1970 por jornalistas com o intuito de provocar e falar de política de forma bem-humorada. Ontem, no Conic, foi realizado o Concurso das Marchinhas, que dá ao ganhador o direito de passar a folia no dia do carnaval de rua. Os vencedores foram Cicinho Filisteus e Wilsinho Red com a música *Anistia, não*.

Uma das memoráveis histórias do bloco, entre as tantas que existem, é a de Cicero Ferreira, o Cicinho Filisteus. No passado, ele costumava dirigir e organizar tudo, além de ser um compositor. Aos 81 anos, ele não cogita ficar de fora da brincadeira. "Alegria, vida e inteligência. Essa é a graça do Pacotão. Olha como estão as coisas. O povo precisa se ajudar e o carnaval é um patrimônio, um bem do povo. Por isso estamos aqui", celebrou.

*Estagiária sob a supervisão de Malcia Afonso

Marcelo D2, em uma das grandes performances do evento promovido pelo Sesc, sacudiu a plateia

Brilho, alegria e prêmio!

Para animar ainda mais o carnaval de Brasília em 2025, a 18ª edição do prêmio CB Folia retorna a todo vapor. Organizado pelo **Correio** Braziliense, TV Brasília e Clube FM, a famosa e popular competição da capital federal celebra a cultura carnavalesca na cidade, além de reconhecer e festejar os momentos mais bonitos da folia no Quadradinho.

Os prêmios serão distribuídos em sete categorias, sendo algumas decididas por júri técnico e outras por votação popular. O júri técnico avaliará o Melhor Bloco de Rua (1º, 2º e 3º lugares), o Melhor Momento, a Melhor Fantasia Adulta e a Melhor Fantasia Infantil. Na votação popular, que será feita exclusivamente pelo site do **Correio**, será eleito apenas um vencedor na categoria Melhor Bloco de Rua.

O público poderá escolher apenas um favorito, utilizando um e-mail — que poderá votar apenas uma vez — cadastrado no Gmail para validar o voto. Essa categoria também será julgada por uma comissão de especialistas designada pelo **Correio**. Os blocos serão avaliados entre 28 de fevereiro e 5 de março, recebendo notas de 0 a 10 nos critérios animação do bloco (peso 5), estrutura (peso 2), sustentabilidade (peso 1) e respeito ao próximo (peso 2).

A escolha do Melhor Momento ficará a cargo da equipe do **Correio**. Na corrida pelo prêmio de Melhor Fantasia, os foliões poderão enviar suas próprias fotos por meio do site oficial. O júri analisará as imagens com mais criatividade, originalidade e relevância da fantasia. O envio deve ser feito em formato jpeg, com boa qualidade, e acompanhado de nome completo, e-mail e telefone para contato.

Por fim, a apuração dos votos será realizada no dia 5 de março e os resultados divulgados em 7 de março, às 16h. O regulamento estabelece que quaisquer dúvidas ou questões não previstas serão resolvidas exclusivamente pela organização do prêmio, cujas decisões serão finais e irrevogáveis.

Tel: 3214-1148 • e-mail: grita.df@dabr.com.br

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço) no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Senai
O Senai está com inscrições abertas, até 18 de março, para 4.250 vagas em 52 cursos gratuitos de capacitação profissional. Administração, eletrônica, jardinagem, mecânica, operador de computador e costura e confeitaria estão entre as áreas. As aulas serão ministradas no Gama, em Taguatinga, no SIG e em Sobradinho. As inscrições podem ser feitas no site www.df.senai.br/gratuitos.

Plena Atenção
A Secretaria Municipal de Mobilidade lançou um curso gratuito para os educadores com o propósito de os profissionais levarem a prática de plena atenção (mindfulness) para crianças de 6 a 12 anos, sobretudo no ambiente escolar. O objetivo é proporcionar aos educandos mais foco, equilíbrio emocional e bem-estar. A oficina, que é online, ocorre em 22 de fevereiro, das 9 às 12h30. As inscrições podem ser feitas no site www.escolademobilidade.org.br/plena-atencao-e-bem-vindo-a-sua-melhor-versao/.

OUTROS

Educação ambiental
O programa Parque Educador recebe inscrições de 71 escolas da rede pública para a realização de atividades de educação ambiental e patrimonial, com trilhas guiadas, oficinas, práticas integrativas de saúde, palestras e vivências na natureza. As atividades ocorrerão em parques ecológicos do DF. As inscrições podem ser feitas até 25 de fevereiro pelo site bit.ly/parqueeducador/ ou pelo e-mail parqueeducador@gmail.com.

Palestra
A Sociedade Brasileira de Eubiose convida a todos para a palestra sobre o tema "Religiosidade e Espiritualidade", que será ministrada pelo palestrante Hugo Faria de Almeida, amanhã, às 19h30, na sede da Eubiose, localizada na 803 Norte. A palestra abordará as diferenças da experiência autêntica e vivida do mistério e como podemos acessá-la no cotidiano. O evento é gratuito e, para participar, basta comparecer.

Festa gratuita na Torre de TV
O Festival NVNA Valorização realizará uma festa gratuita com a temática da diversificação cultural e musical. O evento ocorrerá em 22 e 23 de fevereiro, na Torre de TV, das 15 às 23h, com rock na indiferença, samba, jazz, rock, hip-hop, maracatu e outros gêneros que refletem na variedade musical dos brasileiros.

Desligamentos programados de energia

» Até o fechamento desta edição, não havia desligamentos previstos.

A classificação indicativa é livre para todos os públicos. Para mais informações, basta acessar o instagram @nvnaxp.

Caixa
A Caixa Cultural inaugura a mostra multimídia Rio de Janeiros. A exposição gratuita vai até 13 de abril, de terça a domingo, das 9h às 21h, na Galeria Vitrine da Caixa Cultural e reúne mais de 100 acervos dos colecionadores Oscar Ventura e José Rosicleia de Oliveira, com curadoria de Renata Azambuja e Everton Dionísio. Com trabalhos de 73 artistas contemporâneos, a mostra está organizada em cinco núcleos temáticos e destaca a diversidade da arte brasileira desde os anos 1980.

Stand-up
O humorista Emerson Cearà estará no Teatro Cassi Águas Claras em 9 de março, às 17h, com o espetáculo *Se colar, colou*. Ingressos estão disponíveis na plataforma Sympla e custam R$ 80 (inteira), R$ 40 (meia) e R$ 30 (ingresso solidário, mediante a entrega de 1kg de alimento não perecível). Classificação indicativa: 18 anos. Menores precisam estar acompanhados dos pais ou responsáveis. Mais informações no instagram @emersoncearaoficial.

Exposição
A exposição *Arte Correio do Sol* ficou está em cartaz no Museu Nacional da República. São 12 obras que contam a trajetória do artista e ativista mineiro Marcos Anthero, cujo estilo é marcado por elementos de música, expressionismo e arte contemporânea. A mostra, que foi apresentada em escolas e entidades sociais, tem como um dos diferenciais as obras sensíveis a pessoas com cegueira. Por meio do QR Code, é possível ter as informações das telas com audiodescrição e linguagem de sinais pelo celular. Visitação até 31 de março de 2025, das 9h às 18h30.

Mostra de artes
Até 28 de fevereiro, o Boulevard Shopping Brasília recebe a exposição *Asas de Brasília*, da artista plástica Raquel de Marialva. A mostra reúne 25 obras que celebram a fauna brasileira, sobretudo as aves, como araras, tucanos e outras espécies da biodiversidade nacional. A exposição está em cartaz no piso 3, de segunda-feira a sábado, das 10h às 22h, e aos domingos e feriados, das 12h às 22h.

Viagem imersiva
O Planetário de Brasília será palco do projeto Viagem na Via Láctea, até 23 de abril. O evento gratuito promete levar o público de todas as idades a uma jornada fascinante pelo sistema solar, usando realidade virtual, imagens reais da Nasa e sustentabilidade. O encontro vai sempre das 13 às 18h e as pessoas que forem conferir a experiência podem utilizar o aplicativo imersivo com tecnologia de realidade virtual para transportar os visitantes aos planetas, luas e outros corpos celestes.

Comédia
O espetáculo *A última entrevista de Acrélio Gobineau* estará em cartaz em 22 de fevereiro, às 20h, e em 23 de fevereiro, às 18h, no Teatro Royal Tulip. Estrelada por Marília Gabriela e seu filho Theodoro Cochrane, a comédia mundial se passa durante uma programa de entrevistas ao vivo. Ficção e realidade se misturam, e o que era para ser apenas uma entrevista vira um jogo perigoso envolvendo arqueólogos, a relação entre mãe e filho. Os ingressos custam R$ 60 (meia) e R$ 180 (inteira), e podem ser comprados em site oficial.

Show
Fábio Júnior estará em Brasília em 22 de fevereiro, às 21h, com o show *Bem mais que os meus 20 e poucos anos*, no Centro de Convenções Ulysses. O cantor é reconhecido por suas canções românticas. A classificação indicativa é de 14 anos e os ingressos podem ser obtidos pelo site bilheteriadigital.com, a partir de R$ 100.

Brincadeiras
A Praça Central do Pilar Brasília Shopping é transformada em um espaço de diversão. O Londres Jump, inspirado nas diversões de Londres, na Inglaterra, traz cama elástica, escorregadores e piscina de bolinhas, entre outras diversões para crianças e adolescentes de 2 a 15 anos. A atração funciona de segunda-feira a sábado, das 10h às 22h, e aos domingos, das 12h às 20h. Os ingressos estão disponíveis por R$ 50 para 30 minutos e R$ 70 para 60 minutos, com a opção de acesso ilimitado por R$ 180. O estacionamento, aos sábados, tem valor único de R$ 30, e, aos domingos e feriados, é gratuito.

Telefones úteis

Polícia Militar	190	Direção de Órgãos	3325-5005	**Autorização para vaga especial**	
Polícia Civil	197	Farmácias de Plantão	132	Domingo	Plano Piloto
Aeroporto Internacional	3364-9000	023 - Assistência ao Cidadão	156	SAIN, Lote A, Bloco B, Lote Setor Comercial Sul e Lote Setor Hoteleiro Sul	
SLU - Limpeza	3319-6151	Mulher - Atendimento à Mulher	180	Segunda	Plano Piloto
Ceasa	115	Polícia Rodoviária	3315-1200	Bloco C, Esplanada dos Ministérios	
CEB - Plantão	116	Previsão do Tempo	3344-0500	Domingo	Taguatinga
Corpo de Bombeiros	193	Procon - Defesa do Consumidor	151	Conjunto A, Lotes 2 e 6, Taguatinga Sul	
Caesb	3311-3333	Programação de Filmes	3461-0330	Semana	Samambaia
Defesa Civil	3315-4300	Proteção Ambiental	161	Setor Central, Quadra 04 - ao lado do Estádio Lo Bolão	
Delegacia da Mulher	3442-4101	Receita Federal	0421-0100	Semana	Gama
Detran	154	Rodoferroviária	3363-3361	Av. Comercial - Gama-DF	
DF Trans	156, opção 6				

Cine Brasília

O Cine Brasília, na entrequadra EQS 106/107, compõe o que Lucio Costa idealizou como Quadra Modelo e representa hoje um raridade: os cinemas de rua, fora dos shoppings e grandes complexos culturais. Até 5 de março, o Cine Brasília será palco da Mostra Oscar 2025, oferecendo a oportunidade para os espectadores assistirem a alguns dos principais concorrentes.

Poste sua foto com a hashtag #istoebrasiliacb e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

#istoebrasiliacb

» Destaques

Carnaval

- O Shopping Conjunto Nacional realiza uma programação gratuita de carnaval para a criançada se divertir. Serão oferecidas oficinas para a pequenada aprender a customizar blocos carnavalescos e construir instrumentos musicais a partir de materiais reciclados, sobre a importância da sustentabilidade. Para participar, basta que os pais ou responsáveis matriculem as crianças pelo aplicativo do shopping. As oficinas ocorrem todos os fins de semana de fevereiro, das 14h às 18h, no 1º Piso do Conjunto Nacional, em um espaço reservado ao lado do restaurante Outback. Podem participar crianças de 3 a 12 anos.

Apoio jurídico

- Os alunos do curso de direito do Centro Universitário Unieuro estão oferecendo apoio jurídico a pessoas com renda de até dois salários mínimos. Os futuros advogados auxiliam na área de direitos humanos, direito de família e crimes penais. Os atendimentos são no Fórum de Samambaia, no espaço exclusivo da Núcleo de Práticas Jurídicas no campus da Unieuro, e na unidade localizada em Taguatinga Sul. O serviço está disponível de segunda a quinta-feira, das 8h às 12h e das 14h às 17h30. O auxílio funciona conforme o calendário acadêmico da instituição, com interrupção nos feriados e nas férias (3 a 27 de julho).

Acompanhe o Correio nas redes sociais

(61) 99256.3846

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** poderá usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em seu smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

/correiobraziliense
@correio.braziliense
@correio
@correio.braziliense

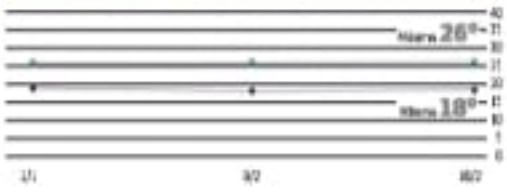
O tempo em Brasília

Muitas nuvens

Umidade relativa

Máxima 90% Mínima 40%

A temperatura



O sol

Nascente 06:08
Poente 18:42

A lua

Cheia 14/2 | Minguante 20/2 | Nova 28/2 | Crescente 6/3

grita geral

grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

SUDOESTE

OBRA DEMORADA

Joaquim Soares, 23 anos, reclama sobre a demora da obra da Epig, que congestiona o trânsito e afeta os moradores do Sudoeste. "A obra está muito demorada. Para não pegar o trânsito da obra da Epig, os motoristas vão em direção ao Sudoeste e fica muito engarrafado, desfavorecendo nós, moradores que, até na hora de sair de casa, pegamos um engarrafamento inesperado. Tinham que achar uma solução para isso", desabafou.

» *"A Secretaria de Obras informa que a implantação do corredor exclusivo de ônibus na via Epig está dentro do cronograma estabelecido pela pasta, com previsão de conclusão para o primeiro semestre de 2026. Esse prazo, inclusive, tem sido amplamente divulgado pelos veículos de comunicação desde o início da obra, em fevereiro de 2024. Pedimos desculpas pelos transtornos", explicou.*

TAGUATINGA

ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Daniel Felipe Coelho, 19 anos e morador de Taguatinga, reclama sobre os postes de luz da Praça do Relógio, que ficam oscilando no funcionamento. "Muitas vezes, os postes de luz simplesmente param de iluminar. A iluminação do local oscila muito e quanto mais escuridão, mais insegurança na cidade. Nós moradores queremos muito que a iluminação do local funcionasse, mas quase sempre temos problemas", enfatizou.

» *"A CEB Ipês informa que toda a iluminação da Praça do Relógio em Taguatinga foi recuperada recentemente, porém, a praça está sofrendo obras estruturais que podem comprometer o cabeamento que alimenta os postes na região. A companhia esclarece, ainda, que não há nenhum chamado aberto relatando defeito na região".*

Eufrázio

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes • Subeditor: Marcos Paulo Lima. E-mail: esportes.dfg@dabr.com.br. Telefone: (61) 3214-1176

Santos busca reação; Corinthians empata

Três jogos sem vitória, fora da zona de classificação às quartas de final do Campeonato Paulista e com Neymar ainda em fase de adaptação. Nesse contexto, o Santos entra em campo, hoje, às 20h30, diante do Água Santa, disposto a dar um basta na campanha irregular e iniciar reação no estadual. Ontem, com time reserva, o Corinthians empatou com a Portuguesa, em 2 x 2. Matheus Bidu e Talles Magno balançaram as redes para o Timão.

PAULISTA Saiba como os protagonismos dos maestros Raphael Veiga e Oscar impactam no planejamento tático dos técnicos do Palmeiras e do São Paulo. Choque-Rei coloca em xeque classificação alviverde e sequência do treinador Luis Zubeldía no tricolor

Os ritmistas do clássico

MARCOS PAULO LIMA

A maioria das chaves do meio de campo dos principais times do país está entregue a articuladores importados. Arascaeta e De la Cruz lideram o Flamengo. Canobbio e Arias marcam o ritmo do Fluminense. Garro é o meio-campista do Corinthians. Cristaldo organiza o Grêmio. Thiago Almada detona o Botafogo carente. O Vasco confia em Payet. Advertidos hoje no Allianz Parque, às 18h30, pela 10ª rodada do Campeonato Paulista, Palmeiras e São Paulo são exceções à regra.

Pensados do meio de campo do Palmeiras pela oitava temporada, Raphael Veiga é um dos intocáveis do técnico Abel Ferreira. O português conta com Estêvão, um dos especialistas na posição, mas prefere escalar o jovem de 17 anos nas pontas para favorecer o estilo do time.

Em dezembro, Estêvão manifestou o desejo de voltar às origens e atuar como meia, porém Abel Ferreira faz ouvido de mercador. "Esse é um objetivo meu. Voltar ao meio de campo, a posição em que eu me sinto mais confortável. Sei que garanti o meu espaço aqui no Palmeiras como ponta. Temos vários outros jogadores como meias, mas creio que, em breve, voltarei à minha posição de origem", afirmou ao receber a Bola de Ouro como melhor jogador do Campeonato Brasileiro no ano passado.

18h30 | Allianz Parque, São Paulo (SP) | Campeonato Paulista, 10ª rodada | Transmissão: Premiere e CazéTV

PALMEIRAS

Weverton; Mayke, Murilo, Gustavo Gómez e Piquerez; Richard Ríos, Erik (Aníbal Moreno) e Raphael Veiga; Maurício, Vitinho (Estêvão) e Flaco López. **Técnico:** Abel Ferreira

SÃO PAULO

Rafael; Ferraresi, Diego Costa, Arboleda, Alan Franco e Enzo Díaz; Alisson e Pablo Maia; Oscar, Luciano e Lucas Moura; Calleri. **Técnico:** Luis Zubeldía

Árbitro: Flavio Rodrigues de Souza

O protagonismo de Raphael Veiga pode um dos recursos de Estêvão. O menino tem se aprimorado nas cobranças de falta. Ele fez um golaço no ano passado contra o Cruzeiro, no Mineirão. "Eu sempre bati na bola. Eu busco sempre aperfeiçoar depois dos treinos para ter o máximo de repertório possível. Hoje, o Raphael Veiga é o cobrador oficial e não tenho muito espaço. Converso e ele deixa eu bater uma ou outra", disse ao **Correio**, em dezembro, na cerimônia da Bola de Prata, em São Paulo.

Raphael Veiga lidera o ranking de assistências do Paulistão. São cinco passes decisivos. Atual bicampeão estadual, o time alviverde depende dele para vencer o São Paulo e afastar o risco da ausência nas quartas de final.

No tricolor, Oscar vive um período de adaptação no retorno ao país e tem topado o sacrifício pela manutenção do quarteto, ao lado de Lucas Moura, Luciano e Calleri. Quando Luciano joga, ele costuma ser deslocado para a extrema esquerda. Luis Zubeldía também costuma colocar Ferreira na ponta esquerda. Nesse caso, Oscar volta a ocupar o centro do campo na armação.

Independentemente da função, Oscar entrega um nível altíssimo de jogo ao São Paulo. Aos 33 anos, é o terceiro colocado em passes certos no estadual, atrás apenas do líder e companheiro Allison e de Murilo, segundo colocado no ranking desse fundamento.

Giro da rodada

Taça Guanabara

Fla precisa vencer para manter chance de vaga nas semifinais. Hoje, encara o Nova Iguaçu, no Maracanã, às 16h. Ontem, o Botafogo empatou com Bangu (1 x 1) e segue fora do G4.

Inter e Grêmio vencem

Pela 8ª rodada do Campeonato Gaúcho, a Internacional venceu o Monsoon, por 2 x 0, enquanto o Grêmio bateu o Ypiranga, por 1 x 0. Os arquirrivais avançam às semifinais do estadual.

Pernambucano

Náutico saiu o Sport, por 2 x 1, na Ilha do Retiro, pela 10ª rodada. Com a vitória, alcançou o Santa Cruz na liderança, com 18 pontos. A equipe coral enfrenta o Central, hoje, na Arruda.

Candangão

Na abertura da sétima rodada, o Capital venceu o Paranoá, de virada, por 2 x 1, ontem, no Estádio do Defelê. Com o resultado, o Carioca voltou ao G4 da competição local, com 13 pontos.

Hulk faz dois gols

Pela rodada de ida das semifinais, o Atlético-MG derrotou o Tombense, por 2 x 0, ontem, no Estádio Mineirão, com dois gols de Hulk. Hoje, às 16h, o Cruzeiro encara o América-MG.

Sul-Americano Sub-20

Pela quarta e última rodada da fase final, hoje, em Caracas, na Venezuela, o Brasil, líder da fase, joga às 18h30 com o Chile, enquanto a Argentina, vice-líder, pega o Paraguai às 21h30.

Eufrázio

ESPORTES

TÊNIS João Fonseca sofre diante de rival sérvio, solicita atendimento médico em quadra, mas vai à decisão de Buenos Aires

Prodígio vence com drama

João Fonseca deu mais argumentos para aqueles que o consideram a principal sensação atual do circuito profissional de tênis. O brasileiro de 18 anos desperdiçou um match point no segundo set, recebeu tratamento de fisioterapeuta em quadra, mas avançou à final do ATP 250 de Buenos Aires, ao vencer, ontem, o sérvio Laslo Djere, 112º do ranking, por 2 x 1, parciais de 7/6 (7/3), 3/7 e 6/3 em 2h34min.

Atual 99º do mundo, Fonseca era o primeiro tenista nascido em 2006 a chegar a uma semifinal de um torneio ATP. Com a vitória ontem, ele entra no top 10 dos mais jovens a decidir um título, com 18 anos, 1 mês e 26 dias. Ele tira da lista o suíço Roger Federer, vice-campeão em Marselha, em 2001, com 18 anos e 6 meses. Além disso, Fonseca tenta se tornar o primeiro brasileiro a conquistar um evento desse porte com 18 anos. O mais jovem jogador do país a ser campeão no profissional data (a partir de 1968) foi Thiago Wild, que levou o título de Santiago aos 19 anos, em 2021.

Fonseca é o sexto brasileiro a disputar a decisão de Buenos Aires. Gaúcho foi o último tenista do país a conquistar o título, em 2011. Na divulgação do próximo ranking da Associação dos Tenistas Profissionais (ATP), amanhã, Fonseca assume a posição de principal tenista do Brasil, atualmente ocupada por Wild, na 73ª posição. Desde dezembro, o prodígio soma seis vitórias e uma derrota contra top 50 do ranking. Nas últimas 21 partidas no circuito, venceu 18. Na última lista de 2023, Fonseca era apenas o 727º colocado.

Campeão do Rio Open de 2019, Djere foi o primeiro não argentino que Fonseca enfrentou em Buenos Aires. Antes de vencer o sérvio, o brasileiro passou por Tomás Etcheverry, Federico Coria e Mariano Navone. Djere já foi o 27º do mundo, mas outro está mal colocado atualmente no ranking, precisou disputar o qualificatório, fez seis partidas na capital argentina e, no caminho, eliminou Wild nas quartas de final.

Sem um argentino na quadra central do Buenos Aires Lawn Tennis Club, foi possível ouvir vários vezes o com "João, Fonseca". O primeiro set da semifinal foi equilibrado e não teve saques quebrados, apesar de oportunidades dos dois lados (pelo para o brasileiro e duas para Djere). No tie-break, o sérvio marcou o primeiro ponto, mas depois viu seu em sequência do adversário. Djere até tentou esboçar uma reação, salvando dois set points, mas não foi suficiente. O brasileiro fechou em 7/3, fazendo 1 set a 0.

O jogo continuou sem quebras até o oitavo game, quando o brasileiro aproveitou o segundo break point, na segunda parcial, e marcou 5/3. No game seguinte, porém, quando Fonseca sacava para confirmar o triunfo, Djere conseguiu devolver a quebra e voltou para o jogo. No 11º game, no serviço do rival, Fonseca desperdiçou um match point. Além de não conseguir confirmar a passagem à final, o brasileiro foi surpreendido no game seguinte. Com vantagem no placar, Djere precisou confirmar o saque para fechar em 7/5 e empatar a partida em 1 x 1.

No terceiro set, após confirmar o saque e fazer 2/1, Fonseca solicitou atendimento de fisioterapeuta e indicou problemas na região abdominal. Após receber tratamento deitado ao lado da quadra, o brasileiro quebrou o saque do rival na retomada do jogo. Após confirmar novamente o serviço e marcar 4 x 1, o brasileiro voltou a receber atendimento do fisioterapeuta. Djere demonstrou cansaço e facilitou a tarefa de Fonseca, que venceu novamente o saque do rival. Na sequência, sacou para fechar em 6/1 e avançar à decisão.

"Foi com coração e dor"

Após se classificar para decisão do ATP 250 de Buenos Aires, o brasileiro João Fonseca classificou a vitória sobre o sérvio Laslo Djere na semifinal do torneio argentino como "muito especial". "Foi muito difícil contra um jogador muito bom", afirmou o prodígio, na entrevista pós-jogo ainda em quadra. "Foi com muita emoção, foi com dor. Foi muito especial", completou o 99º do mundo.

Sensação no circuito profissional, Fonseca disse que sabia da capacidade do rival. "Laslo ganhou um ATP 500", afirmou o brasileiro, em referência ao título do Rio Open de 2019. "Joguei o meu melhor. Estou na final e vamos para mais."

João Fonseca também falou sobre o apoio que teve da torcida brasileira na Argentina. "É difícil jogar nessas circunstâncias e havia alguns brasileiros gritando por mim. Foi super legal e esta vitória foi para eles", afirmou o tenista.

Rio Open

João Fonseca estreia contra o francês Alexander Muller, 58º do ranking da Associação dos Tenistas Profissionais (ATP), no Rio Open. O sorteio ocorreu ontem. Outros quatro brasileiros (Thiago Wild, Thiago Monteiro, Felipe Meligeni Alves e Gustavo Heide) estão garantidos na chave principal do torneio, cuja disputa começa amanhã.

Será o primeiro confronto entre Fonseca e Muller. Aos 28 anos, o francês foi vice-campeão no ATP 250 de Hong Kong na abertura da temporada, mas depois foi eliminado nas estreias do Aberto da Austrália e no Challenger de Rosario pelo brasileiro Felipe Meligeni Alves.

Meligeni Alves, 149º do mundo, enfrenta Alexander Shevchenko, 88º. Número 1 do Brasil e 77º do ranking mundial, Thiago Wild terá como adversário o espanhol Jaume Munnar, 53º. Tenista que fecha o top 100, Thiago Monteiro joga contra o argentino Facundo Diaz Acosta, 75º do ranking.

Gustavo Heide é o 139º do mundo e estreia contra o argentino Francisco Comesana, 84º do ranking. O principal jogador do evento no Rio é o vice-líder do ranking mundial, o alemão Alexander Zverev, que enfrenta o chinês Yunchaokete Bu, que ocupa a 69ª posição no ranking.

Final de duplas

Os brasileiros Marcelo Melo e Rafael Matos avançaram à final na chave de duplas após a desistência dos argentinos Francisco Cerúndolo e Tomas Etcheverry. A partida encerraria programação de ontem, mas Cerúndolo preferiu se concentrar na disputa de simples. Os adversários dos brasileiros serão o argentino Guido Andreozzi e o francês Theo Arribage, que venceram o austríaco Alexander Erler e o alemão Constantin Frantzen, por 6/1 e 6/4.

Eufrázio

CINEMA /

Ainda estou aqui concorre na categoria de Melhor Filme Estrangeiro no Bafta. É a terceira vez que Walter Salles disputa o troféu

Dia do Oscar britânico

» MARIANA REGINATO*

Neste domingo, o Bafta, conhecido como o Oscar britânico, será realizado em Londres. Com transmissão inédita para o Brasil, a premiação é uma das últimas etapas antes do Oscar. Este ano, *Ainda estou aqui*, de Walter Salles concorre à categoria de Melhor filme em língua não inglesa ao lado de *Todo que imaginamos como luz*, Emilia Pérez, *A semente do fruto sagrado* e *Emilia Pérez*.

Com grande prestígio na Europa, o British Academy Film Awards (Bafta) é uma premiação anual realizada pela primeira vez em 1947. Conhecido como Oscar britânico, o evento tem categorias específicas para produções do Reino Unido, como Melhor longa e Melhor documentário. Os vencedores levam para casa uma máscara dourada, inspirada nas máscaras de teatro da Grécia Antiga.

O diretor Walter Salles esteve presente em outras três ocasiões. Em 1999, *Central do Brasil* foi indicado a Melhor filme de língua não inglesa e levou a máscara dourada para casa. Três anos depois, o longa *Abril Despedaçado* concorreu a premiação. *Diários de motocicleta*, em 2005, também pintou no Bafta em uma coprodução entre Brasil e Argentina. *Cidade de Deus*, de Fernando Meirelles, também já foi indicado ao prêmio mas perdeu para *Into con ela* de Pedro Almodóvar.

Caso o Brasil saia vencedor, as chances de garantir pelo menos uma estatueta no Oscar aumentam. O Bafta é uma das premiações que será realizada enquanto as votações do Oscar ainda estão abertas, podendo afetar, significativamente, os resultados do dia 2 de março. Os votantes da Academia podem enviar suas escolhas até 18 de fevereiro.

Dessa vez, a queridinha do Brasil, Fernanda Torres, ficou de fora da categoria de Melhor atriz. Importante para a corrida do Oscar, a Academia britânica selecionou Saoirse Ronan, Cynthia Erivo, Karla Sofía Gascón, Mikey Madison, Demi Moore e Marianne Jean-Baptiste. As favoritas para o prêmio são Demi Moore pela atuação em *A substância*, Marianne Jean-Baptiste, por Hard Truths, e Mikey Madison, com sua interpretação em *Anora*.

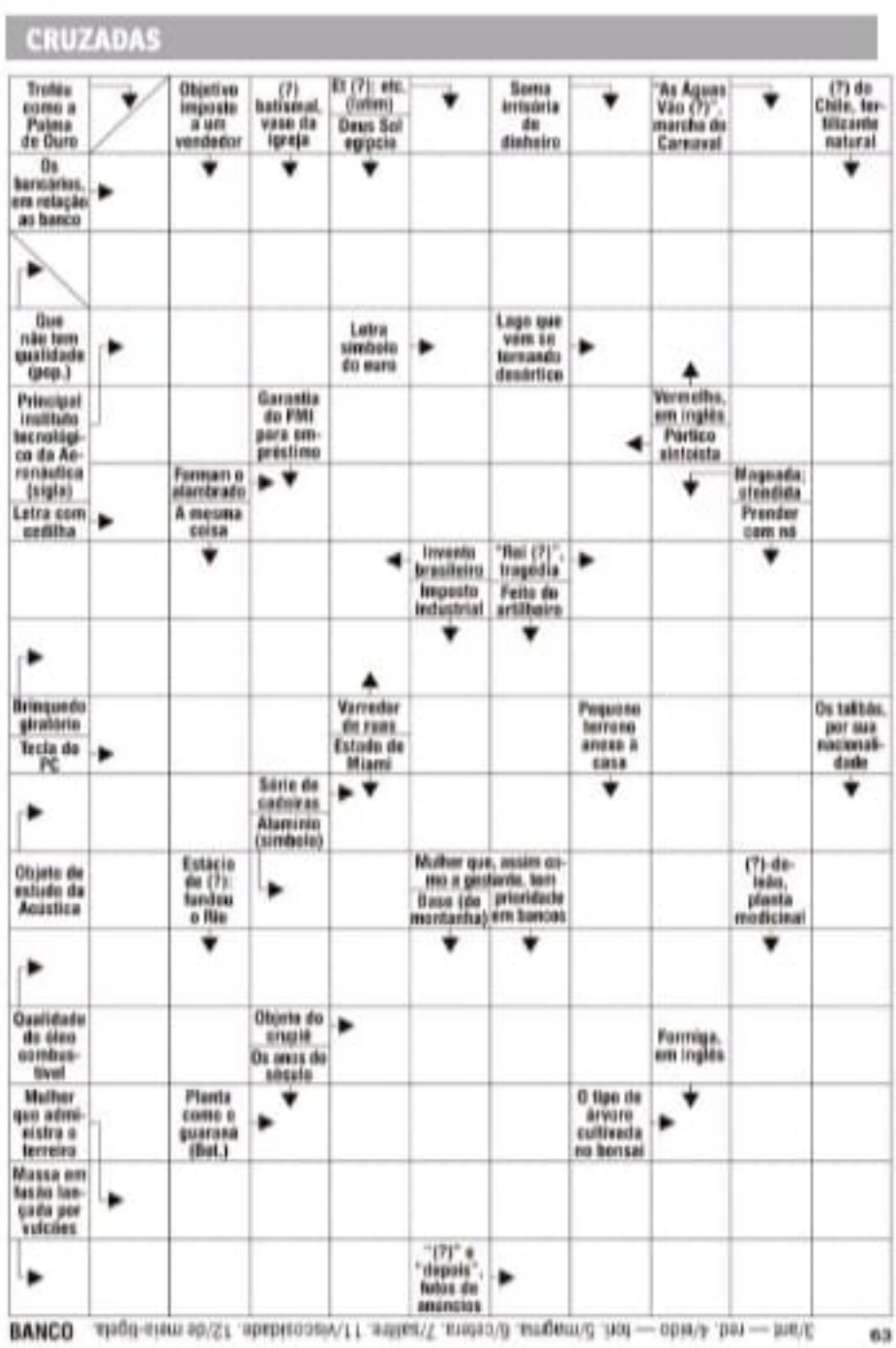
A premiação será iniciada às 16h e, pela primeira vez, poderá ser assistida pelos brasileiros. A transmissão será realizada no canal TNT e na plataforma de streaming Max. O Bafta será apresentado pelo ator escocês David Tennant.

Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

Laura Thorne

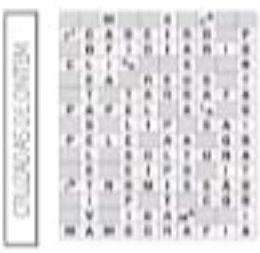
O Prêmio Bafta pode influir nas escolhas dos vencedores do Oscar

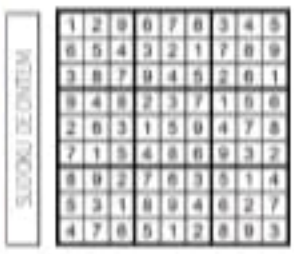
CRUZADAS



BANCO 3/ore — red. 4/edo — ibn. 5/magma. 6/cobra. 7/sabre. 11/vascolidade. 12/de meia-bota. 63

© Edouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição





FALA, Zé

por José Carlos Vieira >> josecarlos.df@dabr.com.br

Frases da semana do meu amigo Mosquito, o Jean-Jacques Rousseau de boteco

"Sim, eu já tive um Lada"

"Só falta o Trump taxar a maquiagem do Milei"

"Gasolina tudo bem, mas se o epocler subir no carnaval, vai ter bagunça"

Perguntar não ofende

São sobrinhas do Pato Donald ou dos Irmãos Metralha?

Blocos de foliões

Unidos da tornozeleira
Me engana que eu voto
Inelegível é pouco!

Diálogo liberal brasileiro

— Como fazer para enriquecer?
— Primeiro você sucateira, depois privatiza

POEMINHA

Nem sempre sou igual
no que digo e escrevo.
Mudo, mas não muda muito.
Fernando Pessoa

Um abraçãoll!! (no chorinho do Eixão do Lazer!)

SUDOKU

5		6		9				
		8						
	7		5			9	4	
				6		3		
7							6	
				1		7	5	9
1			3					7
	2		7				1	
	4		9	2				

Grau de dificuldade: fácil www.cruzadas.net

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1170
Editor: José Carlos Vieira
jcvieira.df@dabr.com.br
CORREIO BRAZILIENSE
Brasília, domingo, 16 de fevereiro de 2025

Diversão&Arte

A visibilidade de *Ainda estou aqui* estabelece pontes com o mundo. Ela se reflete na presença brasileira no Festival de Berlim que prossegue até dia 23

Os gringos de olho no nosso cinema

» RICARDO DAEHN

O cineasta pernambucano Gabriel Mascaro sabe, com segurança de sua meta, ao almejar a última arte: "Faço filmes para colocar mais dúvida no mundo, para encher de incertezas". No Festival de Berlim que, no passado, premiou artistas como Ana Beatriz Nogueira, Marcello Caetano, e obras como *Central do Brasil* e *Tropa de Elite*, Mascaro compareceu na mostra competitiva da 75ª edição do festival alemão com o longa *O último azul*, a ser exibido hoje. "Quando o gringo faz um filme, faz sempre com muita energia e tudo o que ocorre a partir dele é surpresa e felicidade. Ao ver algum prêmio, que maravilha! Acho que coroa o trabalho feito com carinho e muita entrega. Mas a vitória maior já consegui: colocar o Brasil na competição principal do festival que consagrou Fernanda Montenegro e o *Central do Brasil*, em 1998", declarou o diretor, ladeado, em disputa por consagradas colegas como o coreano Hong Sang-soo, o norte-americano Richard Linklater e o chileno Michel Franco.

A atriz brasileira Denise Weinberg — na coprodução Brasil, México, Chile e Países Baixos — entra em campo como destaque em Berlim, com colegas como Margaret Qualley (de *A substância*), Jessica Chastain (*A hora mais escura*) e Marion Cotillard (a premiada com o Oscar pelo serviço de Edith Piaff). "No nosso filme, temos varias atrizes de muita qualidade, que são de Manaus, como veremos o Rodrigo Santoro no papel de um banqueiro, na Amazônia. É um encontro muito bonito do meu cinema com a cidade artística maravilhosa. Lá, há um teatro muito potente, e um cinema cada vez mais forte. No filme, atrizes como Atlântida e Isabela Catão (do filme *Mont' Destroi*) têm um encontro com a arte da exuberância Denise Weiner e com Sammos. É uma festa muito grande para o cinema brasileiro", avalia Gabriel Mascaro (leia entrevista ao lado).

Tom universal

Dentro desta festa, a diretora brasiliense Rafaela Camelo criou a chance inédita de integrar "a grande comitiva em Berlim", com o filme *A natureza das coisas invisíveis*. "Isso é uma mostra da nossa capacidade de contar histórias e da nossa capacidade de produção, e confirma a projeção que os nossos filmes podem ter junto ao público internacional. Isso tudo é um bom indício de que temos muitos projetos bem estar por vir no audiovisual brasileiro", pontua Rafaela. Ela mantém relação especial com Berlim já lançou o último curta, em 2023, *As aventuras* (em codireção com Emanuel Lavor). "Sinto que o mistério faz parte da trajetória que começou com o curta. Quando estive no festival alemão, assisti às sessões do segmento Generation e imaginei: *A natureza das coisas invisíveis*, lá na época, estávamos entrando em pré-produção ainda. É uma sessão que valoriza narrativas com personagens jovens e que traz esse público com muita sociedade: me sinto honrada em fazer parte", define. Mistrar um filme que traz o selo "brasileiro", com essa projeção internacional, para nós, é um orgulho tremendo. Este filme é o fruto de um trabalho de uma equipe com muitas mulheres talentosas", diz.

"Desde a retomada, em meados dos anos 1990, o cinema brasileiro vem subindo de nível técnico e artístico, e com o apoio corajoso da Ancine (Agência Nacional Cinema) e do Fundo Setorial (que realmente financiamentos em cinema), tivemos aí uns 20 anos com muitos filmes expressivos, tanto para a cultura nacional quanto no panorama internacional", pontua a diretora Anna Muylaert, vencedora de prêmios importantes, como o do público da mostra Panorama tem Berlim para o longa *Que horas ela volta?* (premiado ainda no festival de Sundance, em 2015), e está na seleção de Berlim, com o longa *A melhor mãe do mundo*. Desde então para a Berlinale Special, segmento não competitivo de Berlim, o filme traz a jornada de uma catadora de recicláveis que tem um envolvimento abusivo (papel de Seu Jorge). Seria função do cinema modificar a realidade, a partir de um enfoque engajado? "Acho que o cinema entretém, reflete, faz refletir sobre a nossa realidade e nossa humanidade, mas existem alguns raros casos em que um filme pode ter tanta força política que diz ou muda que acaba realmente mudando padrões de comportamento da sociedade na vida real. Mas são casos raros", avalia a diretora de filmes como *Epitáfio fumar e Durval discos*.

Crescimento

Uma agente ativa do amadurecimento do cinema nacional, a diretora Lúcia Murat também estará em Berlim para a exibição do longa *Hora do recreio*, selecionado para a mostra Generation 14 Plus, e que ainda entra na disputa como melhor documentário além de estar cotado para o Prêmio da Anistia Internacional. A visibilidade mundo afora do longa de Walter Salles (*Ainda estou aqui*) é inspiradora. "A importância desse filme é imensa, inclusive na abertura do cinema brasileiro no mundo. Berlim sempre se interessou pelo nosso cinema. É a primeira vez que vou ao festival. Esse ano, a participação é muito boa, com filmes em praticamente todas as mostras do festival", salienta Murat. Empolgada com o evento, aos 78 anos, a diretora celebra a apreciação de *Hora do recreio*. "É um filme que se propõe a ouvir os jovens. Daí, a sua força. Nós é que temos que ouvi-los! Eu continuo a ficar encantada com eles na medida em que precisei, nos meus filmes, de me aproximar de grupos como o Nós do Morro, do Vidigal, que trabalho com jovens da periferia oferecendo uma alternativa artística à suas vidas", diz a diretora.

Filme de Anna Muylaert: *A melhor mãe do mundo*

Hora de recreio: título de Lucia Murat

ENTREVISTA
GABRIEL MASCARO, DIRETOR

Como vê a febre da aceitação de *Ainda estou aqui* no exterior?

Acho que, sobretudo, o *Ainda estou aqui* atua no nosso imaginário de orgulho nacional. Então, é uma alegria muito grande, é uma conquista imensa, sem precedentes, na história do cinema brasileiro. Algo que dimensiona e coloca o cinema brasileiro no lugar em que ele sempre deveria estar: nos braços do povo. Há ainda a participação do Brasil nos festivais, conquistando espaços de visibilidade, numa construção histórica. *Motel destino* (de Karim Aïnouz) estava na competição de Cannes; *Ainda estou aqui*, no Festival de Veneza, e agora, *O último azul*, que está em Berlim. Estamos ocupando os três de maiores festivais, com a participação brasileira nessas janelas muito disputadas. É uma conquista muito especial de uma safra muito boa e que vai se confirmando, a cada festival. É um momento de celebração do cinema brasileiro se consolidando.

Como você vê o fator streaming para o cinema nacional?

Acho que é importante pensar toda forma de democratização do acesso à produção cultural brasileira, é válido e enriquecedor. De alguma maneira, temos que investigar um pouco de qual maneira, em termos de ação pública, muitos países houve eficiência e consolidação. Sem achatamento da brecha que o mercado poderia propiciar. Sou entusiasta da ideia de uma janela a mais de difusão do cinema brasileiro. Quero ver qual o streaming que vai abraçar o meu filme, e fazer ele chegar em mais pessoas. Qual é o streaming, de fato, de maior internacional que acredita no Brasil.

Seu filme sonda questões de preservação ambiental?

Acho que o filme faz um recorte, de certa maneira, descolado do tempo. Com ele, entramos no lugar da fantasia e de uma quase distopia. Tem-se o retrato de um governo populista e desenvolvimentista que lasla os idosos, quando eles chegam numa certa idade, para que a juventude não se preocupe com os idosos, e possa se concentrar na produtividade.

Como?

O filme é sobre o slogan "O futuro é para todos (eles)". Ele mergulha na fantasia do Brasil ao tomar sobre envelhecer, desejando, sobre o direito de sonhar, a partir de uma personagem que é uma mulher 75 que, quando o governo abaixa a idade para um programa específico, aos 75, ela entra no programa, de surpresa. Falam: "Você vai ter que ir embora". E ela fala: "Para aí, eu tinha algumas coisas por fazer. Eu tenho alguns desejos ainda". Então começa o debate. A personagem recusa estar nessa colônia, onde o Brasil deposita os idosos, em nome de um projeto de desenvolvimento nacional.

O governo sempre é um inimigo, ou não (risos)?

O filme não flerta com nenhuma relação mais direta com governo. É um Brasil que não não é real, é fantástico. Nele, se aposta no desenvolvimento, independentemente da corrente ideológica, e que isola idosos. Em vez do discurso bobo, de direita ou de esquerda. É um debate que pode ecoar nas duas frentes, sem cair na polarização. Não quis diminuir o debate indo para o espectro bolsonarista ou esquerdista. Fiz uma ficção muito livre, para se pensar o Brasil, independentemente de corrente progressista ou conservadora.

Brasília tem efetivo potencial como manancial de talentos de cinema?

Eu tenho uma perspectiva um pouco menos regional, no sentido de que penso sempre um Brasil em linha cosmopolita. Não vou muito pelo sotaque da regionalidade. Até no sertão que filmei (*Um Rio azul*, filme (como título) o baiano Cazarré (de Pelotas), brasiliense, além da Marve Jinkings, também brasiliense, mas penso num sertão que pode incluir pessoas que viajam. Não idealizo dar conta de uma regionalidade, de um sotaque específico.

Eufrázio

Trabalho & formação profissional

OFERTAS NESTA EDIÇÃO
100 [illegible]
[illegible] 11.867 [illegible]
1.631 [illegible]
324 [illegible]
+ [illegible]

Editora: Ar a 51
trabalho@jdsdr.com.br
Tel.: 3114-11[illegible]

Brasília, domingo, 16 de fevereiro de 2025 - Correio Brasiliense

Instituto Rio Branco

DO SOL NASCENTE PARA O MUNDO

Ex-morador do Sol Nascente, uma das regiões mais pobres do país, William Silva Placides, 35 anos, passou no Concurso de Admissão à Carreira de Diplomata (CACD) de 2024 e tomou posse como terceiro-secretário no Itamaraty em janeiro deste ano, superando, por meio do trabalho e do estudo, a condição de vulnerabilidade e violência que o rodeava. A conquista ocorre após sete anos de dedicação e cinco tentativas malsucedidas no certame. Agora, ele está fazendo o curso de formação no Instituto Rio Branco, preparando-se para realizar seu sonho: ser diplomata.

PÁGINAS 2 E 3

SUCESSO Aprovado em engenharia elétrica, jovem de 17 anos alcança as melhores notas do Programa de Avaliação Seriada (PAS) e dos vestibulares da Universidade de Brasília (UnB) e da Universidade de São Paulo (USP) PÁGINA 4

Eufrázio

GENTE QUE INSPIRA

Nasce um diplomata

Após sete anos de dedicação e cinco seleções frustradas, William Silva Placides, 35 anos, foi aprovado como terceiro-secretário do Itamaraty no último concurso, um dos mais disputados do Brasil

» JÚLIA GRISTY

Com três empregos para sustentar a família, William estudava de madrugada: "Foi assim que cheguei até onde estou hoje, nunca desisti"

Entre as partituras do Sete Pontos, da Asa Sul, do Distrito Federal, encontrou William Silva Placides, com mentes cheias de sonhos e com uma trajetória marcada pela superação de dificuldades e a valorização da educação. Nascido em Taquaritinga do Norte (SP), ele se mudou aos 11 anos com a mãe e os três irmãos para o Sul Nascente, que já foi considerada a maior favela do Brasil pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Estudante da rede pública de ensino por toda a vida, William se dedicou aos estudos para alcançar seu maior objetivo profissional: ser diplomata.

Após sete anos de muita dedicação, conciliando trabalho e estudos para garantir o sustento, além de cinco seleções frustradas no Concurso de Admissão à Carreira de Diplomata (CACD), do Ministério das Relações Exteriores (MRE), o sonho dele se tornou realidade. No final do ano passado, aos 35 anos, William descobriu a aprovação no concurso, que é considerado um dos mais difíceis e concorridos do Brasil.

O novo diplomata tomou posse em 23 de janeiro deste ano, como terceiro-secretário do Itamaraty, cargo inicial da carreira. Agora, ele está morando em Brasília na terceira fase de formação no Instituto Rio Branco (IRBR), na Asa Sul. "A sensação é de realização mesmo. Eu fui ao encontro da minha vocação, da meu destino, e consegui chegar até aqui, nunca desisti", conta, orgulhoso.

Do barro ao diploma

William diz que a vinda para o DF foi motivada pela separação dos pais e porque sua mãe tinha parentes em Brasília. Por questões financeiras, a família se instalou no Sul Nascente, em uma região que não tinha asfalto, era cheia de terra; condição que, segundo ele, permanece. O diplomata admite que cresceu em uma comunidade violenta, onde a falta de perspectiva de vida se fazia presente no cotidiano: "Uma região sem privilégios". Porém, William superou as dificuldades por meio da educação, sempre valorizada em casa.

Em 2007, aos 18 anos, conquistou o quarto lugar entre os estudantes de escolas públicas de Brasília no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Assim, ele cursou relações internacionais na Universidade Católica de Brasília (UCB), com bolsa integral pelo Programa Universidade para Todos (Prouni), vinculado ao Ministério da Educação (MEC) e que oferece bolsas de estudo em universidades particulares. Naquele ano, a mãe de William, dona Nina, que concluiu os estudos pela Educação de Jovens e Adultos (EJA), também conquistou uma vaga na universidade pelo Enem com bolsa integral no Prouni, cursando pedagogia.

"Eu tinha nota para medicina em algumas universidades do Brasil, mas escolhi relações internacionais, apesar de, na época, sequer ter viajado de avião. Fui um chamado, eu tenho muita curiosidade e interesse pela área, e hoje vejo o porquê", compartilha. O diplomata lembra, com carinho, de um tio que era tenente da Polícia Militar do DF e, em 2010, morreu em um terremoto no Haiti, no Caribe, enquanto servia a as Nações Unidas, enxergando a policial como grande referência para a decisão pelo curso.

"Ele era uma pessoa muito inspiradora e querida, que adorava estudar idiomas. De alguma maneira, eu me espelhava na carreira dele e, quando eu estava na faculdade, ele faleceu. Lembramos dele como um herói brasileiro, um exemplo para mim", relata. Para William, a conclusão da formação, em 2013, aos 22 anos, foi o começo de um caminho que deveria ser pago para os filhos: "Hoje, o fruto de meu estudo vai impactar definitivamente toda a minha descendência, quebrando, por fim, o ciclo de pobreza."

Responsabilidades

No primeiro ano de faculdade, William fez estágio na Embaixada da Bélia, experiência que considera propulsora para seguir a carreira diplomática. Naquela mesma época, porém, ele se casou e teve filhos, o que, segundo ele, levou ao afastamento dos planos profissionais, devido à necessidade de sustento da família. Aos 18 anos, foi aprovado no concurso da Polícia Penal do DF, onde permaneceu por 14 anos. Paralelamente ao serviço policial, William diz que sempre trabalhou com a capoeira em atividades comerciais para complementar a renda.

Eufrázio

William no Sol Nascente, onde foi criado

Trabalhando no ramo de construção

Estágio na Organização das Nações Unidas (ONU)

Posse como terceiro-secretário do Ministério das Relações Exteriores em 23 de janeiro

Naquele momento, ele achava que fazer o concurso para diplomacia não era uma realidade próxima, até que algumas oportunidades surgiram. já formado em relações internacionais, participou do programa Bradlia Scm Fronteiras, do Governo do Distrito Federal (GDF), que selecionou estudantes de escolas públicas e servidores para fazer intercâmbio, tendo a chance de fazer um curso de um mês na Áustria: "Eu olhava a diplomacia com olhos brilhantes", diz. Em 2017, William resolveu se dedicar a essa jornada e prestou o concurso do Itamaraty pela primeira vez, passando para a etapa discursiva da prova.

Apesar da reprovação, por meio da Bolsa Prêmio de Vocação para Diplomacia, programa do MRE que fornece recursos para profissionalização de candidatos pretos e pardos, a diplomata fez uma formação complementar junto à Organização das Nações Unidas (ONU) na Suíça durante quase quatro meses, o que aumentou, ainda mais, seu desejo pela profissão. "Foi aí que eu me apaixonei mesmo. Falei: 'Cara, é isso que eu quero para minha vida'. Só não sabia que seriam mais seis anos de luta, tentativas e falhas até chegar lá", explica a servidora.

Nos últimos dois anos de estudo antes da aprovação no concurso, William conta que trabalhava 48h semanais na Polícia Penal, além de emprego em uma clínica de estética com a esposa e também no ramo de construção, com a fabricação de blocos de cimento. "Naquele momento tão turbulento, a galera perguntava como eu fazia para estudar. Eu estudava na hora que dava e, muitas vezes, isso era das 3h às 7h da manhã. Foi difícil, realmente extenuante, mas era a paixão, o que boas que dava conta."

Persistência

Sem ter diploma de língua estrangeira, importante para a diplomacia, William acredita que seu diferencial foi a persistência. "Eu tinha medo de nunca passar, porque achava difícil. Eu via os aprovados nos anos anteriores e pensava: 'Como esses caras conseguem fazer isso?' Mas se tem algo que eu fiz bem, foi não desistir. Eu decidi que ia até o final, porque uma hora eu passaria. E quem não desiste, chega", compartilha, aliviado.

Como sua primeira inspiração, ele cita a mãe, que sempre acreditou no seu potencial. "Ela me falava: 'Você pode ser o que você quiser. Corre atrás e dá o seu melhor, que você vai conseguir'. Minha mãe já se dizia muito orgulhosa dos filhos, mas eu sempre quis dar mais orgulho ainda para ela", conta, emocionado. Ele diz que também tem grande admiração por Sérgio Vieira de Mello, diplomata brasileiro das Nações Unidas morto em um atentado no Iraque em 2003. "Era uma figura fantástica."

Além da mãe e de Sérgio, William se espelhava em outros jovens que tinham vivências parecidas às dele. "Eu achava muito bonito ver histórias de pessoas que, apesar das dificuldades, passaram em concursos, como o de um rapaz que foi para o Tocantins passar como juiz federal", destaca.

Recado

Como recado final, o diplomata expressa que sua trajetória possa inspirar outros que, assim como ele, vivam "de baixo", em um contexto com poucas oportunidades e perspectivas de vida, mostrando que é possível ascender profissionalmente e superar os obstáculos da realidade social em que estão inseridos. A essas pessoas, ele diz: "Se você tem um sonho, corre atrás disso que vai dar certo. O estudo é sempre o melhor caminho, e foi assim que cheguei até onde estou hoje."

* Estagiário sob a supervisão de Marina Rodrigues

Eufrázio

CAMPEÃO

Primeiro lugar na UnB e na USP

Mateus Zarur Gonzaga, 17 anos, conquistou uma vaga em engenharia elétrica com as melhores notas no PAS e nos vestibulares da Universidade de Brasília (UnB) e da Universidade de São Paulo (USP)

» JÚLIA GIUSTI*

Aos 17 anos, Mateus Zarur Gonzaga saiu do ensino médio direto para o ensino superior: no curso de engenharia elétrica, alcançando o primeiro lugar geral no Programa de Avaliação Seriada (PAS) e no vestibular tradicional da Universidade de Brasília (UnB). Segundo o diretor do Colégio Único, Barbosa Amaro, o jovem também foi o primeiro colocado geral no Enem-USP, alternativa de acesso à Universidade de São Paulo (USP). Nas três seleções, ele obteve as seguintes notas: 199,246, 453,400 e 983,00, respectivamente.

Mateus conta que sempre gostou das áreas exatas na escola, como matemática e física. Por isso, o curso de engenharia surgiu, desde cedo, como uma opção ideal para ele. A decisão pela área elétrica foi natural nesse contexto, pela possibilidade de agregar os conhecimentos. "Não só pela física e matemática, mas também porque se adequa bem às tecnologias mais modernas".

Aluno do Colégio Único, ele diz que sua preparação foi mais intensa no terceiro ano do ensino médio, estudando os conteúdos programáticos das provas e se atentando às obras propostas pelas matrizes de referência. "Eu me preparei na escola, com os materiais do terceiro ano e revisões dos outros anos. Foram muitas provas antigas e simulados, além de estudar as obras específicas para cada prova", relata.

Durante a preparação, Helena Zarur, mãe de Mateus, diz que o acompanhou, em especial, dando suporte emocional e ajudando a lidar com a pressão, porque, quanto aos estudos, "ele sempre foi absolutamente independente, algo que ele e a turma aprenderam desde cedo". Ela não escondeu a surpresa com as aprovações do filho: "Claro que eu sabia da capacidade dele, mas a primeira colocação em tudo foi muito impressionante, foi uma sensação incrível".

Para Mateus, que comemorou bastante as aprovações com a família e amigos, a sensação de conquistar uma vaga para o curso sonhado, e na primeira posição, é de felicidade e realização: "Todo o que eu estudei esses anos deu resultado". Já a mãe dele descreve que "um misto de emoções tem tomado conta, orgulho, gratidão e sensação de dever cumprido me enchem de alegria."

Considerando as opções de faculdade, o estudante escolheu "pela qualidade de ensino", preparando-se para fazer o curso na USP, considerada a melhor universidade da América Latina pelos medidores QS World University Ranking e Times Higher Education (THE). "É uma universidade de ponta e que oferece muitas oportunidades, acho que muitas portas vão se abrir para mim lá."

Ele ainda não sabe quais áreas da engenharia elétrica quer seguir, mas diz que está aberto para explorar as possibilidades que o curso tem a oferecer e espera aproveitar ao máximo essa formação, com intenção de escolher, posteriormente, com o que irá atuar no mercado de trabalho. "Eu pretendo explorar atividades extracurriculares, projetos de pesquisa e grupos de extensão, que vão construir uma base sólida em matemática, física e computação e explorar as diversas áreas da engenharia, finanças e tecnologia para encontrar a que mais me interessa", planeja o calouro.

Para fazer o curso, Mateus irá morar em São Paulo, dividindo um apartamento com um colega de Brasília, que também passou para engenharia elétrica na USP. Para Helena, a mudança de cidade traz preocupações, mas, também, a certeza de que esse será um passo importante e positivo na jornada do filho. "O coração fica apertado de pensar que ele vai morar fora tão novo. Apesar disso, sabia que ele é muito centrado e maduro, e está pronto para essa mudança", conta a mãe, orgulhosa.

*Estagiária sob a supervisão da Ana Sá

Mateus Ferreira/CB/D.A Press

Mateus Zarur: "Me preparei com as matérias do terceiro ano e revisões dos outros anos do ensino médio"

> Claro que eu sabia da capacidade dele, mas a primeira colocação em tudo foi muito impressionante. Foi uma sensação incrível, de dever cumprido"
>
> **Helena Zarur,** *mãe do estudante*

ENEM DOS CONCURSOS

Doutor e concursado: paraibano fica em 1º no CNU

Lucas de Belmont, 29 anos, teve de conciliar a rotina de estudos para o certame e para o doutorado que fazia na Inglaterra, cuja temática contribuiu diretamente para sua aprovação

» RAFAELA PEIXOTO

A tese de Lucas aborda a situação dos povos indígenas no Brasil

Ele estudou com a namorada (centro) e a cunhada, também aprovadas

Lucas de Belmont, 29 anos, foi aprovado em primeiro lugar no Concurso Nacional Unificado (CNU) para o cargo de tecnologista, especialista em fomento do complexo econômico — industrial da saúde. Os resultados foram divulgados pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) em 4 de fevereiro. Belmont relata que "demorou muito para cair a ficha" da conquista. "Na minha concepção, a colocação não foi o mais importante, e sim eu ter passado!", celebra o paraibano.

A preparação de Lucas acontecia enquanto ele escrevia sua tese de doutorado, apresentada na Universidade de Leeds, na Inglaterra. "Eu estava querendo terminar o doutorado, que estava nos últimos seis meses. Para mim, o foco não era o CPNU, e sim a tese. E aí, quando chegou oficialmente em maio, pensei: 'Dá para ser para', pois eu havia estudado só uma ou duas semanas antes da prova. Mas, no fim das contas, a tese ocupou todo o meu tempo novamente e só voltei a estudar uma semana antes da prova", detalha.

A namorada do concursado, Mônica Nóbrega, 25 anos, acredita que um fator que contribuiu para a aprovação de companheiro foi de, ao contrário de outros certames, o CPNU ser "menos decoreba". "Basicamente, Lucas estudava para o concurso sem estudar diretamente para ele, por ser uma pessoa que tem uma bagagem de política, interesse por direitos humanos, fascínio por notícias, e isso batia muito com o edital do CPNU, que tem um caráter mais humanista e generalista, portanto menos decoreba."

Outro ponto que contribuiu, segundo Mônica, foi a tema da questão dissertativa ter sido sobre "direitos dos direitos humanos quanto à questão indígena", temática semelhante à da tese escolhida para seu doutorado: *Atravessados em Minas e Povos Indígenas. A Amazônia Brasileira até a Guerra Bolsonaro*. A pesquisa analisou as falhas da comunidade internacional em agir efetivamente diante das atrocidades cometidas contra as populações indígenas no Brasil, especialmente durante as queimadas na Amazônia em 2019 e na pandemia de covid-19.

Estudo em família

Lucas estudou de forma conjunta com sua namorada, Mônica, e sua cunhada, Mariana Nóbrega. Os três prestaram o concurso para cargos diferentes, nas áreas de Bloco 2 – Educação, Saúde, Desenvolvimento Social e Direitos Humanos. "Nós éramos três pessoas voltadas para a área acadêmica, mas estávamos um pouco frustrados com a área, pois a academia teve uma queda muito grande na pandemia. Não havia oportunidade nas universidades, poucas bolsas de estudo, e aí surgiu o CNU, oferecendo vários cargos que valorizavam ter alguma titulação. Então, decidimos fazer o certame", conta a cunhada.

Eles compartilhavam o conteúdo entre si e se encontravam para discutir o tema programático. Isso foi uma estratégia utilizada pela família para conseguir estudar a máxima possível da lista de assuntos cobrados. "Começamos os estudos individualmente, só que a gente foi vendo que era um conteúdo muito extenso, aí começamos a compartilhamento de conteúdo. Por exemplo, Mariana tinha estudado uma parte, eu tinha estudado outra parte e a gente se encontrava para conversar sobre esses assuntos. Da mesma forma, eu fazia", explica Mônica. Mariana complementa dizendo que os encontros eram também uma forma de dar ânimo um ao outro.

A estratégia deu certo e, assim como Lucas, as irmãs, que já são servidoras públicas, também alcançaram a aprovação. Mônica foi aprovada no cargo de analista técnica de políticas e trabalhará no gabinete do Ministério da Gestão. Já Mariana, no cargo de pesquisador na especialidade de tecnologista em informações e análises educacionais, cujo local de exercício do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

O primeiro CPNU ofertou 6.640 vagas, e as provas foram aplicadas em agosto de 2024, em 228 cidades. À época, cerca de 1 milhão de inscritos fizeram os exames. No início deste mês, o Ministério da Gestão divulgou um perfil regional dos aprovados no certame. De acordo com a pasta, "a região Sudeste liderou em número de aprovados, com 32,9%. O Nordeste concentra 30% dos aprovados, seguido pelo Centro-Oeste, incluindo o Distrito Federal, com 25,6%. No Sul, a taxa de aprovação foi de 9,8%, enquanto a região Norte registrou o percentual de 5,8%". Com relação à faixa etária, a maioria dos aprovados (70%) tem entre 25 e 40 anos.

Play Curso

Abertas as inscrições para mais de 180 vagas nas áreas de produção audiovisual
Objetivo é formar novos profissionais para o setor e promover a inclusão digital

O projeto Play Curso está com inscrições abertas para cursos gratuitos de fotografia digital, operador de câmera, edição de vídeo e edição de imagem. Frutos de uma parceria entre a secretaria de cultura, economia e inovação (Secec-DF) e o Instituto Cultural Estrela Dla, a iniciativa é voltada para jovens e adultos a partir de 16 anos e tem o objetivo de promover a inclusão digital além de formar novos profissionais para o mercado audiovisual.

Os interessados podem se inscrever pelo play.cursos.com.br. As aulas serão sobre: operador de câmera de fotografia em que as aulas terão formato presencial aos sábados, dias 14 e 21 de fev., no Gama (QA 6 Lote 1909 – Loja 102 – Setor de Indústria).

Eufrázio

CARMEN SOUZA
carmensouza@gmail.com

PRETOS NO TOPO

Entrevista **RAFAELA SANTANA, FUNDADORA DA IARHAS CONSULTORIA**

De olho no efeito Trump

O retorno de Donald Trump à Presidência dos Estados Unidos aumenta a tensão sobre programas de ação afirmativa. A postura e a política adotadas pelo republicano, que critica abertamente iniciativas de tipo, impulsionam um discurso de desmobilização de ações de equidade e inclusão que tem como um dos principais argumentos a alta taxa de turnover (rotatividade) dos selecionados, avalia Rafaela Santana, fundadora da Iarhas — Consultoria de carreiras negras.

"Alguns já estão mesmo antes de a eventual posição Trump ser posta em prática. Vimos empresas dizendo que vão cancelar programas de ação afirmativa, mesmo sem ter havido nenhuma mudança na política de cotas em um momento em que o país [Estados Unidos] está em pleno emprego. Isso é um sinal claro de que o discurso político está sendo usado como desculpa para justificar ações que, na verdade, já estavam sendo questionadas por outros motivos", explica.

Rafaela é mestranda em políticas públicas na Universidade de Brasília (UnB), onde pesquisa o impacto de ações afirmativas em empresas privadas. Ela acredita que é pertinente refletir sobre o efeito Trump para além dos Estados Unidos, já que o fenômeno pode chegar ao Brasil. Mas é estimulante quanto aos possíveis desdobramentos. "Pode ser um movimento contraventor, até porque já tem alguns anos que grandes nomes, como a Universidade Harvard, estão sendo questionados por práticas discriminatórias. Isso pode ser um ponto de virada para que a gente consiga, de fato, ter uma mudança estrutural", avalia.

Donald Trump, como prometido, começou o segundo mandato encerrando programas de ações afirmativas e dizendo que o setor privado deve fazer o mesmo. Como você avalia esse início?

Ele vem afirmando que esse era o lado que ia tomar. Eu acho que a questão aqui é que, quando uma empresa privada toma a decisão de fazer ações afirmativas ou práticas de diversidade e inclusão, isso não vem de uma benevolência, vem de uma pressão social, de um contexto. E, no momento em que tem um governo cuja política é voltada para o que pessoas que estão no topo — são homens brancos, os mais ricos da economia mundial —, isso faz com que, de fato, eles tomem decisões como essa. Os programas de ações afirmativas já não eram uma vontade genuína. E, agora, se pode falar abertamente: "Não os queremos mais". É basicamente o que Cida Bento traz como o pacto narcísico da branquitude. E é um pacto bem declarado: "A gente não quer isso ou aquela, e o que entendemos como meritocracia são pessoas com a mesma trajetória que a nossa criança associada às tomadas de decisão".

Antes da volta de Trump, já se percebia, de certa forma, um movimento nesse sentido. Inclusive, aqui no Brasil...

Tem o momento do bom George Floyd, em 2020, em que ficou impossível, em qualquer esfera social, a não reflexão sobre questões raciais, porque foi algo televisionado, gravado. Com isso, as organizações, com a ideia de que, já que é para falar disso, que vire um mercado, um negócio. Então, o ESG fica ainda mais forte nessa temática racial. Alguns recortes já eram executados há mais tempo, como de gênero e de pessoas com deficiência, e o social vem com muita força. No Brasil, tem o marco da trainee da Magalu para pessoas negras. A partir daí, há um movimento de maior entrada de pessoas negras no mercado de trabalho privado. Mas também algumas dificuldades acontecem, porque não é só entrar. A entrada é vontade política, mas há outras barreiras. Começa, então, a surgir um movimento de porta-giratória. Há a entrada de pessoas negras, mas também a saída. E, no empresariado brasileiro, começa a minguar a vontade de fazer diversidade e inclusão racial. Então, antes de Trump chegar, já estamos nesse momento de declínio e diminuição dessa vontade política. O Trump tira esse chamado principalmente para as mulheres brancas com escritórios nos EUA. Ou seja, a nossa escritória está dizendo que não faz sentido gastar dinheiro para fazer políticas e práticas de diversidade e inclusão com esse nível de taxa ativa.

"Os programas de ações afirmativas já não eram uma vontade genuína. E, agora, se pode falar abertamente: 'Não os queremos mais'"

E os desdobramentos para o Brasil?

A minha pesquisa de mestrado é sobre avaliação de programas de inclusão em empresas privadas. Desde a posse do Trump, isso virou um tópico na minha cabeça. É uma especulação de que pode acontecer, e a minha posição é de que é impossível não pensar em impactos. As nossas principais empresas são multinacionais, e eu acredito que pensa, sim, ter impacto no Brasil. Mas tenho percebido um movimento contrário. A C&A acabou de divulgar que, no Brasil, não terá mudança em políticas de diversidade, equidade e inclusão, e eles continuam com metas bem agressivas em relação à equidade de gênero e racial. A gente tem o Move, que é um movimento de equidade com mais de 50 empresas que estão no Brasil, de vários setores da economia, que continua com as suas ações. Eu analiso que algumas empresas vão, de fato, sumir e dizer "Não vamos mais trabalhar com isso". Mas também pode ser um movimento contraventor. Até porque já tem dinheiro empregado nisso. Temos também leis — como a de cotas e a que obriga que a cultura afro seja abordada nas escolas — que nos resguardam para que pessoas minimamente negras sejam selecionadas sobre isso. E, como em toda a história da humanidade, há os movimentos sociais, que fazem com que as coisas evoluam.

Há ainda a leitura de que poucos chegam ou ficam em cargos de liderança porque a maioria não tem capacidade para isso...

A lógica é a mesma de fim da escravização. Abrem as portas e falam: "Vocês estão aí, a empresa está aberta". Só que nenhum outro processo é mudado. Na seleção e recrutamento, já há um perfil que diz que, para participar do programa afirmativo, a pessoa precisa ter inglês completo, tido especialização em uma multinacional, feito uma universidade privada ou alguma universidade fora do país. Essa pessoa também precisa ter casa, porque é importante que ela chegue cedo e participe dos happy hours. Contratada, será avaliada pela inovação. Mas quem é que vai ser inovadora se está morrendo de medo de ser demitida porque está em um ambiente que não tem nada a ver com ela? O modelo de avaliação de desempenho é um modelo que não é para pessoas negras. Subjetivamente falando, você entra num lugar que não é seu, e você tem que enfrentar barreiras para que se sinta um bom profissional, consiga colocar novas ideias, avalie as questões de raça vem mapear ninguém. Dentro da minha avaliação de pesquisa, percebo dois impactos. Quando a gente só pensa na entrada e não pensa no dia a dia, isso gera currículos de mentes de um ano e o adoecimento da população negra relacionado ao trabalho.

Você fala em adoecimento psíquico?

Dentro da minha experiência, olhando carreiras negras, tem um momento em que alguns podem chegar a um lugar de ter voz. Então, se essa pessoa deu conta, vamos todos perfumar como ela. Mas, para essa pessoa chegar ali, ela teve que, muitas vezes, quebrar o vínculo com a minha social dela. Ela pode a sua subjetividade. Ela não consegue praticar o racismo, porque racismo é uma relação de poder, mas precisa perpetuar muitas coisas para estar ali. E, às vezes, simplesmente para ter uma condição financeira um pouquinho melhor para a família dela.

E como reagir a isso?

Acho que a estratégia é não fazer nada sem intencionalidade. Então, sim, como pessoas negras e profissionais, precisamos saber ler o contexto, entender se o contexto é racista. E também começar a minimizar possível ter ideias. Que a gente esteja em coletivo, com pessoas que consigam nos ver dentro da nossa complexidade, dentro da nossa singularidade. O ambiente de trabalho é um lugar para ser estratégico. É preciso entender quais são os códigos organizacionais, é preciso saber jogar.

Isso inclui participar dos programas afirmativos? Ainda vale a pena?

Eu acho que é importante a gente aceitar, olhar como algo muito maior. A gente tem muito mais presença de pessoas negras nas universidades, pessoas que conseguem chegar a uma entrevista de emprego e dizer: "Eu sou uma mulher negra e esse é o meu lugar". Então, tem uma geração que está vindo que é muito linda de se ver. As mesmas tempo em que a racismo é diminuto, ele é como um algoritmo, vai mudando, a gente também é. Foram quase 400 anos de dominação física, psicológica, emocional, e a gente continua aqui. Uma coisa que a gente sabe é se reinventar e continuar vivo. Dizem eu dia a dia, dá uma sensação de que nada está um caso. Mas acho que, historicamente falando, a gente está, sim, em outro patamar.

Quer contribuir? A fim de sugerir histórias, casos ou temas a serem retratados na coluna Pretos no Topo, escreva para trabalho.df@dabr.com.br

Eufrázio

» FUNDAÇÃO BRADESCO

WORD NA PRÁTICA

A Fundação Bradesco está com inscrições abertas para o curso gratuito Word na Prática, que ensina desde comandos básicos até a edição avançada de documentos, incluindo a criação de currículos profissionais. As aulas são autoinstrucionais e podem ser acessadas a qualquer momento, com prazo de 60 dias para conclusão. Os interessados devem acessar a plataforma da Escola Virtual da Fundação Bradesco (https://ev.ev.br/Vc47), criar uma conta e se inscrever no curso. Ao final, aqueles que alcançarem pelo menos 70% de aproveitamento receberão um certificado digital gratuito.

» ESCOLAS DO FUTURO DE GOIÁS

CURSOS GRATUITOS

As Escolas do Futuro de Goiás (EFG) estão com inscrições abertas para mais de 4 mil vagas em cursos gratuitos presenciais nas áreas de tecnologia, formação básica e empreendedorismo, incluindo diversos temas, como inteligência artificial, criação de conteúdo digital e automação. As oportunidades são voltadas para pessoas com ensino fundamental completo e idade mínima de 16 anos, com aulas nos períodos matutino, vespertino e noturno, dependendo da unidade. As inscrições podem ser feitas no site (efg.org.br/edital/cursos), com prazos variando de 3 de maio a 6 de junho. O processo seletivo é contínuo e os candidatos serão chamados conforme a disponibilidade de vagas.

» ESCOLA FUNDAÇÃO ITAÚ

ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO

Estão abertas as inscrições para capacitação gratuita de acompanhamento pedagógico, oferecidos pela Escola Fundação Itaú. Os cursos são voltados para gestores educacionais, educadores da pré-escola e professores dos anos finais do ensino fundamental (6º ao 9º ano), cujo objetivo é apoiar os profissionais na gestão, no ensino e na aprendizagem de crianças e adolescentes. A metodologia de aprendizagem ativa permite a aplicação imediata dos conceitos aprendidos. A formação segue um modelo de acompanhamento pedagógico em cascata, iniciando-se nas secretarias escolares, passando pelas lideranças e chegando aos professores. Cada curso é dividido em quatro módulos, abordando desde a importância do acompanhamento pedagógico até estratégias para coletar e analisar evidências que contribuam para a melhoria da educação. As formações têm 30 horas de duração, são autoformativas e podem ser acessadas pelo site: https://fundacaoitau.org.br/escola/.

Lista de concursos

11.867 vagas

Nesta semana, o caderno Trabalho & Formação Profissional preparou uma lista com 100 concursos e 11.867 vagas, além de cadastro reserva. Na região Sudeste, há somente um concurso, oferecendo 100 vagas. Já no Centro-Oeste, são 2 concursos e 1.000 vagas. Na região Sul, são 3 concursos e 1.000 vagas. No Nordeste, são 25 seleções de concurso e estão abertas com 5.000 vagas. Já para os municípios, há 45 concursos e 2.767 vagas. Nas universidades federais, são 21 concursos abertos e 340 oportunidades. Nas institutos federais há uma semana abertos com 35 vagas.

DISTRITO FEDERAL

INSTITUTO DE GESTÃO ESTRATÉGICA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL (IGES-DF)

Inscrições até 26 de fevereiro pelo site https://iges.df.gov.br/. Concurso com vagas para os cargos de: advogado (1), biólogo (1), engenheiro agrimensor (1), engenheiro ambiental (1), engenheiro civil (1), engenheiro elétrico (1), engenheiro florestal (1), engenheiro mecânico (1), engenheiro químico (1), geógrafo (1), químico (1), administrador (10), analista de sistemas (1), contador (1), economista (1), estatístico (1), pedagogo (1), técnico em edificações (1), técnico em saneamento (1), técnico em telecomunicações (1), técnico florestal (1), técnico químico (1), técnico em farmácia (1), técnico em radiologia (1), técnico radiologia (1), técnico químico (1), operador de máquinas (1), salários até R$ 6.429,93 e até R$ 10.971,59. Taxa: de R$ 97 até R$ 132.

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO DISTRITO FEDERAL (CRCDF)

Inscrições até 27 de março pelo site https://crcdf.org.br/. Concurso com 29 vagas para os cargos de: auxiliar administrativo — motorista — São Luís/Balsas (1); agente administrativo área administrativa — Barra do Corda (1); agente administrativo área administrativa — Chapadinha (1); agente administrativo área administrativa — Pinheiro (1); agente administrativo área administrativa — Santa Inês (1); agente administrativo área administrativa — São Luís/Bacabal (1); agente administrativo área administrativa — São Luís/Caxias (1); agente administrativo área administrativa — São Luís/Coelho Neto (1); agente administrativo área administrativa — São Luís/Timon (1); analista fiscal — Chapadinha (1); analista fiscal — Coelho Neto (1); analista fiscal — Pinheiro (1); analista fiscal — Santa Inês (1); analista fiscal — agrônomo — Balsas (1); analista administrativo — administração — São Luís/Coelho Neto (1); agente administrativo área administrativa — Açailândia; agente administrativo área administrativa — Bacabal; agente administrativo área administrativa — Balsas; agente administrativo área administrativa — Caxias; agente administrativo área administrativa — Coelho Neto; agente administrativo área administrativa — Imperatriz; agente administrativo área administrativa — Pedreiras; agente administrativo área administrativa — Presidente Dutra; agente administrativo área administrativa — Timon; advogado — advogado público — São Luís/Balsas; analista fiscal — Açailândia; analista fiscal — Bacabal; analista fiscal — Barra do Corda; analista fiscal — Caxias; analista fiscal — Imperatriz; analista fiscal — Pedreiras; analista fiscal — Pinheiro; analista fiscal — São Luís/Balsas; analista fiscal — Timon; analista fiscal — Engenharia Civil — São Luís/Coelho Neto; analista fiscal — Engenharia Elétrica — São Luís/Coelho Neto; analista fiscal — Engenharia Mecânica — São Luís/Coelho Neto; analista administrativo — contabilidade — São Luís/Coelho Neto; analista administrativo — contabilidade — São Luís/Balsas; analista administrativo — psicologia — São Luís/Balsas; analista administrativo — tecnologia da informação — São Luís/Balsas. Salários: de R$ 1.302,00 a R$ [illegible]. Taxa: de R$ 90 até R$ 110.

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE (ICMBIO)

Inscrições até 31 de março pelo site https://www.gov.br/icmbio/pt-br/. Concurso com quatro vagas para o cargo de: agente temporário ambiental na coordenação de conservação da natureza e uso sustentável (Cocen). Salário: 2,5 salários referência, além de auxílio-alimentação. Taxa: não há.

SUPERINTENDÊNCIA DE SEGUROS PRIVADOS (SUSEP)

Inscrições de 21 de fevereiro a 31 de março pelo site https://www.cebraspe.org.br/. Concurso com 35 vagas para os cargos de: analista administrativo área de controle interno público (1); atuário; políticas públicas e desenvolvimento (1); supervisor especialista em fiscalização (10); tecnologia da informação e ciência de dados (10). Salário: R$ 10.331,55. Taxa: R$ 200.

NACIONAIS

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS (IBAMA)

Inscrições até 30 de março pelo site https://ibamaconcursos.com.br/. Concurso com 650 vagas para os cargos de: nível superior: nível médio: analista administrativo (100); analista ambiental — proteção, conservação, licenciamento, monitoramento e qualidade ambiental (500); analista em florestal — manejo, conservação e recuperação da fauna silvestre (20). Salários: R$ 5.696,65. Taxa: R$ 85.

CONSELHO DA JUSTIÇA FEDERAL

Inscrições até 7 de março pelo site https://www.cebraspe.org.br/concursos/cjf_24. Concurso com 2.660 vagas para o Curso de Formação de Soldados Fuzileiros Navais (CFSD — FN) para as Turmas 1 e 2 2023, com oportunidades distribuídas nas localidades listadas: Manaus (AM) (60 vagas); Belém (PA) (60 vagas); Fortaleza (CE) (60 vagas); Natal (RN) (60 vagas); Salvador (BA) (60 vagas); Rio de Janeiro (RJ) (60 vagas); Brasília (DF) (60 vagas); São Paulo (SP) (60 vagas); Florianópolis (SC) (60 vagas); Porto Alegre (RS) (60 vagas); Campo Grande (MS) (60 vagas); Cuiabá (MT) (60 vagas); Goiânia (GO) (60 vagas); Belo Horizonte (MG) (60 vagas); Vitória (ES) (60 vagas); Aracaju (SE) (60 vagas); Maceió (AL) (60 vagas); João Pessoa (PB) (60 vagas); São Luís (MA) (60 vagas); Teresina (PI) (60 vagas); Macapá (AP) (60 vagas); Boa Vista (RR) (60 vagas); Rio Branco (AC) (60 vagas); Porto Velho (RO) (60 vagas); Palmas (TO) (60 vagas). Salários: de R$ 3.000,00 a R$ 4.000,00. Taxa: de R$ 90 até R$ 110.

MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO (MPU)

Inscrições até 27 de fevereiro pelo site https://www.cebraspe.org.br/concursos/mpu_24. Concurso com 272 vagas para os cargos de: analista: nível superior (MPU) — ciências contábeis (1); ciências econômicas (1); direito (MPU) — direito (50); direito (MPF) — direito (50); direito (MPT) — direito (50); direito (MPM) — direito (50); direito (MPDFT) — direito (50); direito (CNMP) — direito (50); engenharia civil (1); engenharia de segurança do trabalho (1); engenharia elétrica (1); engenharia mecânica (1); estatística (1); medicina (1); medicina do trabalho (1); medicina veterinária (1); odontologia (1); psicologia (1); serviço social (1); técnico: nível médio (MPU) — administração (1); apoio técnico administrativo (1); arquivologia (1); contabilidade (1); enfermagem (1); informática (1); secretariado (1); técnico em segurança do trabalho (1); técnico judiciário — área administrativa (1); técnico judiciário — área apoio especializado — especialidade: enfermagem (1); técnico judiciário — área apoio especializado — especialidade: segurança judicial (1); técnico judiciário — área apoio especializado — especialidade: tecnologia da informação (1); técnico judiciário — área apoio especializado — especialidade: transporte (1); técnico judiciário — área apoio especializado — especialidade: transporte — motorista oficial (1); técnico judiciário — área apoio especializado — especialidade: transporte — motorista oficial — Brasília (1); técnico judiciário — área apoio especializado — especialidade: transporte — motorista oficial — Rio de Janeiro (1); técnico judiciário — área apoio especializado — especialidade: transporte — motorista oficial — São Paulo (1); técnico judiciário — área apoio especializado — especialidade: transporte — motorista oficial — Vitória (1); técnico judiciário — área apoio especializado — especialidade: transporte — motorista oficial — Belo Horizonte (1); técnico judiciário — área apoio especializado — especialidade: transporte — motorista oficial — Curitiba (1); técnico judiciário — área apoio especializado — especialidade: transporte — motorista oficial — Florianópolis (1); técnico judiciário — área apoio especializado — especialidade: transporte — motorista oficial — Porto Alegre (1); técnico judiciário — área apoio especializado — especialidade: transporte — motorista oficial — Recife (1); técnico judiciário — área apoio especializado — especialidade: transporte — motorista oficial — Salvador

Eufrázio

» GUIA DE ESTÁGIOS E JOVEM APRENDIZ 1.631 VAGAS

» IF ESTÁGIO *Instituto Fecomércio/DF*

522 vagas

O atendimento está abordando apenas a candidatura. O atendimento presencial é apenas para emissão de contratos. É preciso agendar horário. Telefone (61) 3962-3333. E-mail: acompanhamento.convenio@institutofecomercio.com.br. Site: www.institutofecomercio.com.br. Endereço: SCS, Qd. 6, Edifício Israel Pinheiro 1º andar, Brasília - DF

JOVEM APRENDIZ

Cód. 410560 / Vagas: 3 / Área: 1º, 2º, 3º Contábeis / Salário: R$ 1.081,48 + VT + VR / Horário: de 13h30 às 18h30 / Local: Asa Norte / Assunto: 422555

Cód. 3011107 / Vaga: 1 / Área: indiferente / Salário: R$ 965,04 + VT / Horário: de 8h às 17h / Local: Asa Norte / Assunto: 3011107

Cód. 3020666 / Vagas: 1 / Área: enfermeiro / Salário: R$ 965,04 / Horário: de 8h às 14h / Local: Zona industrial / Assunto: 3020666

Cód. 3019464 / Vaga: 1 / Área: auxiliar/técnico / Salário: R$ 965,04 / Horário: de 8h às 14h / Local: Núcleo Rural / Assunto: 3020451

RECURSOS HUMANOS

Cód. 3021757 / Vaga: 1 / Área: recursos humanos / Bolsa: R$ 1.000 + VT / Horário a combinar / Local: Asa Sul / Assunto: 3021757

ADMINISTRAÇÃO

Cód. 3021502 / Vagas: 7 / Área: enfermeiro / Bolsa: R$ 965,04 / Horário: 8h às 13h e 13h às 18h / Local: Taguatinga / Assunto: 3021502

Cód. 3019666 / Vagas: 4 / Área: 1º ao 3º / Bolsa: R$ 850 + VR / Horário: 7h30 às 12h30 ou 13h30 às 18h30 / Local: Asa Sul / Assunto: 3020444

Ainda há vagas para jovem aprendiz (16), ensino médio (17), assistente administrativo (1), atendente (1), auxiliar (1), recursos humanos (2), técnico em administração (24), técnico em atendimento (1), técnico em contabilidade (1), técnico em eletrotécnica (1), técnico em enfermagem (7), técnico em informática (1), técnico em mecânica (1), técnico em recursos humanos (1), técnico em secretariado (25), técnico em segurança do trabalho (1), técnico em vendas (5), gestão comercial (6), gestão de tecnologia da informação (2), gestão de marketing (2), gestão de RH (2), gestão pública (2), logística (2), marketing (2), massoterapia (2), mecânica (1), secretariado (1), pedagogia (10), psicologia (2), psicologia educacional (2), psicologia organizacional (2), publicidade, propaganda e marketing (2), recursos humanos (7), secretariado (14), serviços jurídicos (1), tecnologia da informação (2), tecnologia em estética e cosmética (2), tecnologia em gestão de RH (2), tecnologia em produção audiovisual (1), tecnologia em RH (1) e tecnologia em segurança (1).

» CIEE *Centro de Integração Empresa-Escola*

747 vagas

Os interessados deverão comparecer ao Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), de segunda a sexta-feira, das 8h às 19h, no Cine Brasília na SCRN 214/514, Lote 2, Asa Norte, Brasília — DF, próximo ao Hospital das Forças Armadas (HFA). Documentação para inscrição: carteira de identidade, CPF, declaração de escolaridade e comprovante de residência com CEP. Informações: www.cieedf.org.br ou (61) 3301-4631.

NÍVEL SUPERIOR

DIREITO

Cód. 3453091 / Vaga: 1 / Local: Asa Norte / Sem.: 4º ao 6º / Horário: 13h às 19h / Bolsa: R$ 1.100 + benefícios.

EDUCAÇÃO FÍSICA

Cód. 3470251 / Vaga: 6 / Local: Asa Norte / Sem.: 1º ao 8º / Horário: 8h às 12h / Bolsa: R$ 800 + benefícios.

ADMINISTRAÇÃO

Cód. 3473516 / Vaga: 1 / Local: Zona industrial / Sem.: 3º ao 5º / Horário: 7h às 12h / Bolsa: R$ 1.412 + benefícios.

PEDAGOGIA

Cód. 3470443 / Vaga: 1 / Local: Octogonal / Sem.: 2º ao 8º / Horário: 8h às 12h / Bolsa: R$ 800,04 + benefícios.

BIOMEDICINA

Cód. 3470191 / Vaga: 1 / Local: Taguatinga / Sem.: 3º ao 5º / Horário: horário a combinar / Bolsa: R$ 800 + benefícios.

NÍVEL TÉCNICO

TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

Cód. 3454688 / Vaga: 1 / Local: Cama / Sem.: 1º ao 4º / Horário: 7h às 16h / Bolsa: R$ 650 + benefícios.

TÉCNICO EM ELÉTRICA

Cód. 3388204 / Vaga: 1 / Local: Sudoeste / Sem.: 3º ao 7º / Horário: 13h às 18h / Bolsa: R$ 900 + benefícios.

Ainda há 738 vagas. Acesse o site e confira o que mais tem para você!

» IEL *Instituto Euvaldo Lodi*

90 vagas

Endereço: SIA, trecho 3, Lote 225, Ed. Rio Minho, 1º Andar, Setor de Indústrias Gráficas, Asa Norte, Brasília - DF, 70610-902. Telefone: (61) 3317-9000. Horário de atendimento: de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h.

NÍVEL TÉCNICO

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO

Empresa Privada — 3460... / Sem.: 3º ao 7º / Vagas: 1 / Local: Taguatinga / Bolsa: R$ 800,00 + VT / Horário: 13h às 18h / Contrato: estágio. Enviar currículo para o e-mail: ...

TÉCNICO EM ELETRÔNICA

Empresa Privada — 3460... / Sem.: 3º ao 6º / Vagas: 1 / Local: Águas Claras / Bolsa: R$ 700 + VT / Horário: 13h às 18h / Contrato: estágio. Enviar currículo para o e-mail: ...

NÍVEL SUPERIOR

ADMINISTRAÇÃO

Empresa Privada — 3460... / Sem.: 2º ao 7º / Vagas: 1 / Local: Asa Norte / Bolsa: R$ 1.000 + VT / Horário: 13h às 18h / Contrato: estágio. Enviar currículo para o e-mail: ... Ainda há 89 vagas.

» SUPER ESTÁGIOS

187 vagas

As vagas são para quem mora em Brasília e pode ser contratado imediatamente. Para se candidatar, acesse o site www.superestagios.com.br ou vá pessoalmente à Rua Espalha, Lote 1, Torre B, Sala 1001, Shopping DF Plaza, Águas Claras.

NÍVEL SUPERIOR

ADMINISTRAÇÃO

Vaga: 241205 / Local: Asa Norte / Sem.: a partir do 3º / Carga horária: 30 horas semanais / Período: manhã ou tarde / Bolsa: R$ 1.000 + benefícios: auxílio transporte de R$ 10,00 por dia útil trabalhado / Número de Vagas: 1

ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

Vaga: 241029 / Local: Guará / Sem.: a partir do 6º / Carga horária: 30 horas semanais / Período: manhã / Bolsa: R$ 1.000 + benefícios: auxílio transporte de R$ 11,00 por dia útil trabalhado / Número de Vagas: 1

ARQUITETURA E URBANISMO

Vaga: 241204 / Local: Lago Norte / Sem.: a partir do 1º / Carga horária: 30 horas semanais / Período: manhã ou tarde / Bolsa: R$ 900 + benefícios: auxílio transporte de R$ 300 mensais / Número de Vagas: 1.

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Vaga: 241002 / Local: SAMB / Sem.: a partir do 6º / Carga horária: 30 horas semanais / Período: manhã / Bolsa: R$ 1.000 + benefícios: auxílio transporte de R$ 250 mensais + almoço no local + possibilidade de efetivação / Número de Vagas: 1

BIOMEDICINA

Vaga: 240834 / Local: Asa Sul / Sem.: a partir do 7º / Carga horária: 30 horas semanais / Período: manhã ou tarde / Bolsa: R$ 800 / Benefícios: auxílio-transporte + convênio / Número de vagas: 1

Ainda há 182 vagas.

» ESPRO

85 vagas

As vagas são para quem mora em Brasília e pode ser contratado imediatamente. Para se candidatar, acesse o site www.espro.org.br ou ligue para (61) 3226-1512.

Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 2 / Bolsa: R$ 1.081,48 + VT / Horário: 13h às 18h / seg. a sex. / 18 a 22 anos.

Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 1 / Bolsa: R$ 1.081,48 + VT / Horário: 13h às 18h / seg. a sex. / 18 a 22 anos.

Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 1 / Bolsa: R$ 1.081,48 + VT / Horário: 13h às 18h / seg. a sex. / 18 a 22 anos.

Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 1 / Bolsa: R$ 1.081,48 + VT / Horário: 13h às 18h / seg. a sex. / 18 a 22 anos.

Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 1 / Bolsa: R$ 1.081,48 + VT / Horário: 13h às 18h / seg. a sex. / 18 a 22 anos.

Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 1 / Bolsa: R$ 1.081,48 + VT / Horário: 13h às 18h / seg. a sex. / 18 a 22 anos.

Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 1 / Bolsa: R$ 1.081,48 + VT / Horário: 13h às 18h / seg. a sex. / 18 a 22 anos.

Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 1 / Bolsa: R$ 1.081,48 + VT / Horário: 13h às 18h / seg. a sex. / 18 a 22 anos.

Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 1 / Bolsa: R$ 1.081,48 + VT / Horário: 13h às 18h / seg. a sex. / 18 a 22 anos.

Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 1 / Bolsa: R$ 1.081,48 + VT / Horário: 13h às 18h / seg. a sex. / 18 a 22 anos.

Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 1 / Bolsa: R$ 1.081,48 + VT / Horário: 13h às 18h / seg. a sex. / 18 a 22 anos.

Ainda restam 72 vagas.

ESTUDANTE

Confira a lista completa no site
www.correiobraziliense.com.br/estudante

Eufrázio

PRECISA-SE

OFERTAS DA AGÊNCIA DO TRABALHADOR

A Secretaria de Estado de Trabalho do Distrito Federal também disponibiliza as vagas ofertadas nos sites www.trabalho.df.gov.br e maisemprego.mte.gov.br. O interessado em utilizar o serviço precisa fazer um cadastro no endereço eletrônico para ter acesso às oportunidades existentes para o seu perfil. Por conta desse sistema, os postos aqui listados estão sujeitos a alterações.

Cargo	Vagas	Salário
Ajudante	4	R$ 1.558,20 + benefícios
Ajudante de açougueiro	15	R$ 1.800 + benefícios
Ajudante de carga e descarga	80	R$ 1.518 + benefícios
Ajudante de cozinha	4	R$ 1.518 + benefícios
Almoxarife	1	R$ 2.000 + benefícios
Assistente administrativo	1	R$ 2.000 + benefícios
Assistente de atendimento	3	R$ 1.760 + benefícios
Atendente balconista	15	R$ 1.518 + benefícios
Atendente de loja	4	R$ 1.518,00 + benefícios
Auxiliar administrativo	3	R$ 1.800 + benefícios
Auxiliar de cozinha	5	R$ 1.760 + benefícios
Auxiliar de cozinha	20	R$ 1.518 + benefícios
Auxiliar de limpeza	15	R$ 1.518 + benefícios
Auxiliar de produção	3	R$ 1.518 + benefícios
Auxiliar de logística	7	R$ 1.518 + benefícios
Auxiliar de oficina e borracharia	1	R$ 2.000 + benefícios
Auxiliar de recepção	1	R$ 2.000 + benefícios
Auxiliar de padeiro	1	R$ 1.800 + benefícios

Cargo	Vagas	Salário
Auxiliar financeiro	2	R$ 1.800 + benefícios
Caixeiro	2	R$ 1.518 + benefícios
Chapeiro de lanchonete	20	R$ 1.800,00 + benefícios
Cozinheiro de restaurante	5	R$ 1.518 + benefícios
Entregador	5	R$ 1.800 + benefícios
Garçom/Garçonete de restaurante	4	R$ 1.800 + benefícios
Gerente	4	R$ 2.000,00 + benefícios
Empregado doméstico	4	R$ 1.518 + benefícios
Encarregado de obras	2	R$ 2.200,00 + benefícios
Fiscal de caixa	1	R$ 1.800 + benefícios
Fiscal de loja	10	R$ 1.800 + benefícios
Fiscal de prevenção de perdas	10	R$ 1.800 + benefícios
Instalador de telecomunicações	20	R$ 1.518 + benefícios
Instrutor de informática	1	R$ 2.000 + benefícios
Manobrista	4	R$ 1.518 + benefícios
Pedreiro de acabamento	1	R$ 2.000 + benefícios
Pedreiro de refrigeração	2	R$ 2.800 + benefícios
Pedreiro de obras	2	R$ 2.200,00 + benefícios

Cargo	Vagas	Salário
Motoboy	8	R$ 1.518 + benefícios
Motorista de caminhão	2	R$ 2.000 + benefícios
Motorista entregador	10	R$ 1.760 + benefícios
Operador de caixa	10	R$ 1.800 + benefícios
Operador de empilhadeira	2	R$ 2.600,00 + benefícios
Operador de pátio de usina	2	R$ 2.760 + benefícios
Operador de máquinas de construção	1	R$ 2.200 + benefícios
Operador de telemarketing	6	R$ 1.420 mensal + benefícios
Pedreiro	10	R$ 2.200 + benefícios
Professor de inglês	1	R$ 1.518 + benefícios
Professor de educação física	1	R$ 1.760 + benefícios
Patologista clínico	1	R$ 2.518 + benefícios
Repositor de mercadorias	15	R$ 1.800 + benefícios
Serralheiro	1	R$ 2.200 + benefícios
Servente de obras	20	R$ 1.800 + benefícios
Vendedor interno	6	R$ 1.925 + benefícios

» Agências do Trabalhador

Do total, 14 Agências do Trabalhador estão com abertura prevista ao público. Funcionamento de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h (sem interrupção). Para mais detalhes, entre em contato pelos telefones de atendimento ao público: 61 3371-6462/ 61 3371-6464.

» Confira o endereço das Agências do Trabalhador que estão funcionando:

Agência Brazlândia
Tel.: 3255-3000 / 3255-3001
SCTRB, Q. 1, Lt. 1, Nº 5

» Agência de Ceilândia
Tel.: 3255-3533
PONM 9/20, Nº 111, Setor P, Praça do Povo, Ceilândia

» Agência PED (EIG Norte)
Tel.: 3255-3504 / 3255-3510
SCRN 710 Bloco A, S/N
Edifício Oscar II

Agência Estrutural
Tel.: 3255-3600 / 3255-3601
AE nº 15, Setor Central, Administração

» Agência Gama
Tel.: 3255-3630 / 3255-3631
AE 1, Setor Central

» Agência Sobradinho
Tel.: 3255-3634 / 3255-3635
Q 11, AE nº 1, Sobradinho I

Agência do Trabalhador Autônomo
Tel.: 3255-3701 / 3255-3708
SCSG Q. 8, A, Ed. Guanabara, Lt. 10/11

» Agência Plano Piloto
Tel.: 3255-3810 / 3255-3805
SGAN 611, Bloco A, S/N
Edifício Oscar II

» Agência Recanto das Emas
Tel.: 3255-3614 / 3255-3613
Qd. 603, AE s/n, Prédio da Biblioteca Pública

Agência Riacho Fundo II
Tel.: 3255-3521 / 3255-3520
QC 1 C, 5, Lt. 1, AE s/n

» Agência Samambaia
Tel.: 3255-3532 / 3255-3530
CNM 30, Q. 114, 2

» Agência Santa Maria
Tel.: 3255-3506 / 3255-3507
Av. Integração, QC 1 C, 7, Edifício Cultural

» Agência Taguatinga
Tel.: 3255-3560 / 3255-3565 / 3255-3574
QNJ 12, Bl. 1, Térreo Imperial, Av. dos Fabricianos

» Agência Planaltina
Tel.: 3255-3722 / 3255-3725
Setor Administrativo, Av. Liberdade Cardoso

» Agência São Sebastião
Tel.: 3255-3540 / 3255-3541
Centro de Aperfeiçoamento Sócio-Educativo, Qd. 3, quadra 16, Área especial, Setor Residencial Oeste

OPORTUNIDADES

» BRADESCO

PROGRAMA DE ESTÁGIO 1

O Bradesco abriu inscrições para o Programa de Estágio 2025 destinado a estudantes de nível superior. São mais de 500 vagas disponíveis nas áreas de tecnologia, dados, atacado, wealth management (consultoria financeira) e outras áreas corporativas, para trabalhar em diferentes regiões do país. As inscrições estão abertas até 12 de março no site do programa: *share.inhire.io/BS1F*. O processo seletivo é realizado de forma 100% digital. Para realizar a inscrição, basta acessar o site, selecionar a opção "ver oportunidade" e fazer o cadastro em páginas das consultorias parceiras do banco (89 Jobs e Eurecat). As vagas são direcionadas aos estudantes matriculados em cursos de bacharelado, licenciatura ou tecnólogo. Podem participar aqueles que estejam cursando a partir do 2º semestre da graduação ou 1º semestre de tecnólogo. As vagas oferecem possibilidade de atuação presencial ou híbrida no Distrito Federal e nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Bahia, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Goiás, Ceará e outros. Além de bolsa-auxílio compatível com o mercado, os selecionados contam com auxílio-transporte, seguro de vida, FlexiPass (parceria com academias), curso de idiomas e acesso aos cursos da UniBrad (Universidade Corporativa do Bradesco).

» GDF

PROGRAMA DE ESTÁGIO 2

O Governo do Distrito Federal (GDF) abriu inscrições para o programa de estágio remunerado Transforma DF, voltado para estudantes dos ensinos médio regular, Educação de Jovens e Adultos (EJA), técnico e superior, com objetivo de formação de cadastro reserva. São 4.132 vagas ao todo, 1.335 destinadas para o nível médio e 2.797 para nível superior, com 20% das vagas reservadas para candidatos negros e 10% para pessoas com deficiência. As inscrições e provas on-line ocorrerão até 27 de fevereiro de 2025, até as 12h, exclusivamente por meio do site do Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE). A seleção inclui uma prova on-line, que deve ser concluída até o prazo final das inscrições. Os estagiários selecionados receberão bolsa-auxílio de R$ 725 para nível superior e R$ 548 para níveis médio e técnico, com carga horária de 20 horas semanais. Além disso, há o pagamento de R$ 11 de auxílio-transporte por dia estagiado. O programa será desenvolvido presencialmente, com expediente de 20 horas semanais com quatro horas diárias. Além disso, os dados devem estar atualizados no portal do Ciee. Esclarecimento de dúvidas pelo telefone 3023-3431.

» RENNER

PROGRAMA DE TRAINEE

A Renner, empresa de roupas e acessórios, está com inscrições abertas até amanhã para seu programa de trainee (*https://lojasrelatelentos.com.br/trainee/renner/*), que tem duração de 18 meses e oferece capacitação em cinco setores: gestão de lojas ou produto. Na área de gerência, os trainees serão preparados para liderar operações em qualquer unidade do país, com foco em gestão de pessoas, orçamento, tendências de moda e experiência do cliente. Os candidatos devem ter ensino superior completo em qualquer curso, com formação entre junho de 2017 e dezembro de 2024, além de disponibilidade para mudanças e trabalho em finais de semana e feriados. Já no setor de produto, as oportunidades são para as funções de planner (planejamento), buyer (compras) e design (gráfico ou de produto). Para participar, é necessário ter ensino superior completo, com formação entre junho de 2016 e dezembro de 2024, e disponibilidade para mudança para Porto Alegre (RS), onde fica o escritório administrativo da empresa. Os trainees terão acesso à Universidade Renner, plataforma que oferece trilhas de aprendizado gamificadas e conteúdos personalizados via inteligência artificial. Há diversos benefícios, como vale-transporte, assistência médica, vale-alimentação, seguros, participação nos resultados e descontos em compras. A remuneração não foi divulgada. A seleção inclui testes on-line, entrevistas, oficinas de vídeos e avaliações presenciais, com início do programa previsto para maio. As inscrições podem ser feitas pelo site da Gupy Talentos: *https://talentos.gupy.com.br/#/Conteudo.aspx*

Eufrázio

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

6. TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Brasília, Distrito Federal, domingo, 01 de fevereiro de 2025

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AJUDANTE GERAL Bairro: + Sambaíba. (61) 99999-1821 ou envie seu currículo para: [illegible]@gmail.com

AUXILIAR MOTORISTA ENTREGADOR

CONTRATAMOS p/ auxiliar motorista entregador. Com experiência. Envie CV para email: rh@germana.com.br

AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS E AUXILIAR DE PRODUÇÃO. Contrata-se para trabalhar em indústria de alimentos na Samambaia. Com experiência comprovada em CTPS. Currículos para: rh@germana.com.br

AUXILIAR DE COZINHA PREFEITO GRUNOR Restaurante Self Service no Sudoeste contrata. Enviar currículo p/ Zap: (61) 99219-8047

AUXILIAR DE COZINHA. Precisa-se de um sempre pra quer. Chamar mensagem e preferência ligação (61) 99945-1315 Whatsapp

CASEIRO PARA Sítio com Gênero, para morar. Casa Tr. [illegible]

CONFERENTE Material c/exp. cnh/ cat [illegible] (61) [illegible] curriculo para rh@gmail.com

INDÚSTRIA CONTRATA COSTUREIRAS (61) Com experiência. Para início imediato. Enviar currículo para: [illegible]@gmail.com

DOMÉSTICA SEM EXPERIÊNCIA p/ morar, tenha o ensino médio completo. Tr (61) 99602-0814 Zap

DOMÉSTICA COM REFERÊNCIA e Exp. p/ todos serviços de casa. Tratar: ter Cabo Norte. Só entrar em contato quem possui comprovação. Tr fixo(61) comercial 99435-3924 Zap ou CV: [illegible]@gmail.com

INSTALADOR E AUXILIAR DE AR CONDICIONADO CONTRATA-SE COM Experiência, na área de refrigeração e de preferência c/ CNH. Finalmente emprego garantido. [illegible]@gmail.com. INSTALADOR para Ar condicionado, condomínios [illegible]@gmail.com

MANICURE E ESCOVISTA para trabalhar em Salão na 303 Sul. Contrata com experiência. Tr: 99603-4182 zap

PROCURO MASSAGISTA Com ou Sem Experiência p/ Unissex! Perto o Sucesso. P: 61 99992-9614

MASSAGISTA COM ou sem experiência Pagamento [illegible]. 61 99846-4493

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência pra trabalhar no Park Sul Setor Sul. Pagamento até Tr 61 99601-4617

OTIMOS GANHOS! MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper.53414-1000 zap

DESCONTO COM AGAVE! PRECISO Autônoma com PBT/SSL Tratar: 99983-3085

MECÂNICO E AJUDANTE de mecânico c/experiência. Interessados enviar currículo p/ 61 WhatsApp 33005-1550 ou e-mail: [illegible]@gmail.com

MONTADOR E AUTOMOTIVO Sia. Rd 1 600,00 + VT. Tr 99603-3084

MONTADOR DE QUADRA COM EXPERIÊNCIA Contrata-se. Enviar CV: [illegible]@gmail.com

INDÚSTRIA CONTRATA EMBALADEIRA E PRODUÇÃO. Para trabalhar no setor de [illegible]. Enviar currículo para: [illegible]@gmail.com

DNA FACILITIES LTDA CONTRATA PRESTADORES DE SERVIÇOS - PCDs para limpeza e Auxiliar de Serviços Gerais - Sudoku. Rd 1 (61) 99[illegible] - VA R$ 40,00 Enviar currículo para: [illegible]@gmail.com

SECRETÁRIA DO LAR COM EXPERIÊNCIA comprovada, organizada, cuidar bem, cuidar de crianças e animais tardes/ condomínio Tr: 98703-1010

CONTRATA-SE REFRIGERISTA E INSTALADOR de Ar Condicionado, Arte Finalista e Eletricista. Enviar CV: [illegible]@gmail.com

CONTRATA-SE VIGILANTE Com curso de vigilância. Tr: 99409-2424

CONTRATA-SE VAQUEIRO (Casado) p/ Fazenda com experiência. Sem Vínculo. Tr (61) 98222-3063

SOLUÇÃO PARABRISAS CONTRATA - Tratar na [illegible] www.[illegible].com.br/parabrisas. com.br/atuação Valente Park, Taguatinga, Gama e Sobradinho. Enviar CV p/ Whats (61) 30960-0258

NÍVEL MÉDIO

VAGAS EXCLUSIVAS PCD AGENTE DE PROTEÇÃO (a função Civil - APAC. Currículo: [illegible]@secretariapenal.com.br Título e/ou email com cargo CIC (cia extinção/aposentadoria/ocupação)

AUXILIAR PRODUÇÃO CONTRATA-SE p/ Trabalhar em indústria Civil. Email: [illegible]@gmail.com

ASSISTENTE EM CONTABILIDADE Com experiência na área fiscal. Portugal-DO. Tratar: 61 99314-8211 ou [illegible]@gmail.com

CORRETORA SEGUROS CONTRATA ASSISTENTE COMERCIAL e Administrativo de Seguros. Conhecimentos sistema de metas. Boa oratória e noções de vida e previdência. Comissões e PLR. Enviar currículo: [illegible]@universalmail.com.br

CONTRATA-SE ATENDENTE e GARÇOM p/ Restaurante com experiência. Tratar: Taguatinga. Enviar CV p/ (61) 99970-3666

URGENTE !!! CONTRATA-SE ATENDENTE DE LANCHONETE e Caixa. Enviar CV: [illegible]@gmail.com

ASSISTENTE EM CONTABILIDADE Com conhecimentos na área fiscal. Portugal-DO. Tratar: 61 99314-8211 ou [illegible]@gmail.com

BRASIL TEMPERO CONTRATA AUXILIAR DE Produção e Expedição p/ Rua 02 ADE de guas Claras. Enviar Currículo: 99980-8279 (Zap 199)

AMS PLANOS DE SAÚDE ESTÁ SELECIONANDO AUXILIAR de Escritório, Gerente, Vendedores Externos e Pesquisadores de Plano de Saúde. Entregar currículo na CNN SIA com A até Sia 140 Cm. Sia ou ZAP: (61) 99983-7[illegible]

CONTRATA-SE AUXILIAR ADMINISTRATIVO p/Trabalhar em Samambaia. CV p/ [illegible]@gmail.com

CONTRATA-SE AUXILIAR FINANCEIRO c/ conhecimento de rotina Fiscal, cobrança, atendimento a clientes, relatórios, cálculo de folha, banco, fechamento etc. Enviar CV: [illegible]@gmail.com

DOMÉSTICA QUE saiba Sia cozinhar 12x36 ou pl morar 98171-7680.

PCD VAGAS EXCLUSIVAS ENCARREGADO DE OBRA Currículo: vaga_01@outlook.com Título e-mail: cargo e CID (comunicação interdependência)

PINTOR/AJUDANTE MASSAGISTA CV ou Ref. recomendação (61) 98614-6660 Flavia

MOTORISTA DE CAMINHÃO c/exp. comp pl viagens (61) 98600-1670 ou [illegible]@gmail.com

ESPARTA SEGURANÇA LTDA CONTRATA PESSOA COM DEFICIÊNCIA - PCDs p/ trabalhar com vigilância patrimonial , remuneração da categoria. Interessados enviar currículo p/ [illegible]@esparta.com.br

INFOR CONTÁBIL ADMITE PROFISSIONAL COM EXPERIÊNCIA na transmissão de obrigações p/ o DEPTO. e SOCIAL em [illegible]@gmail.com

SECRETÁRIA COM EXPERIÊNCIA e conhecimento em Pacote Office. Enviar currículo para: [illegible]@gmail.com

CONSTRUÇÃO CIVIL TÉCNICO EM SEGURANÇA do Trabalho. Experiência com CIPA obrig. Enviar CV para: [illegible]@gmail.com

PCD VAGAS EXCLUSIVAS: AUXILIAR... Currículo: vaga_01@outlook.com Título e-mail: cargo e CID (classificação internacional de doença).

VAGAS EXCLUSIVAS PARA PCD'S GLOBAL SEGURANÇA CONTRATA para diversas funções (PCD), CLT +benefícios. Enviar meu currículo para: [illegible]@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

CONTRATA-SE ARQUITETO RECÉM Formado e Au x. Administrativo. Empresa da Arquitetura Comercial. Enviar CV: [illegible]@gmail.com

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

AULA PARTICULAR

INFORMÁTICA E CELULAR Seguran ça digital para 3ª idade. Contato e hor ário a gend: 99815-1823/98615[illegible]

INFORMÁTICA E CELULAR Seguran ça digital para 3ª idade. Contato e hor ário a gend: 99815-1823/98615[illegible]

O HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR

Vamos publicar processo seletivo para formação de cadastro reserva.

• ASSISTENTE DE ATENDIMENTO • PCD • AUXILIAR ADMINISTRATIVO • PCD
• MÉDICO (A) • PEDIATRIA • MÉDICO (A) • PEDIATRIA INTENSIVISTA
• NUTRICIONISTA • PSICÓLOGA PLANTONISTA • TÉCNICO (A) EM ENFERMAGEM • PINTOR

Os pré-requisitos das vagas e as atribuições para a função estão disponíveis no site [illegible]. Selecione a aba Trabalhe Conosco e cadastre seu currículo.

As inscrições deverão ser realizadas até 28/02/2025.

Todas as vagas do HCB oferecem vale alimentação e Pessoas com Deficiência serão obrigatoriamente informar o CID (Classificação Internacional de Doenças).

ESTÁGIO EM COMUNICAÇÃO SOCIAL / JORNALISMO

REQUISITOS:
✓ Cursando Comunicação Social ou Jornalismo;
✓ Boa comunicação, Trabalho em equipe, Vontade de aprender.
✓ Conhecimentos em Pacote Office e Windows.

OFERECE:
✓ Bolsa: 650,00 + auxílio transporte
✓ Horário: Segunda a Sexta
✓ 8h às 14 ou 12h às 18h

Interessados deverão enviar currículo para: rhcb2025@gmail.com
Assunto: Estágio em Comunicação Social / Jornalismo

Eufrázio

GOLPE!!!

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS
Correio Braziliense

Correio Braziliense
Estado de Minas
Estado de Minas
Estado de Minas

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, domingo, 16 de fevereiro de 2025

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA
2 IMÓVEIS ALUGUEL
3 VEÍCULOS
4 CASA & SERVIÇOS
5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES
VEJA OFERTAS NO CADERNO TRABALHO

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart-Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lotes & Lotes e Glebas
1.5 Lotes, Áreas e Glebas
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Créditos Imobiliários

CLASSIFICADOS
ANUNCIE AQUI!

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1 qto com 66m², 1º andar. 3022-3065/ 98581-0151 cj1320

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1 qto com 66m², 1º andar. 3022-3065/ 98581-0151 cj1320

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEL IMÓVEL IMOB
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

CRISTINA VIEIRA NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS

VENHA FAZER O melhor Negócio ! Venha nos... Alugueres Casas e apto... Invista em imóveis... Temos diversos... departamento jurídico... Atendimento especializado. Estacionamento... do lado 25 andar... Plantão... Ligue: 3352-0064 / 98374-5385 cj1206 www.cristinavieira.com.br

2 QUARTOS

SR. IMÓVEIS
R 37 SUL Flores Plenos 2qto sendo 01 suíte, garagem, lazer completo, aceita imóvel para reformar/quitar. Tr. 99 03-8180 Sr.Imóveis cj341 T

TRATO FEITO IMÓV
R 040 INTERNO SUL 1040 Apto 2 qtos 52m2 1 su/ste / vaga 354 0-8477 cj2854

SOFAVIA CORRETORA
LUGAR CERTO. COM Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

3 QUARTOS

MEL IMÓVEL IMOB
JK DAS ARAUCÁRIAS Apartamentos 4 suítes 3 vagas | 191m2 | pavimento... 99985-8472 cj2698

MEL IMÓVEL IMOB
R 30 Park Ozanan Cenário 4 qtos 1 suíte 2 vagas | 224m2 reformado, apenas 99985-8472 cj2650

CLASSIFICADOS
ANUNCIE AQUI!

KIT 2QUIN F ESSE QUAD
2020 NORTE Rua desmembrada 22m² Lotes 09, C, Redimensionado. Oportunidade de investir! Se não existir pra Pf. 99983-2077 cj513

PLANO EMPREEND.
MICRO BLUMENAU Oportunidade de investir! Se não existir pra Pf. 99983-2077 cj513

KIT 2QUIN F ESSE QUAD
2020 NORTE Rua desmembrada 22m² Lotes 09, C, Redimensionado. Oportunidade de investir! Se não existir pra Pf. 99983-2077 cj513

3 QUARTOS

SQ PRIMEIRO QUE A VISTA
312 NORTE Lote + de pé direito... Oportunidade única. Pf. 99982-2077 cj513

4 OU MAIS QUARTOS

MEL IMÓVEL IMOB
JK DAS ARAUCÁRIAS Apartamentos 4 suítes 3 vagas | 191m2 | pavimento... 99985-8472 cj2698

MEL IMÓVEL IMOB
R 30 Park Ozanan Cenário 4 qtos 1 suíte 2 vagas | 224m2 reformado, apenas 99985-8472 cj2650

ÁGUAS CLARAS

CLASSIFICADOS
ANUNCIE AQUI!

2 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
NOVO NORTE 1 Edifício Sem 3 banheiros, 1 vaga. Área privativa de 66m² 3-0206 cj1315

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
NOVO NORTE Lançamento Rua Exclusiva apto 2 quartos (1 suíte) 3-0206 cj1315

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL Lançamento no 1 em Brasília. Tr. 3022-3065/ 98581-0151 cj1320

2 QUARTOS

TRANSFORMADÍSSIMO
116 SUL Reúne com exclusividade 2 tipos espetaculares

2 QUARTOS

PVA IMÓVEIS VENDE
407 SUL Espaço Suplex 2 qtos, 1 ste, lavabo, gar. 98431-4749 cj1144

209 SUL 2 qtos sendo 1 suíte 2 vagas cada gar. 01 3 DECLIDUO 98334-8884 cj2068

210 SCS Vdu Apto 03 qtos, suíte, sol poente p/ 10, elevador. Preço! Tr. 61 99983-1950 Cleo 3149

213 SCS Vdu Apto 03 qtos, suíte, sol poente p/ 10, elevador. Preço! Tr. 61 99983-1950 Cleo 3149

4 OU MAIS QUARTOS

"PARTICULAR"
312 SCS, 04 qtos, (1 master, reformado, armários, 2 vagas, área 450m², 2gar. Tr. 61 99985-8313

1 QUARTO

DESCOBRIDO
CS 102 1 suíte 1 cm e uma banheira 45m2 boa até Oportunidade Tr. 99976-3700 cj4423

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
CS 1303 Risers novo 40m2, 2qto 1 suíte 2 banheiros, 1 vaga, elevador. 3022-3700/ 982 3-0206 cj1 70

CLARO

2 QUARTOS

J.RIBEIRO VENDE
AE 03 Apto 2 qtos 2 suítes 2 vagas Lazer completo. Tr. 3303-3442

AE 03 Vende ALI um Cobre Vista Jóia sendo 1 ste 01 pavgto. 99459-8401 / 3303-3442

MEU IMÓVEL IMOB
GRILO 02 Oeste 414 Lazer Completo, Apto 2 qtos, 2 vagas 65m2 armários Tr. 99982-4472 cj2698

QI 07 lo C 2qto 2garag 1 suíte 55m2 gar Frente parque/verde. Tr. 99459-8401 cj1 Pinho

MEU IMÓVEL IMOB
GRILO 02 Oeste 414 Lazer Completo, Apto 2 qtos, 2 vagas 65m2 armários Tr. 99982-4472 cj2698

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

QI 20 Taxiba e Vdo ALI amplo Apto ar Guarapiranga e lazer por 99459-8401 / 3303-3442

1 QUARTO

CA 10 Residencial Sonho Exclusividade! R$ 130.000,00mil pra uma entrada, ideal pra alguém que quer sair do aluguel. 99459-8401 / Pinho

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CS 1303 Risers novo 40m2, 2qto 1 suíte 2 banheiros, 1 vaga. Área privativa de elevador. 3022-3700/ 982 3-0206 cj1 70

MEL IMÓVEL IMOB

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 100 Modern apto 3 qtos 109m2 2 vagas. Tr. 982 1 -0000

4 OU MAIS QUARTOS

PARTICULAR
SQSW 100 Apto 4 suítes 2 vagas 98211-0000

4 OU MAIS QUARTOS

MEL IMÓVEL IMOB

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 402 Apto 2 qtos 45m2 1 suíte 1 vaga 2 sombreiro Tr. 9982 6-6473 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
QN 402 Apto 2 qtos 45m2 1 suíte 1 vaga 2 sombreiro Tr. 9982 6-6473 cj21694

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 100 Modern apto 3 qtos 109m2 2 vagas. Tr. 982 1 -0000

4 OU MAIS QUARTOS

"SH MANSION"
MONTREAL VAZADO casa/apart 4 qtos 3 suítes/ anabolizante/varanda DCE 2 vagas, 4. lazer completo. Plantão: 99983-2217 cj1734

TRATO FEITO IMÓV

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CSAF Qs Apto 2qto 45m² 1 vaga 99031-0000 cj21640

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE DISPLANADA apto 2qtos sala 2amb com planejado não mobiliado Tr. 9999-3442 cj21319

VICENTE PIRES

3 QUARTOS

R 12 Tenho e Vdo ALI no Mansões Paulo Apt vago + 1 vaga 994050423 9999 1-1000 cj2081

R 12 Tenho e Vdo ALI no Mansões Paulo Apt vago + 1 vaga 994050423 9999 1-1000 cj2081

HELENA NEVES
OS MELHORES IMÓVEIS DE GOIÂNIA
QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!
(62) 98280-1111

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QI 05 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos pra colocarão 338m2 área construída 3 vagas 2 lavabo 3Qbão de lz

CEILÂNDIA

2 QUARTOS

QNN 39 Vdo 2 casas frente a fdo 2c sdo gar cx1 99985-6328 cx4135

GAMA

3 QUARTOS

AGELSON IMÓVEIS
QE 28 3 qtos laje toda 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7116 cx1622

4 OU MAIS QUARTOS

AGELSON IMÓVEIS
QE 38 sobrado 4qtos 2 ste 200m2 ac construída zona Aspa. Ac financ 99985-7116 cx1622

JARDIM BOTÂNICO

3 QUARTOS

J.RIBEIRO VENDE
CONJ CUNTAS Imóveis com Casa Espetacular 125m2 3 qtos 1 suíte pav. superior closets fr... CJ 5211 3303-3442

CHAMA
NO ZAP!!
Agora ficou mais fácil anunciar.
Mais rapidez e eficiência na comunicação com nossa equipe!
Escaneie o QR CODE ao lado e fale agora mesmo com um dos nossos atendentes!
CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

Eufrázio

PLANO EMPRESSIONAL
SAMAMBAIA SUL lote comércio oficinas 270m2 financiamento 30% 180 meses 9821-3-6200 cp/c Tit

PARA CONSTRUTORES
CHÁCARA Taguatinga Centro, terreno 1.600m² Tr: 98160-0910 cp/c

SR. IMÓVEIS
SCLRN 710 Ajax Móvel Sala, sala, cozinha, banheiro 3043-9310 / 98109-9180 Se liberar a chave!!!

SR. IMÓVEIS
SCLRN 710 Ajax Móvel Sala, sala, cozinha, banheiro 3043-9310 / 98109-9180 Se liberar a chave!!!

IMÓVEIS ALUGUEL

SR. IMÓVEIS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QSOF 06 casa 3 com 110m2 R$1.1.000 cp/c 3099-8000 cp/c2000

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QSOF 06 casa 3 com 110m2 R$1.1.000 cp/c 3099-8000 cp/c2000

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QSOF conj C lt 4 40m2 para alugar Tr: 3396-3000 cp/c2002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QSOF conj C lt 4 40m2 para alugar Tr: 3396-3000 cp/c2002

VEÍCULOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QSOF 06 casa 3 com 110m2 R$1.1.000 cp/c 3099-8000 cp/c2000

CASA & SERVIÇOS

ADVOGADO
CRIMINAL ATENDE em todo Brasil. Tr: (61) 98319-7858 / (61) 99636-6162 (zap-whats)

DONA PERCILIA
CARTAS E TAROT Business, Trabalho para todos os signos, Amarração amorosas, Harmonia familiar, abertura de caminhos, Magias e consultas. Contatos: (61) 98109-9180 ou 3971-1676 - QNA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Ao lado do Colégio Qui mesa.

DONA PERCILIA
Conselhos. Cartas. Búzios. Runas. Pêndulos e Astrologia. Ajuda na vida do trabalho, incluindo casa e amor, sendo amorosa, ajuda no amor.
MARQUE SUA CONSULTA
(61) 98109-2975
(61) 3971-2575

AMIGA DE VOLTA EM 8 HORAS
ASSA faz parte de aquele, você ele(a) novo(a), ajudação pessoal, traga sempre, afasta e separa/separa e amarra da sorte para ajuda de todos. Garantido em contato. Atendemos também com finanças e Para ti a Paz. Jana (61) 9 81 65-8439

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

DETETIVE SAFETA
ADULTÉRIO/TRABALHISTA/FAMILIAR. Monitoramento de celular, GPS. 98471-1180 3035-8000 (Vivo)

VENDO
EMPRESA ESPECIALIZADA em vendas para orgãos públicos. Faturamento em 2024 foi de 1,2 milhão. Tenho atualmente razão de 0,1 rebites em contratos com clientes. Estoque no valor de custo em R$ 42 mil . Saldo devedor baixo. Contas a receber: R$ 200 mil . Fazer contato com Gerusa (61) 99122-0606

VENDO
EMPRESA ESPECIALIZADA em vendas para orgãos públicos. Faturamento em 2024 foi de 1,2 milhão. Tenho atualmente razão de 0,1 rebites em contratos com clientes. Estoque no valor de custo em R$ 42 mil . Saldo devedor baixo. Contas a receber: R$ 200 mil . Fazer contato com Gerusa (61) 99122-0606

VENDO
EMPRESA ESPECIALIZADA em vendas para orgãos públicos. Faturamento em 2024 foi de 1,2 milhão. Tenho atualmente razão de 0,1 rebites em contratos com clientes. Estoque no valor de custo em R$ 42 mil . Saldo devedor baixo. Contas a receber: R$ 200 mil . Fazer contato com Gerusa (61) 99122-0606

IMOBILIÁRIA MONTAGNA
VICENTE PIRES Procura parceria c/ Corretor de imóveis ou seguros Ursula (61) 98555-8000

VENDO
TÍTULO REMIDO Bloco Parte - Parte Luxo. Tr: (61) 98373-4153

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

PACO OFAL
GINA 30 ANOS Oca 24h é fim em fevereiro já vai dar! Ligue 61 99 03 AJN 61 99662-8138

BRECHÓ
PRELÚDIO DISCRETO, Pier Sudoeste 61 98866-2202 wh.me

AG+TOPE DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS Lindas, Fotos Reais 61 98982-1219 3340-8627

AMIGA PROFISSIONAL MASSOTERAPEUTA
SOU UMA mulher com 45anos Bonita, educada e paciente Ate Dia 61 98111-7845 Whatsapp

AMIGA PROFISSIONAL MASSOTERAPEUTA
SOU UMA mulher com 45anos Bonita, educada e paciente Ate Dia 61 98111-7845 Whatsapp

LEILÃO JUDICIAL ELETRONICO DO TJDFT
LANCES A PARTIR DE 50% DO VALOR DA AVALIAÇÃO!
CADASTRE-SE NO SITE E PARTICIPE!

DESCRIÇÃO DO BEM	DATA E LANCE MÍNIMO 1ª/2ª HASTA
Sala comercial nº 101, com a área privativa de 50,15m e vaga de garagem nº 176, situada no Térreo do prédio comercial, edificado nos Lotes n.7(a) 03, 04 e 05, do Centro Cívico Sobradinho, localizado no CHSW, do SHCSW, Brasília/DF.	20/02/2025, às 13h30min a partir de R$ 525.000,00

Editais, fotos e condições de venda disponíveis no site: www.marthahelenatomas.com.br
MARTHA HELENA TOMAS DA SILVA – Leiloeira Pública Oficial – JUCIS/DF Nº 93321

Disque-Denúncia
Secretaria de Segurança Pública.
Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.
197

Eufrázio

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

Saiba como entrar em contato com o Classificados do Correio Braziliense

Pequenos anúncios
61 3342-1000 opção 05 ou
61 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados
61 3342-1000 opção 04 ou
61 3214-1245

Whatsapp
61 98167-9999

Central
61 3342-1000

E-mail
classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:
Sig QD 02 Bl 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa

Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções

Instagram:
@classificadoscb

Facebook
@classificadoscb

Revista do CORREIO

CORREIO BRAZILIENSE
domingo, 16 de fevereiro de 2025
Ano 12, Número 1029

Cuidar de alguém requer afeto, disponibilidade e, muitas vezes, abrir mão da própria vida em prol do outro. Por isso, a necessidade de cuidado com a própria saúde. Elenita Guimarães é cuidadora e dona de um espaço que acolhe idosos

Eufrázio

MODA
O estilo de Fernanda Torres na corrida pelo Oscar

BICHOS
Características dos gatos que encantam os tutores

Cuidando de quem cuida

Eufrázio

Do editor

Cuidar de quem cuida. Nunca essa frase fez tanto sentido quanto nos dias atuais. Seja profissionalmente, seja por circunstâncias familiares, ser um cuidador é um desafio e tanto. Desgastante e exaustivo, muitas vezes, o trabalho sequer é reconhecido. Por isso, especialistas são unânimes em afirmar que essas pessoas precisam, urgentemente, também serem cuidadas, tanto física quanto mentalmente. O repórter Eduardo Fernandes entrou nesse universo e conta os desafios diários. O resultado você confere na nossa matéria de capa. Sabia que o açúcar provoca uma série de malefícios ao corpo, inclusive, na oscilação de humor? Entenda a motivo. E mais: a estreia da terceira temporada de *The White Lotus*, o vintage na decoração e o amor pelos gatos.

Bom domingo e boa leitura!

Sibele Negromonte

Revista do CORREIO

Editor:	José Carlos Neto - [illegible]
Subeditora:	Sibele Negromonte - [illegible]
Diagramação:	[illegible]
Diretora de Redação:	Ana Dubeux - [illegible]
Telefones:	[illegible]
E-mail:	[illegible]
Capa:	[illegible]

Siga @revistadocorreio no Twitter e no Instagram

Curta a página da Revista do Correio no Facebook

DIÁRIOS ASSOCIADOS

04 Moda
O estilo de Fernanda Torres, que conquistou o mundo, e as especulações do que ela vestirá no Oscar

06 Beleza
Os benefícios da terapia com azônio para a saúde do cabelo.

16 Saúde
As causas e os tipos de incontinência urinária, problema comum, mas que causa muitos constrangimentos.

18 Fitness & Nutrição
Conheça o balé fitness, uma atividade que une dança e exercícios funcionais.

20 Casa
Entenda a diferença entre vintage e retrô e saiba como inserir elementos antigos na decoração.

22 Bichos
Amanhã é o Dia Mundial do Gato. Saiba por que esse felino conquista tantos admiradores.

24 TV+
Um bate-papo com Bruno Fagundes, um nepo baby cheio de talento.

28 Cidade nossa
Cláudio Ferreira relata seu retorno à academia, um universo ainda bem estranho para o jornalista.

30 Crônica da Revista
Maria Paula conta sua experiência na cerimônia de celebração do ano-novo chinês, regido pela serpente.

No www.correiobrasiliense.com.br

Eufrázio

BLOQUINHO DIVERTIDO

VENÂNCIO SHOPPING

22 FEV - SÁBADO

EVENTO GRATUITO

PISO TÉRREO

PROGRAMAÇÃO

13h30 às 14h: Animação Infantil

14h às 15h: Bloco Vassourinhas de Brasília

14h às 17h: Pintura de rosto

14h às 15h: Meet and Greet com personagens

15h às 16h: Show May-tinê com Mayara Dourado

16h às 17h: Desfile de Carnaval para família toda

17h30 às 18h: Roda de dança Carnavalesca

Pipoca, algodão doce e muito mais!

Totalmente elegante!

Fernanda Torres foi convidada a assistir ao desfile da Chanel em Paris: usando um modelo da grife

Indicada ao Oscar pelo filme Ainda estou aqui, a atriz Fernanda Torres é o assunto do momento. Para entender suas possíveis escolhas para a cerimônia e a importância de um look memorável, especialistas em moda foram consultadas para compartilhar suas opiniões

No Globo de Ouro, ela escolheu um vestido do estilista belga Olivier Theyskens

POR LUIZA MARINHO*

A euforia tomou conta do público brasileiro com a indicação histórica de Fernanda Torres ao Oscar 2025 como Melhor Atriz pelo filme Ainda estou aqui, na qual interpreta Eunice Paiva, uma mulher marcada por superações familiares e de traumas profundos que abalaram a história do nosso país. Agora, além da ansiedade pela cerimônia de premiação, a pergunta que não sai da cabeça dos fashionistas é: qual será o look escolhido pela atriz para brilhar no tapete vermelho mais famoso do mundo?

Conhecida por seu estilo sóbrio e elegante, Fernanda tem adotado tons neutros e cortes minimalistas nas aparições promocionais do filme. Para Rayna Paixão, designer de moda, essas escolhas não são meramente estéticas. "Assim como os produtores escolhem uma fotografia que dialogue com o tema do filme, a Fernanda fez isso com seus looks — e fez brilhantemente", destacou.

Segundo ela, peças assinadas por grandes estilistas brasileiros, como Alexandre Herchcovitch e Reinaldo Lourenço, marcaram presença em eventos como os festivais de Veneza e Toronto, mostrando o potencial da moda nacional em tapetes vermelhos

internacionais. A designer acrescenta que marcas mundialmente famosas, como Chanel, Dior e Bottega, estão virando queridinhas no repertório de suas aparições.

Sobriedade

Para a designer de moda Krystie Ribeiro Lima, Fernanda precisa encontrar um equilíbrio entre seu estilo característico e o glamour esperado no Oscar. "Ela é conhecida por sua sobriedade e elegância. Um vestido de alta-costura com corte clássico em cores neutras, como bege, preto ou azul-marinho, com bordados metálicos discretos ou aplicações de pedrarias, pode trazer o toque de glamour necessário sem perder a essência", pensa.

A escolha de tecidos também é fundamental, segundo Krystie. "O filme possui uma carga emocional densa, que pode ser representada por tecidos como veludo e crepe de seda, além de rendas sofisticadas, que trazem complexidade visual. Uma cauda dramática ou um decote assimétrico seriam detalhes interessantes para destacar Fernanda sem competir com a narrativa do filme."

O look de Fernanda Torres no Oscar não deve apenas ser bonito, mas comunicar algo relevante. "A imagem é a linguagem mais eficiente que podemos utilizar para chegar onde não temos oportunidade de falar. Ela carrega signos de identificação cultural, histórica, política e intelectual. Fernanda tem se comunicado visualmente de forma intencional, alinhando sua imagem à mensagem do filme", afirma a consultora de imagem e estilo Dani Matias.

Dani acredita que a chave está em um visual forte, mas não extravagante: "Ao optar por algo mais simples e sofisticado, o look não compete com a história, mas reforça a força interna da personagem e a profundidade da trama", acredita.

Conforme já declarado pelo carioca Antonio Frajado, stylist da atriz há 15 anos, eles, intencionalmente, optaram por não deixar o look ser maior que Eunice Paiva, transmitindo seriedade e elegância sem exageros. "A gente tem a máxima de perguntar: 'Isso está Eunice Paiva?' Porque é importante que, de alguma forma, esteja, que a imagem seja ainda em respeito à memória dela. A nossa maior referência é Eunice Paiva", disse em entrevista à CNN.

"A escolha de um look alinhado ao tom e à mensagem do filme é crucial, especialmente quando a história e o personagem de Eunice Paiva exigem esse peso e força. Como a própria Fernanda disse: 'Você não pode ir vestida de Cinderela ainda mostrar um filme como *Ainda estou aqui*'", acredita Dani Matias.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

Em uma das aparições para divulgar o filme, Fernanda usou um vestido da estilista britânica Phoebe Philo

O vestido azul-marinho usado por Fernanda Torres no Festival de Veneza foi criado pela estilista brasileiro Alexandre Herchcovitch: modelo foi feito sob medida para a atriz

QUAL LOOK VOCÊ ESCOLHERIA PARA FERNANDA TORRES ABALAR NO OSCAR?

Reyna Peixoto

- Reyna escolheria algo com estilistas brasileiros e tons sóbrios para levar em consideração o peso e a realidade dura de *Ainda estou aqui*. "Para um evento tão importante, eu iria enfatizar ainda mais a moda brasileira, então escolheria um designer brasileiro para criar um look completamente do zero, considerando todos esses pontos de trazer seriedade e sobriedade, mas com um toque festivo/noite por ser um evento de gala."

Krystie Ribeiro Lima

- Na opinião de Krystie, a atriz deveria apostar em um look levando em conta o method dressing, técnica que leva o styling a um nível mais profundo, ou integrar a personalidade e a identidade do indivíduo (ou personagem) na escolha das roupas. "Poderia ser um vestido longo de corte impecável em cores clássicas, detalhes elegantes, como mangas compridas em transparência. Uma cauda longa ou um decote profundo podem adicionar sofisticação e drama. Acessórios refinados, como joias discretas e uma clutch elegante, complementariam o visual, garantindo que Fernanda esteja à altura do glamour do evento."

Dani Matias

- Para o Oscar, Dani sugere uma abordagem simbólica. "Eu apostaria em um vintage de Zuzu Angel, uma estilista que viveu a luta de perder a filha durante a ditadura militar, usaria como a personagem Eunice enfrenta perdas profundas. Zuzu costurou para celebridades e simbolizou força e luta feminina — algo que estaria muito alinhado ao contexto do filme."

Eufrázio

Fios personalizados

Conheça a azonoterapia capilar, que usa as propriedades do gás para cuidar das madeixas e do couro cabeludo, e outros tratamentos que deixam o cabelo mais saudável

POR ABLIV CABRAL

Importante na autoimagem e na autoestima, o cabelo é uma das formas pelas quais as pessoas podem se expressar e se sentir mais bonitas. É possível cortar, colorir, alisar, enrolar, além de criar inúmeros penteados. Algumas mudanças, porém, são responsáveis por danos que afetam a saúde dos fios e, consequentemente, a sua aparência.

Estudos recentes em tricoscopia digital, epigenética e bioregulação do couro cabeludo mostram que o cabelo reage ativamente a estímulos ambientais e emocionais, como o estresse. Levando em consideração os fatores externos e internos que podem prejudicar a saúde dos fios, investir em tratamentos que deixem as madeixas mais fortes se torna ainda mais importante.

Suelli Maeda, visagista, terapeuta capilar e educadora da Helio Diff, defende a terapia capilar humanizada, na qual são usadas técnicas avançadas de avaliação e personalização para tratar cada cliente de forma única, considerando não apenas sua genética, mas também sua rotina, alimentação, estado emocional e hábitos diários que podem impactar a saúde.

"É saber acolher e cuidar do cliente com uma abordagem que transcende a cosmética e entra no território de um tratamento que visa fortalecer os folículos capilares e melhorar a qualidade dos fios, do bem-estar, da autoestima e da autocuidado de dia a dia", comenta Suelli.

A terapeuta capilar explica que no ritual o que é colegno o objetivo é não se limitar ao tratamento dos sintomas, mas identificar e atuar nas causas do desequilíbrio capilar, proporcionando resultados mais duradouros e sustentáveis.

Ozonioterapia

E dentre desses cuidados, destaca-se uma técnica que tem sido cada vez mais procurada, a ozonioterapia capilar. O procedimento usa o ozônio (O_3) e suas propriedades antimicrobianas, anti-inflamatórias, oxigenantes, regenerativas e estimulantes da circulação sanguínea para cuidar tanto dos fios quanto do couro cabeludo.

Criado por um equipamento específico para isso, o gás é aplicado no couro cabeludo com a ajuda de uma touca especial, permitindo a penetração profunda do ozônio nos folículos e nos fios.

Antes da aplicação, é importante que o couro cabeludo esteja higienizado. Isso vai garantir maior eficácia do tratamento, mas os fios podem estar secos ou molhados. A ozonioterapia também pode ser combinada com dermocosméticos que potencializam os resultados.

Cada sessão costuma durar entre 30 e 45 minutos e, embora sejam recomendadas de duas a 10 sessões, a depender de cada cliente, os benefícios podem ser observados desde a primeira aplicação.

Ozonioterapia capilar com ação sendo borrifada nos fios

O cabeleireiro Alessandro Araújo Freire, do Dani Weir Studio, comenta que a ozônio, que costuma ser aplicada com vapor de água, também pode ser combinada com gás oxigênio e borrifada nos fios. O profissional ressalta a importância de que a técnica seja feita em salões certificados, clínicas de estética ou até mesmo em consultórios de dermatologistas, garantindo não somente os resultados esperados, mas a saúde do cabelo.

Apesar de não ter contraindicações, algumas pessoas podem ter sensibilidade ao ozônio, apresentando irritação no couro cabeludo, então é importante estar atento para a reação do organismo ao tratamento.

Por que fazer?

Benefícios cientificamente comprovados da ozonioterapia capilar

- **Limpeza profunda e desobstrução dos folículos pilosos** — Remove impurezas e excesso de oleosidade, prevenindo problemas como caspa e dermatite seborreica.
- **Ação anti-inflamatória** — Reduz inflamações no couro cabeludo, promovendo um ambiente mais saudável para o crescimento capilar.
- **Propriedades bactericidas e fungicidas** — Elimina microrganismos patogênicos, combatendo infecções e melhorando a microbiota do couro cabeludo.
- **Selagem das cutículas capilares** — Proporciona brilho, maciez e reduz o frizz, sendo ideal para finalização pós-corte, mediante protocolo específico.
- **Estímulo do crescimento capilar** — Melhora a circulação sanguínea, aumentando a oxigenação dos folículos pilosos e favorecendo o crescimento de fios mais fortes e resistentes.
- **Aceleração da cicatrização** — Auxilia na regeneração da pele do couro cabeludo, beneficiando quem possui descamações ou lesões na região.

Mais opções

Além da ozonioterapia, existe, nos salões e clínicas de dermatologia e estética, uma série de outros tratamentos capilares que podem ser indicados a depender da necessidade de cada cliente. A frequência e o tipo de procedimento escolhido dependem tanto da saúde dos fios quanto do resultado desejado. Entre as opções, destacam-se as seguintes:

- **Umectação** — É muito usada para o controle de fios e pontas duplas, pois diminui o ressecamento do cabelo e é uma das possibilidades que pode ser feita em casa, com os produtos e a orientação adequados. A umectação consiste na hidratação e nutrição dos fios com o uso de óleos essenciais. O óleo deve ser aplicado no cabelo sujo e ser deixado atuando pelo período de tempo indicado no produto. Alguns profissionais indicam que o óleo pode ser aplicado à noite, antes de dormir, e ser removido de manhã, com a lavagem normal dos mechas.
- **Queratinização** — É um tratamento feito com queratina, que é cerca de 90% da estrutura do fio de cabelo, e promove uma hidratação profunda. Por meio da aplicação, as fibras capilares são preenchidas e os mechas ficam mais lisos e macios. Inicialmente, o cabelo é lavado com um xampu de limpeza profunda, o que abre as cutículas do fio e garante que o queratina penetre nas camadas mais internas. Em seguida, depois de alguns minutos de espera, é feita uma selagem térmica para fechar as cutículas e deixar o produto no fibra capilar por mais tempo.
- **Acidificação** — É usada para equilibrar o pH do cabelo, que, em fios saudável, é naturalmente ácido. Tratamentos químicos e agressões do dia a dia que deixam o cabelo ressecado e poroso alteram o pH, deixando-o mais alcalino. A acidificação é feita com produtos que corrigem o pH, aplicados da raiz até as pontas, seguidos por uma hidratação ou nutrição.

Eufrázio

Eles precisam descansar!

Medo, tristeza e solidão. Cuidar de outra pessoa requer afeto e disponibilidade. Mais que isso: é renunciar da própria vida em prol do outro. E viver assim pode adoecer, como alertam especialistas

POR EDUARDO FERNANDES

Ser um lugar seguro para aqueles que não têm onde repousar é uma função que requer muitos sacrifícios. Abdicar dos muitos que poderiam ser aproveitados para o descanso, renunciar o próprio tempo em prol de uma causa maior. Sentir estresse, medo, angústia e apatia. Cuidar de alguém, tanto profissionalmente quanto informalmente, é saber que há obstáculos a serem superados. Driblar as emoções negativas e buscar equilíbrio psicológico é fundamental para que a vida não se perca entre tantos desafios.

Trabalhar como cuidador exige um talento raríssimo, que muitos não encontram em qualquer canto. Estar presente, dar banho, lavar o cabelo, alimentar e — em alguns casos — amar. Porque é assim mesmo, do repente, ainda que não seja um ente querido, você desenvolve um sentimento especial ao cuidar de outro ser humano. As histórias se conectam e os fios invisíveis da vida aparecem. No entanto, em um movimento quase disruptivo da própria jornada, é fácil se esquecer sobre autocuidados quando se olha mais para o lado do que para dentro.

Assim, o desgaste surge e a carreira fica iminente. É impossível não se sentir vazio quando se dá mais do que se recebe. Nos dois lados da moeda, sendo remunerado ou não, as sensações são as mesmas. Segundo o Índice de Bem-Estar do Cuidador não Profissional de 2020, realizado pela Embracing CarersTM, programa global apoiado pela Merck, empresa líder em ciência e tecnologia, 64% dos cuidadores não profissionais afirmaram que o período pandêmico dificultou o papel de cuidador. No Brasil, o índice subiu para 68%.

De acordo com o estudo, um dos pontos primordiais, que resultaram no agravamento da situação, é o fato de que esses profissionais precisaram se tornar uma espécie de suporte emocional de seus pacientes. Naturalmente,

As irmãs Maria Geni (rosa) e Ambrozina Gonçalves cuidam do pai, que está acamado

91% dos cuidadores brasileiros afirmam que colocaram as necessidades das pessoas que cuidam acima de suas necessidades pessoais. Se o assunto é saúde mental, o recente global revelou que 61% dos participantes pioraram nesse aspecto na pandemia, enquanto, no Brasil, o índice é de 70%.

Para além do cuidado

Crises de choro, irritação, ansiedade e tristeza. Esses são apenas alguns dos sentimentos que fazem morada no peito de Maria Geni Gonçalves de Oliveira, 55 anos. Ao lado da irmã Ambrozina Gonçalves de Macêdo, 63, cuida do pai, que tem Parkinson, perdeu boa parte da visão e vive acamado. "Eu me sinto importante diante das limitações dele", revela Geni. Para além de todo trabalho como cuidadora, ainda existe um fator do qual muitos se esquecem: é o patriarca da família que está ali.

O homem que lhe ensinou a ser alguém, completamente diferente de quem costumava ser. É o mesmo semblante, corpo e voz. Mas já não há muito do homem que sobrou. A solidão também mora nesse cenário, de que não há nada que elas possam fazer para que tudo volte a ser como era. "É uma situação difícil. A carreira, as preocupações. A pior parte é quando ele fica internado, pois o contágio é mais difícil", conta a filha caçula. Os desafios, claro, são constantes. Não há como prever se o pai vai passar mal ou não.

Tem dias que está melhor, em outros a saúde tende a piorar. É justamente essa incerteza que desestabiliza Geni. Ela já buscou psicólogo e psiquiatra, tentando, quem sabe, uma forma de diminuir esse desgaste mental. Mas, ainda assim, a sensação de impotência continua. Apesar dos fatos que essa realidade requer, a irmã Ambrozina é a que está sempre com o pai, já que Geni precisa trabalhar fora, também como cuidadora de idosos, função que passou a exercer assim que o patriarca adoeceu, em 2018.

> **"Não posso fazer planos de estudar, por exemplo. A qualquer dia ou hora tenho que deixar o que estou fazendo para cuidar dele"**
>
> **Maria Geni Gonçalves de Oliveira,** 55 anos

Desafios

"Não posso fazer planos de estudar, por exemplo. A qualquer dia ou hora tenho que deixar o que estou fazendo para cuidar dele", diz Geni. "Venho uma vez na semana, e as outras irmãs também revezam. Se ele passa mal, venho à noite pra ajudar. Quando minha irmã precisa sair, ir à igreja, passear, sempre trocamos", acrescenta. Para Ambrozina, o desgaste é imenso. As noites mal dormidas, a falta de autocuidado. Enfim, os dilemas são inúmeros. Mais ainda, um pouco da distância com os outros irmãos, que hoje moram em bairros diferentes.

Por fim, embora o pai esteja acamado, a memória de quando estava saudável é o que elas tentam preservar até aqui. Essa, talvez, é a melhor maneira de lidar com as excentricidades que existem no redor desses dilemas. "Hoje, chegando aos 95 anos, ele me ensinou que a vida vale a pena, sendo honesto e levando tudo de maneira simples e humilde. Com amor e sinceridade, vencemos todas as dificuldades. Que os bens materiais não sobrecarregam em nada em relação ao amor. Cada dia aprendo mais com meu pai", finaliza a filha caçula.

Quem costuma cuidar?

O trabalho de cuidado, na sociedade, é atribuído naturalmente às mulheres, por isso, é comum que quando há a incapacitação física de uma familiar, as mães, filhas, netas ou sobrinhas sejam suporte e auxílio a essa familiar. De acordo com Paula Henrique Souza Roberto, professor do curso de psicologia do Centro Universitário Unicepliac, muitas cuidadoras não se veem como trabalhadoras e não se reconhecem como ocupantes de um importante papel social.

Ao contrário, veem suas atividades como extensão das relações pessoais e familiares. "De modo geral, o estresse do cuidador está ligado diretamente ao ônus físico, psicológico, emocional e financeiro que a função requer. Não se ganha adequadamente por todo o trabalho realizado", explica. Por isso, dar apoio emocional e instrumental a um ente doente, contando com possibilidades mínimas de suporte, e sem perspectivas de retribuição, desgasta fisicamente e psicologicamente os cuidadores familiares.

Segundo a especialista, estudos apontam que, aproximadamente, 40% dos cuidadores são diretamente deprimidos. Pelo tempo para cuidar de si mesmo e tempo excessivo para cuidar do outro. Sendo assim, é comum que esses profissionais costumem se queixar pela diminuição da vida social, anulando atividades prazerosas. Dessa forma, é essencial que todas essas tarefas sejam socializadas entre os familiares ou, na impossibilidade, é importante que os familiares deem condições para que esse cuidador possa exercer plenamente as suas funções.

"A literatura aponta que cuidar de quem cuida está frequentemente associado ao apoio emocional, que envolve expressões de amor, elogios a cuidado, além de aconselhamentos, sugestões e orientações que podem ser usados para lidar com problemas ou dificuldades oriundos do dia a dia de cuidado. E, claro, apoio instrumental, que se refere ao auxílio nas atividades de cuidado, e em suma, suporte material e financeiro. Ou seja, o estabelecimento de parceria dinâmica com a família, com divisão de responsabilidades, e um canal de comunicação claro e contínuo com o paciente, o cuidador e sua família", finaliza Paula.

O que fazer para que se cuidem

Na avaliação da psicóloga, não se pode individualizar a responsabilidade, pois depende totalmente do contexto do trabalho de cuidado. Se há formalmente condições para que o cuidador tenha acesso a recursos financeiros, tempo e disponibilidade de lazer, é mais fácil cuidar de quem necessita. "Ao contrário, identificamos o adoecimento, pois não há recursos disponíveis para lidar com esse tipo de atividade. Quanto menor o nível de suporte social, maior é a sobrecarga para quem está dando suporte".

Especial

Uma história de amor

Foto: Acervo pessoal

Nayara (à esquerda) e Maria Emília se conheceram em 2015

A jornada de Nayara Michelle Oliveira, 35 anos, como cuidadora começou na adolescência, quando o tio foi diagnosticado com neurotoxoplasmose, uma condição que deixou sequelas como perdas cognitivas, crises convulsivas e retardo mental. "Desde então, ele precisou de acompanhamento integral para tarefas diárias como alimentação, banho e troca de fraldas. Estive ao lado dele em todos os momentos, oferecendo o suporte necessário. Continuei ajudando em todo o processo até seu falecimento, em 2015, quando eu já tinha 25 anos. Esse período da minha vida foi desafiador, mas também me ensinou muito sobre cuidado, paciência e amor", relembra.

Nascida em Contagem, Minas Gerais, ela decidiu se mudar para o Rio de Janeiro logo depois de viver o trauma de perder o tio. No entanto, a propósito de cuidar do outro ainda era um desejo que queria continuar exercendo. Assim, ainda em 2015, conheceu Maria Emília, 77, um ano antes de seu diagnóstico de Alzheimer. Ficou próxima da família e passaram a ser amigos por muito tempo. Quando veio a pandemia, por motivos pessoais, Michelle precisou sair da casa onde morava.

"Foi, então, que as filhas de Maria Emília me convidaram para morar na casa delas. Vendo a forma como eu lidava com a mãe e percebendo a conexão e o carinho entre nós duas, elas me propuseram ser uma das cuidadoras dela. Aceitei o convite com o coração cheio de amor e gratidão", conta Nayara. Até aqui, apesar dos desafios, as histórias das duas se entrelaçam como se tivessem realmente que se encontrar. Tanto carinho fez com que a cuidadora, inclusive, passasse a publicar os momentos que ambas têm juntas na internet.

Dessa forma, vão ao mundo a Alzheimer com Amor (@alzheimercomamor_). "Percebi que a melhor forma de lidar com os déficits causados pelo Alzheimer era embarcar e encarar de forma leve. Comecei a gravar nossos momentos de 'fuga' e diversão. No fim de uma passada, um vídeo de uma cuidadora incrível embarcando nos déficits da sua paciente viralizou. Todos os meus amigos, conhecendo minha maneira de lidar com a Maria Emília, enviaram-me o vídeo. Inspirada por isso, postei um registro, despretensiosamente, com o mesmo tema e, para minha surpresa, ele também viralizou", comenta.

Para não adoecer

Hoje, são mais de 60 mil seguidores no TikTok e Instagram acompanhando a saga das companheiras e amigas. Apesar do belo que é ser suporte na vida de alguém, é necessário compreender que olhar para sua saúde mental

também é importante. Afinal, como ser para Maria Emília sem antes ser para si mesma? Terapia, para Nayara, é a chave de tudo. "É impossível cuidar de uma pessoa doente e não adoecer junto", confessa. Por isso, sempre que pode, aproveita o tempo livre para estudar, ir à praia, encontrar amigos e ouvir músicas. Esses momentos de autocuidados são essenciais para que ela continue oferecendo o melhor cuidado possível.

Para Nayara, as maiores desafios de cuidar de uma idosa com Alzheimer são as alterações comportamentais, a dependência e o exercício constante de paciência e empatia. O paciente precisa ser observado em tempo integral, pois pode colocar a própria integridade física em risco. Desse modo, é fundamental estar sempre buscando conhecimento sobre a doença para lidar com a dependência do paciente de forma empática e com mais paciência. "É muito mais fácil lidar com aquilo que você conhece, e o aprendizado contínuo nos ajuda a oferecer o melhor cuidado possível", destaca.

Cuidar de uma pessoa com Alzheimer ensina Nayara, todos os dias, a se colocar mais no lugar do outro e ter amor pelo próximo. Todos, no vasto dela, estão sujeitos a, um dia, estar nesse lugar. Estar perto de Maria Emília, uma mulher que foi professora e impactou muitas vidas, é desafiador, mas também extremamente gratificante. Por mais do cuidado diário, aprende com ela, pois sua essência ainda está presente. Mesmo com uma rotina difícil, a troca de carinho e boas experiências é o que tem feito a jornada valer a pena.

Além da doença

No final de 2022, Nayara Vieira Borges, 31, estava finalizando o curso técnico em enfermagem e no processo de começar a se integrar ao mercado de trabalho. Sem saber realmente qual profissão queria seguir, interessou-se por uma página no Instagram, de uma enfermeira, especialista em saúde do idoso e demências. "Nunca havia pensado que um dia eu pudesse me interessar pelo cuidado ao idoso, então, comecei a buscar mais sobre o assunto e entender mais sobre o processo. Foi quando acabei fazendo um curso específico de cuidador de idosos", recorda a jovem.

Ao finalizar a parte teórica, entrou para o estágio em um lar para idosos e foi amor à primeira vista. Desde então, trabalha como cuidadora há pouco mais de um ano. "Engana-se quem pensa que o cuidado está somente em dar banho, alimentar ou acompanhar em alguma consulta. Estamos lidando com outra vida, às vezes, cuidando de pessoas que estão em um processo de finitude e que começam muitas histórias", revela Nayara.

Lutas, perdas e sentimentos. De fato, são pessoas que, embora estejam acolhidas, viveram boas memórias antes de estarem como estão. Estar atento e cauteloso quanto a essa realidade também é uma forma de encarar o paciente para além da doença, entendendo que existe ali alguém que é o amor de outra pessoa. A rotina, por si só, continua sendo desgastante. Mas, sem dúvidas, não se compara ao impacto do início, segundo Nayara.

"Obviamente, lidamos com as intercorrências e algumas despedidas, mas nem sempre estamos preparados para lidar com o fim de quem cuidamos e passamos tanto tempo juntos no dia a dia. Portanto, o autocuidado e o conhecimento dentro da área se tornam importantes, para que possamos lidar com qualquer situação que fuja diante de nós", ressalta a cuidadora.

No empresa na qual trabalha atualmente, são disponibilizados cursos e encontros mensais que proporcionam o aperfeiçoamento dentro da área, ensinando e ajudando a enfrentar contextos que são impostos dentro da profissão de cuidador. "Precisamos estar bem com nós mesmos para que possamos cuidar do próximo", completa. Assim, para se manter só, tenta ser boa primeiro para si, depois para aqueles que precisam dela.

Nayara trabalha como cuidadora há pouco mais de um ano

Eufrázio

Especial

Estigmas e propósitos

Elenita Guimarães é proprietária do espaço Lar Doce Lar, localizado em Águas Claras

Quando era mais nova, a tia de Elenita Sousa Guimarães, 38 anos, trabalhava como governanta na residência de uma idosa. Observando as tarefas e as atividades diárias, uma coisa diferente passou a brilhar nos olhos da então adolescente. Com o passar do tempo, deu os primeiros passos para entrar nesse universo. Primeiro, formou-se em enfermagem, em meados de 2014. A partir daí, a primeira oportunidade para atuar como cuidadora logo apareceu.

Em seguida, a enfermeira queria um pouco mais do que isso. O objetivo maior, claro, era fazer com que sua jornada se encontrasse com a de pessoas que também tivessem o mesmo fome de ajudar o outro. Desse modo, nasceu, em 2016, o Lar Doce Lar, que cuida de idosos que ainda contam com algum tipo de autonomia até idosos totalmente dependentes.

"Cuidamos na residência do paciente ou em nossa casa de repouso, em casos em que a família, por diversos motivos, não consegue oferecer toda a estrutura que um idoso com maior nível de dependência precisa", detalha. A unidade está localizada em Águas Claras. Entretanto, por experiência própria, Elenita sabe que o trabalho de cuidador, apesar de estar crescendo, ainda enfrenta muitos problemas na sociedade.

De acordo com a profissional, o cuidador cumpre um papel de extrema importância na vida do idoso, desde o grau de dependência inicial até o terminal. Mas, por vezes, o debate sobre o desgaste e o estímulo a mudanças de estigmas ainda não são debatidos. "Por exemplo, familiares de pacientes permitem que cuidadores sejam agredidos fisicamente por seus pacientes por acreditarem ser algo normal, e que o cuidador deve estar preparado para esse tipo de reação do paciente devido à doença", completa.

E não, na avaliação de Elenita, isso não pode ser considerado normal. Isso porque, de fato, nenhum cuidador deve ser exposto a uma situação contínua de agressão física, uma vez que o acompanhamento médico deve ser constante para que haja a intervenção medicamentosa correta, a fim de que os sintomas comportamentais resultantes da doença não ofereçam riscos ao paciente e ao cuidador.

Para não absorver de forma negativa tantas histórias que passam pela vida de um cuidador, é necessário que ele busque conhecimento constante e inteligência emocional, além de auxílio psicológico. Isso, especialmente, para tratar tanto a parte do desgaste causado pela rotina quanto pelas questões que envolvem a perda do paciente. "Precisamos um dos outros em todas as etapas de nossas vidas, e esse é o propósito do Lar Doce Lar. É cuidar de pessoas de forma que estejam seguras. É saber quem somos, e é isso que fazemos".

Principais recomendações

Sim, parece óbvio, mas não é: gostar de cuidar é um dos pré-requisitos fundamentais para estar presente na vida de um idoso ou de qualquer outro indivíduo que sofra de limitações na saúde. De acordo com Priscilla Musi, coordenadora de geriatria do Hospital Santa Lúcia, de Brasília, e do programa Cuidar+, ser paciente também é uma característica essencial para lidar com o trabalho exercido nessa função.

Além disso, estudar sobre as formas de envelhecimento, buscar especializações e pesquisar sobre todos os temas que envolvem essa profissão são ótimas alternativas para ser a melhor

cuidador possível. "Quando começar a cuidar de um idoso, tire todas as dúvidas com médicos e, inclusive, com os familiares dessa pessoa", recomenda a geriatra.

Por inúmeras razões, a profissão de cuidador tem crescido cada vez mais, especialmente pelo amplo corpo de pessoas que, hoje, estão presentes no mercado de trabalho. "Antigamente, quando alguém ficava doente, o esposo parava de trabalhar e ficava à mercê dos vizinhos com os pais ou até mesmo sogros", explica Priscilla. Hoje, porém, em alguns lares, não há como aplicar essa realidade. "É importante que um profissional bem habilitado faça com que esse idoso tenha um bom envelhecimento", enfatiza.

Em hipótese alguma, um cuidador pode ser mal educado ou tratar o idoso como criança. "Quando a gente infantiliza o idoso, geralmente, ele fica mais irritado, e os cuidados ficam mais difíceis, diferentemente da criança, que consegue obedecer ordens. Tratando-se de um idoso, é necessário fazer acordos", aconselha. Aliado a isso, é de suma importância que esse indivíduo seja cercado por uma rede de apoio e afeto.

Contando, sobretudo, com o carinho dos familiares que também estejam vivendo de perto as dificuldades que é ser um suporte para outra pessoa. Essa empatia é primordial, inclusive, ao cuidador, que pode fazer com que a doença desse paciente seja menos sofrível. Ser formado, possuir cursos e ter amor no coração são as características principais para aqueles que buscam um cuidador para além da profissão.

NÃO À VIOLÊNCIA

Segundo dados apresentados pela pesquisadora emérita do Fiocruz Cecília Minayo, durante palestra realizada em Brasília, em 2019, intitulada Violências contra a pessoa idosa e estratégias para reduzi-las, mais de 60% dos casos de violência contra idosos ocorrem nos lares. Esse contexto não se refere só ao Brasil, mas, sim, internacionalmente. De acordo com ela, dois terços dos agressores são filhos, que agridem mais que filhas, netos ou genros, e cônjuges — respectivamente. Os idosos, por outro lado, quase não denunciam, por medo e para protegerem os familiares.

Entre as vítimas de violência estão idosos que tiveram comportamento agressivo com a família ao longo da vida e famílias com histórico violento. Em relação aos cuidadores, inserem-se no contexto de violência aqueles que tenham sido ou continuem sendo vítimas de violência, que sofram depressão ou outro tipo de sofrimento mental e em situação de exaustão. Apenas de janeiro a maio de 2023, o Disque 100, da Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos, recebeu 47 mil denúncias e registrou 282 mil violações referentes às pessoas idosas.

O QUE UM CUIDADOR PRECISA TER?

- Paciência
- Boa vontade
- Sensibilidade e carinho
- Curso de cuidador
- Buscar dicas práticas para cuidar do idoso
- Estudar a doença que o idoso de quem cuida tem
- Saber lidar com pressão
- Manter equilíbrio físico e mental
- Saber respeitar o idoso

Fonte: Priscilla Musa, coordenadora de geriatria do Hospital Santa Lúcia, de Brasília, e do programa Cuidare+

Eufrázio

Os impactos negativos do açúcar no organismo vão além da parte física. Descubra como ele afeta o cérebro e quais são as consequências.

Doces malefícios

POR GABRIELA SENA*

É fato que consumir açúcar em excesso pode trazer inúmeros malefícios à saúde. E engana-se quem acredita que os riscos estão ligados exclusivamente a problemas metabólicos, como obesidade e diabetes. Os altos níveis de açúcar no organismo também têm impactos negativos sobre o nosso cérebro, podendo afetar funções como memória, concentração e até controle emocional.

De acordo com a neurologista Rubem Regato, o cérebro é um grande consumidor de energia. "Mesmo representando apenas 2% do peso corporal, ele gasta 20% da glicose disponível no organismo", detalha. Embora esse combustível seja essencial para a execução das funções cerebrais, ele precisa ser bem regulado por meio de uma alimentação equilibrada, garantindo que o cérebro funcione com eficiência e estabilidade.

"O consumo de açúcar tem impacto na nossa glicemia. Ele causa picos rápidos de energia, seguidos por quedas bruscas, o que pode levar a fadiga, irritação e compulsão por mais açúcar", explica a nutricionista Juliana Bayeux. Esse efeito de montanha-russa acaba deixando o cérebro mais vulnerável a oscilações de humor, ao cansaço e à falta de foco.

Outra consequência desse fenômeno é a prejuízo na produção natural de serotonina, hormônio essencial para a estabilidade emocional e o bom humor. "Isso significa que, a longo prazo, o açúcar pode contribuir para sintomas depressivos e crises de ansiedade", avalia a nutricionista. E os problemas não param por aí.

"O excesso de açúcar pode causar resistência à insulina no cérebro, prejudicando a comunicação entre os neurônios e aumentando o risco de doenças neurodegenerativas", descreve o neurologista Rubem Regato. O açúcar favorece, ainda, a inflamação no cérebro, o que pode afetar desde a memória até o processo de tomada de decisões.

Entendendo o alimento

Mesmo cientes dos riscos do consumo inadequado de açúcar, muitas pessoas encontram dificuldade em manter uma alimentação equilibrada. Mas por que esse alimento é tão viciante? Conforme explica Juliana Bayeux, o açúcar provoca uma sensação semelhante ao vício, pois estimula fortemente a liberação de dopamina — o hormônio do prazer — no cérebro.

"Isso gera uma sensação de bem-estar imediato. Mas, com o tempo, o corpo precisa de doses cada vez maiores para sentir o mesmo efeito, criando um ciclo", descreve a nutricionista. Isso explica por que muitas pessoas sentem dificuldade em reduzir o consumo e até apresentam sintomas de abstinência, como dor de cabeça, irritabilidade e ansiedade ao tentar cortar o açúcar da dieta.

"Isso acontece no início porque o cérebro está acostumado com os picos frequentes de dopamina e precisa se reajustar", afirma Juliana. Mas, depois do período inicial, os benefícios começam a aparecer. "Os níveis de energia se tornam mais estáveis, o humor melhora, a pele fica mais bonita e a compulsão por doces diminui", enumera ela. Não só isso, a inflamação no corpo e no cérebro é reduzida, o que favorece a memória, a concentração e o bem-estar geral.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

EDUCANDO A MENTE

A melhor forma de reduzir o consumo de açúcar é reeducando o paladar e a mente, criando hábitos mais equilibrados e saudáveis. Com o auxílio da nutricionista Juliana Bayeux, a *Revista* traz algumas dicas para reduzir a ingestão desse ingrediente no dia a dia:

- Prefira frutas naturais: frutas são ótimas alternativas para satisfazer a vontade de doce sem causar picos exagerados de glicemia.
- Evite ultraprocessados: muitos alimentos industrializados contêm açúcar oculto, até mesmo aqueles que não são doces. Ler os rótulos é essencial para identificar nomes como "xarope de glicose", "maltodextrina" e "dextrose", que também são formas de açúcar.
- Aumente o consumo de proteínas e gorduras saudáveis: esses nutrientes ajudam a manter a saciedade por mais tempo, reduzindo a compulsão por doces.
- Busque distrações quando a vontade de doce surgir: caminhar, beber água ou escovar os dentes pode ajudar a quebrar o hábito automático de recorrer ao açúcar.
- Reduza gradualmente: cortar o açúcar de uma vez pode ser extremamente desafiador. "O ideal é diminuir aos poucos, permitindo que o paladar e o cérebro se acostumem. Depois de algumas semanas sem açúcar, o desejo por doces é reduzido naturalmente", orienta Juliana.

Eufrázio

Descubra as novidades do clube

CORREIO BRAZILIENSE

Em gastronomia, saúde e bem-estar, educação e entretenimento.

Agora com mais uma novidade:

O aplicativo de vantagens e informações do Clube Correio Braziliense.

- **25 mil Estabelecimentos**
- **Principais marcas do**

Baixe agora o aplicativo

(61) 99966-6772

@clubecorreiobraziliense

clube
CORREIO BRAZILIENSE

Bexiga fora de controle

A incontinência urinária é uma condição comum, mas bastante comprometedora. Veja as causas do problema e como tratá-lo

POR CARMEN SENA*

A incontinência urinária, popularmente conhecida como bexiga solta, é um distúrbio caracterizado pela perda involuntária de urina pela uretra. Os escapes podem ocorrer em situações do cotidiano, como ao realizar esforço físico, tossir, espirrar ou até mesmo sorrir. Apesar de ser uma condição comum — especialmente entre as mulheres —, pode ter impactos significativos na qualidade de vida das pessoas afetadas.

O urologista Rodrigo Andrade, do Hospital Albert Sabin, explica que essa condição é mais prevalente no sexo feminino devido a fatores anatômicos e fisiológicos. "A gravidez, o parto e a menopausa podem enfraquecer os músculos do assoalho pélvico e alterar o controle neuromuscular da bexiga", detalha. Além disso, as mulheres possuem uma uretra mais curta — com cerca de três a quatro centímetros —, o que também contribui para esse fenômeno.

***Estagiária sob a supervisão da Sibele Negromonte**

TIPOS

A incontinência urinária é classificada em três tipos principais: de esforço, de urgência e mista

- No chamado incontinência de esforço, os escapes ocorrem durante atividades que aumentem a pressão abdominal. "O problema pode ser decorrente do enfraquecimento do esfíncter, músculo responsável por segurar a urina", explica Alexandre Cavalcante, do Hospital Sírio-Libanês.
- Já a incontinência de urgência está relacionada a um mau funcionamento da bexiga, causando uma necessidade súbita e intensa de urinar. "Esse tipo leva a contrações involuntárias da bexiga, resultando em urgência miccional. Se a pessoa não chega rapidamente ao banheiro, pode haver perda de urina na roupa", esclarece Alexandre.
- No caso da incontinência mista, há a combinação de características dos dois tipos anteriores.

CAUSAS

- As causas da incontinência urinária variam conforme o tipo. No caso da incontinência de esforço, os principais fatores estão associados a cirurgias ginecológicas, partos vaginais, gestação e esforços pélvicos intensos, que podem ocorrer em determinadas atividades físicas.
- Já na incontinência de urgência, os principais fatores de risco incluem infecções urinárias, consumo excessivo de estimulantes como cafeína, problemas neurológicos, acidente vascular cerebral (AVC) e diabetes descompensado. "Nos homens, a principal causa de incontinência urinária é a cirurgia para remoção do câncer de próstata", acrescenta Alexandre.

SINTOMAS

- Os sintomas variam conforme o tipo de incontinência, mas, geralmente, incluem perda involuntária de urina durante atividades físicas, urgência urinária e aumento da frequência miccional.

TRATAMENTO

- Atualmente, há uma série de tratamentos eficazes para a incontinência urinária. No entanto, para definir a melhor abordagem para cada paciente, é essencial um diagnóstico preciso do tipo e da causa do problema. Esse processo envolve exames físicos, avaliação do diário miccional, exames de imagem e o exame urodinâmico — um estudo que analisa a atividade do aparelho urinário.
- "As opções de tratamento incluem intervenções conservadoras, como exercícios para fortalecimento do assoalho pélvico e modificações no estilo de vida. Além disso, há terapias farmacológicas, com medicamentos indicados para a incontinência de urgência", cita Rodrigo.
- Em alguns casos, recomenda-se a intervenção cirúrgica. "O procedimento mais utilizado é a colocação de uma tira em volta da uretra para gerar sustentação, técnica conhecida como *sling*", comenta Alexandre.

Palavra do especialista

Como prevenir a incontinência urinária?

As principais medidas para prevenir a incontinência urinária são o fortalecimento da musculatura pélvica com fisioterapia direcionada para esses músculos, evitar ganho excessivo de peso, evitar excesso de álcool e cafeína, tratar infecções de urina e evitar forçar alguns exercícios físicos intensos que forem negativamente a musculatura do períneo.

Quais são os graus de incontinência urinária?

O grau da incontinência urinária pode ser dividido em leve, quando a perda é menor que 150g de urina em 24 horas; moderada, quando essa perda chega até a 399g; e severa, quando passa de 400g de urina em 24 horas. De forma prática, utilizamos os queixos e as limitações que a incontinência tem causado para avaliar a gravidade do caso.

Alexandre Cavalcante é urologista do Hospital Sírio-Libanês em Brasília

POSTURA E FORÇA EM MOVIMENTO

Modalidade que vem ganhando força e espaço, o balé fitness é a mistura perfeita entre expressão de arte e exercícios físicos

POR LOVANNE GUIMARÃES*

Uma combinação dos fundamentos do balé clássico com exercícios funcionais que geram um maior fortalecimento muscular, equilíbrio e resistência, o balé fitness tem se tornado uma excelente alternativa para aqueles que buscam uma atividade física mais dinâmica, diferente da monotonia encontrada em exercícios de musculação, por exemplo.

Idealizado pela ex-bailarina Bárbara Dantas, a modalidade se tornou xodó entre celebridades. Em uma publicação feita nas redes sociais por Ingrid Guimarães, a atriz, junto com Taís Araújo e Lázaro Ramos, aparece se alongando durante uma aula. "Todo mundo topou fazer a aula de balé fitness achando que era um balezinho fácil. Acabou assim... sem chance de pegar um sapo no chão no dia seguinte", publicou.

Pode ser praticado desde a juventude até a terceira idade, por conta da estabilidade e do baixo impacto que a modalidade proporciona, com aulas adaptadas de acordo com as necessidades de cada um. "A partir dos 12 anos, é liberado. As aulas não são niveladas. Tem aluna avançada e iniciante na mesma turma, cada aluna faz da melhor maneira que comigo acompanhar o treino", explica Flávio Haulik, o único master licenciado pelo método oficial em Brasília, instrutor e proprietário do Haulik Studio.

Como funciona

As aulas funcionam como um treino com movimentos que mesclam os passos do balé clássico com exercícios funcionais, como abdominais, flexões e agachamentos. É usado apenas o próprio peso corporal e com foco no número de repetições.

Com a dinâmica e a intensidade, uma aula, geralmente, dura por volta de 60 minutos e pode queimar cerca de 600 calorias, dependendo do condicionamento físico do praticante e da intensidade com que ele realiza a atividade. O diferencial é que não exige roupas e equipamentos específicos — os alunos podem usar as peças de treino e meias, priorizando o conforto.

Flávio se dedica ao balé fitness há três anos

A modalidade faz parte da rotina de treinos de vários famosos, como Lázaro Ramos e Ingrid Guimarães

BENEFÍCIOS

- Trabalha vários grupos musculares de uma vez.
- Melhora a postura.
- Gera estímulos mentais (o aluno precisa memorizar o número de repetições, o nome e a execução dos exercícios).
- Proporciona intenso trabalho cardiovascular e alto gasto calórico.
- Oferece resistência física e muscular.
- Desenvolve flexibilidade e coordenação motora.
- Tem baixo risco de lesão.

Segundo o instrutor, os princípios erros cometidos durante as aulas, como postura inadequada, excesso de tensão no corpo, falta de controle dos movimentos e alongamento, são corrigidos e aperfeiçoados com a prática de treino.

Balé clássico x balé fitness

De acordo com Flávia Hauila, o balé fitness e o clássico compartilham movimentos e alguns princípios, mas os objetivos e a metodologia são diferentes. "O fitness é mais focado no condicionamento físico, no fortalecimento muscular, na resistência e na definição corporal. Já o balé clássico é muito mais voltado a técnica e performance artística", afirma o instrutor. É importante ressaltar que, mesmo com a técnica e a prática constante, o aluno não se tornará bailarino, já que a modalidade fitness não substitui a prática do balé.

*Estagiário sob a supervisão de Sibele Negromonte

Eu, repórter

Foi uma experiência surpreendente, já que não imaginava que queimava tanta caloria em tão pouco tempo. Cheguei lá pensando que não iria dar conta, por não ter contato com o balé há muitos anos, mas fui pega de surpresa. O Hauila Studio é o primeiro espaço especializado e dedicado à modalidade no Distrito Federal e oferece uma aula quase particular, já que a capacidade atendida por Flávia, a professor, é de cerca de seis alunas por aula.

Logo na início, é exigido que você mantenha as costas retas e a abdômen firme para realizar os exercícios com a execução correta. Dividida em blocos, a aula conta com séries de exercícios inspirados nas posições e nas posturas do balé clássico, e teve duração de cerca de 60 minutos, que passaram voando.

Pode ser praticado todos os dias, sendo que, em cada aula, há um foco diferente. Por exemplo, na aula em que participei, o foco foi em exercícios para glúteos e outros de flexões, além de movimentos com apoio na barra. Para finalizar, as últimas repetições de cada bloco eram seguidas de um tempo em isometria.

Senti vários músculos sendo estimulados de uma vez, até mesmo aqueles que eu nem imaginava que poderiam ser trabalhados. Quem acha que é fácil deve fazer uma aula experimental para sentir na pele o que é o balé fitness. Todas as pessoas que se interessam por exercícios mais dinâmicos ou pela dança se surpreenderão positivamente e tomarão gosto pela modalidade.

Eufrázio

UM CHARME DE ÉPOCA

Um estilo que nunca sai de moda, a decoração vintage valoriza o clássico e celebra uma estética do passado junto com personalidade

POR IOANNE GUIMARÃES*

O vintage é um estilo em que as décadas passadas se fazem presentes na decoração, com a incorporação de itens autênticos que eram comuns em outras períodos. Não se limita apenas à decoração, mas também se refere a qualquer objeto, como roupas, móveis e discos, que não tenham sofrido alterações em seu design original, podendo ser recuperados e restaurados, se necessário. Sua origem remete a um contexto pós-Segunda Guerra Mundial. Por conta da crise econômica, uma das necessidades da época era que as pessoas utilizassem e reaproveitassem móveis e objetos que já tinham.

A verdade é que quase todo mundo já teve algum móvel ou eletrodoméstico herdado de um familiar e, sem saber como incluí-lo na decoração, acabou deixando-o de lado, não é mesmo? Esse questionamento feito pelo designer de interiores Eliane Santos reflete que o estilo vintage é atemporal e traz personalidade e nostalgia ao ambiente. "A tendência que se destaca é ter um móvel como peça-chave dentro do ambiente. A capacidade de misturar elementos de diferentes décadas e criar ambientes exclusivos é outro grande atrativo", afirma.

Mas cuidado: a estética vintage é, muitas vezes, confundida com a inspiração retrô. Embora ambos tenham referências a itens antigos, muitos possam acabam se confundindo ou associando um ao outro. A essência do vintage é se referir a peças verdadeiramente antigas, enquanto o retrô se baseia em peças novas que foram inspiradas em épocas passadas.

Sustentabilidade e versatilidade

Além de ser uma estética elegante, o estilo vintage torna-se uma opção sustentável, por causa da reutilização de móveis e objetos antigos, e versátil, pois pode ser combinado com estilos modernos e contemporâneos, criando um ambiente equilibrado e cheio de personalidade. "Pode ser adaptado para atender aos gostos pessoais e misturado para criar um equilíbrio entre o antigo e o contemporâneo, tornando-os algo atemporal", completa Eliane Santos.

Seu poder de adaptação a outras estéticas reflete uma busca constante por autenticidade e significado. "O estilo permite retratar tudo o que você pensa de uma forma mais leve. Você pode investir em uma peça de qualidade vintage, já que ela traz muitas memórias afetivas e, principalmente, agrega valor ao seu acervo", acredita o arquiteto Phillipe Costa.

Vintage e contemporâneo

Para uma decoração mais personalizada e equilibrada, o principal propósito é trazer elementos do passado e encaixá-los, adaptando-os às tendências contemporâneas, criando ambientes únicos. O sucesso é garantido com o equilíbrio entre os elementos, de forma mais sutil ou mais marcante, dependendo das preferências de cada pessoa.

A decoração vintage pode ser aplicada em diferentes cômodos. Uma poltrona antiga pode ser complementada com uma mesa de centro minimalista; um espelho com moldura clássica pode ser colocado em uma parede; luminárias vintage podem ser instaladas em um ambiente com móveis neutros. Também pode ser mais ousada, como incorporar um armário antigo em uma cozinha moderna. Veja aqui algumas sugestões do designer de interiores.

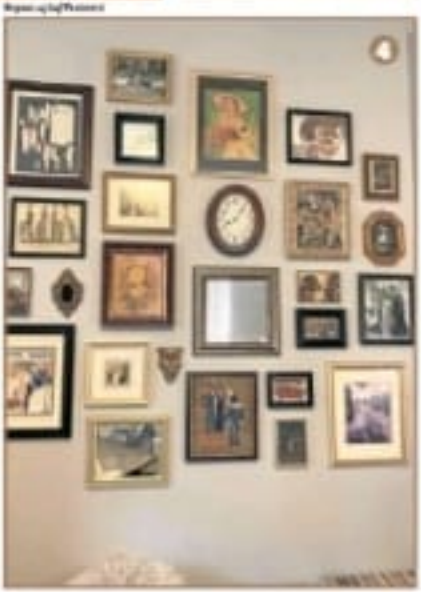
"Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte

1 - A combinação dos móveis de madeira com os itens decorativos somam nostalgia ao ambiente

2 - Projeto do arquiteto Phillipe Costa

3 - Itens em porcelana e madeira transformam a cozinha em um ambiente vintage

4 - Espelhos, molduras e retratos são pontos marcantes do estilo



OS DESTAQUES

- Móveis: de preferência pelo natural, de madeira e os feitos com metal envelhecido. De acordo com Phillipe Costa, para considerar um ambiente vintage, o primeiro calço a ser observado são os mobiliários de madeira.
- Louças e objetos de época: aparelhos de porcelana, louças antigas, relógios, aparelhos de rádio, máquinas de escrever, vitrolas e telefones de disco.
- Objetos de coleção: clássicos, como discos de vinil, quadros e molduras.
- Estampas e texturas: estampas florais, formas geométricas e listras são comuns em papéis de parede, cortinas, enxovais, almofadas, estofados, além de texturas como couro e veludo.
- Paleta de cores: tons pastéis, neutros e terrosos são característicos do estilo, a depender da década, assim como as cores fortes e vibrantes.

Eufrázio

Bichos

Amor felino

Carinhosas e apegadas aos tutores, as gatas são ótimas companheiras. Entenda os cuidados necessários antes de pensar em adotar um bichano

POR JÉLIA CABRAL

"Eles têm outra chance de vida, mas, na verdade, digo que nós é que somos resgatados quando adotamos um animal. Observar a transformação nos olhos de um pet adotado, quando a alma deles floresce, é uma das coisas mais mágicas", declara Daniela Nordelli, diretora da ONG Projeto Adoção São Francisco.

É com essas palavras sinceras, que parecem poesia, que escolhemos celebrar o Dia Mundial do Gato, amanhã, 17 de fevereiro. A data foi instituída no Congresso Internacional de Proteção Animal, na Itália, na década de 1930 e tem como objetivo incentivar ações de proteção aos felinos, além de buscar soluções para o abandono desses pets.

É difícil falar de gatos sem pensar na quantidade de felinos abandonados vivendo nas ruas. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), existem, em média, 10 milhões de gatos abandonados no Brasil. E a diminuição desse número alarmante é um dos principais objetivos e desejos de quem trabalha com proteção animal.

Muitas ONGs, protetores e grupos de condomínios, clubes e instituições promovem, em suas comunicações, a chamada método CED, que consiste na castura, esterilização e devolução. Ou seja, os gatos de rua da região escolhida são capturados, levados para fazer a cirurgia de castração e devolvidos para a rua.

Em muitos casos, essa devolução é feita tanto pela particularidade do animal, que, muitas vezes, nasceu e viveu sempre na rua, o que dificulta sua adaptação para morar em uma casa, quanto pela superpopulação nas ONGs e abrigos e dificuldade para encontrar adotantes.

Segundo Daniela, o ideal seria que todos pudessem ter um lar, mas o CED, ao menos, permite que esses gatos não se reproduzam, aumentando ainda mais a quantidade de bichos abandonados. "É muito importante, pois, mesmo com todas as ponderações, as gatas costumam parir de quatro a seis filhotes a cada ninhada. Esses filhotes, quando têm quatro meses de vida, já podem começar a se reproduzir também. O aumento populacional de gatos acontece numa progressão muito rápida", explica a protetora.

Outro fator que aumenta ainda mais a população felina é a rapidez da gestação e do ciclo de cios das gatas. A gravidez dura três meses e apenas 55 dias após o nascimento dos filhotes, essa gata já pode entrar em um novo cio. Além do método CED, uma das ações mais importantes é a adoção, que permite que esses animais tenham uma vida digna.

Adotando amor

Apesar de celebrarem e incentivarem a adoção de gatos e de outros animais, os protetores costumam ser bem responsáveis e exigentes na hora de entregar um pet para um tutor. Alguns possíveis adotantes até reclamam de alguns dos cuidados e chegam a dizer que as ONGs não querem que seus animais recebam novos lares, mas Daniela ressalta que essas medidas são necessárias para garantir que esses animais não sofram maus-tratos ou sejam abandonados novamente.

"Além de garantir a segurança do animal, queremos ter a certeza de que o perfil daquele pet se encaixa com a família. A adoção tem que ser boa para todas as partes e ter que ser uma escolha feita com responsabilidade", explica Daniela.

Ela comenta que no Projeto Adoção São Francisco e na maioria das ONGs não são feitas adoções por impulso e sem que toda a família esteja de acordo. São assinados termos e feitas acompa-

Fotos: Projeto Adoção São Francisco/Divulgação

Gatos disponíveis para adoção no Projeto Adoção São Francisco

nhamentos sobre a saúde e o bem-estar do animal.

Os gatos que vivem nas ruas têm expectativa de vida de 11 a 13 anos, os que moram em lares protegidos podem viver até mais de 17 anos, ou seja, a família que recebe o bichano está assumindo um compromisso de longo prazo, e isso precisa ser levado em consideração.

Antes de adotar, é necessário avaliar todas as despesas e pensar na velhice do animal, quem será o responsável principal e quem pode assumir esses cuidados caso o tutor, por alguma razão, não possa mais cumprir seu papel. "Queremos que as adoções durem a vida inteira e, por isso, é importante tomar todos esses cuidados para que a família esteja 100% disposta a construir essa relação maravilhosa em que todos ganham!", completa.

Quero o meu, e agora?

As veterinárias Nayara Trindade e Alexia Serra, responsáveis pela Vet na Van (@_vetnavan) dão algumas dicas de que fazer ao adotar um gato.

Filhotes

- O primeiro passo é uma consulta pediátrica, na qual será avaliada a saúde geral. O tutor também será orientado sobre vacinação e vermifugação, as principais doenças, teste de FIV/FeLV, e os principais cuidados como o uso da caixinha de areia, alimentação e hidratação.
- No caso de adoção de filhotes em ONGs e feiras, muitas vezes, os responsáveis já garantem essa consulta. "Um animal que vem de abrigo, geralmente, já passou por exames e está vacinado. Caso ele apresente alguma doença, será diagnosticado", comenta Nayara.

Adultos

- Quando um gato adulto é adotado e vai conviver com outros bichanos, é muito importante realizar o teste de FIV/FeLV antes de permitir o contato. Também é necessário verificar se a vacinação e a vermifugação estão em dia.
- É importante avaliar a condição de saúde e doenças preexistentes junto ao veterinário. Caso tenha outros animais em casa, entenda a melhor forma de incluir o novo membro na família, tanto por questões comportamentais quanto por de saúde.
- Um animal que vem da rua ou é encontrado não tem histórico conhecido, por isso é necessário uma avaliação veterinária completa, seguida de exames e orientações iniciais, o que vale também para filhotes.

Atenção às particularidades

Uma vez em casa e adaptados, as veterinárias Nayara Trindade e Alexia Serra ressaltam que é importante não descuidar da saúde do gato. Quem nunca cuidou de felinos pode não conhecer algumas das particularidades, e elas dão algumas dicas.

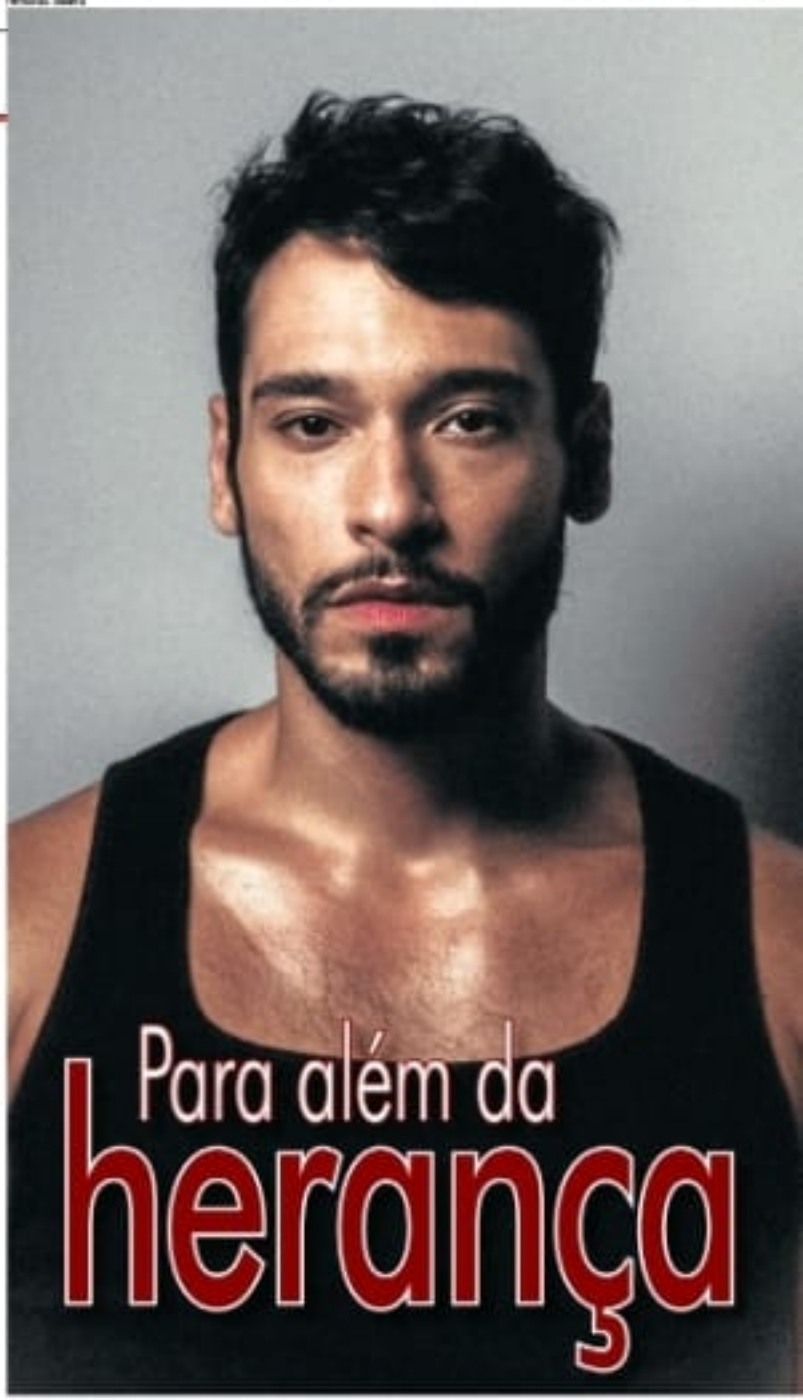
- Os novos tutores precisam estar atentos a sinais como falta de apetite, apatia, vômitos e feridas, entre outros.
- É importante observar se o animal está se alimentando em quantidade correta, se está bebendo água, urinando e defecando.
- Além disso, é importante realizar check-ups regulares com o veterinário para avaliar a saúde geral.
- Por fim, mesmo ressaltando todos os cuidados envolvidos, elas lembram a importância da adoção e como ela tem o poder de mudar vidas, de humanos e felinos.
- Alexia comenta que adotar um animal é dar uma família para quem não tem ninguém. "Os animais dependem de nós para ter uma qualidade de vida, e a adoção é fundamental para que os abandonados recebam uma segunda chance de vida."
- Nayara completa, afirmando que, ao adotar, você ganha um companheiro para a vida inteira, que sempre vai entregar amor, além de gratidão.

Eufrázio

Para além da herança

Aos 35 anos, Bruno Fagundes consolida uma carreira de quase duas décadas como artista e produtor cultural, com base no estudo, no trabalho e na lição deixada pelos pais famosos de que a profissão tem mais dificuldades do que louros

POR PATRICK SELVATTI



Nunca se falou tanto no termo nepobaby como nos últimos meses. O neologismo criado para rotular, de forma não muito positiva, filhos e filhas de grandes artistas que seguem a carreira dos pais, entretanto, perde força quando encontra figuras como Fernanda Torres, que, embora tenha no nome e no sobrenome as sombras dos progenitores Fernanda Montenegro e Fernando Torres (1927-2008), trilhou seu caminho com luz própria e, hoje, aos 59 anos, é o maior nome do Brasil no cenário global, vencedora do Globo de Ouro e indicada ao Oscar de Melhor Atriz. E é nessa levada independente que outra herdeira de veteranos da dramaturgia nacional busca caminhar. Filho de Antonio Fagundes e Mara Carvalho, o ator, cantor, produtor e formado em relações públicas Bruno Fagundes mostra que ser filho de peixe toma prejuízo, mas não garante o domínio do rio sem muito estudo e trabalho. "É uma carreira intensa, laboriosa, cheia de altos e baixos, mas feliz, por trabalhar com o que mais preenche minha alma", afirmou à Revista.

Aos 35 anos, Bruno tem 18 de carreira, 16 peças, uma dezena de filmes, seis novelas, três séries, 11 indicações e três prêmios de melhor ator no currículo. Em 2023, protagonizou — ao lado de Reynaldo Gianecchini, Marco Antônio Pâmio e grande elenco — a montagem brasileira de *A herança* — obra da Broadway indicada a 11 Tony Awards e premiada com quatro, incluindo Melhor Peça. Sua versão — sim, foi ele quem a produziu — foi indicada ao Prêmio APCA 2023 (Associação Paulista de Críticos de Arte) como Melhor Peça e Melhor Ator (Marco Antônio Pâmio), e consultou o Bibi Ferreira de Teatro daquele ano, consolidando-se como sucesso de público e crítica especializada.

Para Bruno, é impossível elencar somente um como o maior desafio da experiência de produzir um espetáculo como *A herança*, uma

peça LGBTQIAPN+ da Broadway com 13 atores (e outros 15 como participações especiais), mais nove pessoas na equipe fixa, com 6h30 de duração, dividida em duas partes, em dias diferentes — tudo isso com orçamento de uma peça de pequena parte. "Tudo foi extremamente desafiador. Somamos 50 mil espectadores, e essa jornada me ensinou muito", comemorou Bruna, que pretende retomar com a montagem. "A peça está pronta e guardada em depósito. Se houver disponibilidade do elenco (que já é um desafio), vou tentar algo no segundo semestre", adiantou o rapaz.

Agora, a cabeça de Bruna está focada em seu retorno à tevê aberta. Em Volta por cima, ele repete a parceria de sucesso com a autora Claudia Souto, com quem também atuou na indicada ao Emmy Internacional Cara e coragem, de 2022. Na atual novela das 19h, ele vive o psicólogo Bernardo. "Eu entrei na novela no capítulo 63, praticamente da noite para o dia. Não tive nenhum ensaio ou preparação. Caí de paraquedas em uma obra de sucesso na qual todo o elenco já havia criado uma linguagem própria e uma sinergia incrível. Nessas horas, temos que juntar todas as ferramentas do nosso arsenal e simplesmente entregar", argumentou ele, que, além de trabalhar a saúde mental, um tema que considera necessário nos dias de hoje, deverá protagonizar um romance com a personagem Gigi (Rodrigo Fagundes). "Falar sobre a relação amorosa de duas personagens lindas é um ganho para toda a sociedade."

Confira trechos da entrevista.

A herança

Impossível alcançar somente um desafio como a maior. Tudo foi extremamente desafiador na produção de A herança. As dificuldades eram imensas: financeira, jurídica, estratégica, de divulgação. Além de tudo isso, eu era protagonista com aproximadamente 250 páginas de texto. Mas tão imenso quanto o esforço para produzi-la foi a realização em concretizá-la, porque o projeto mais ambicioso e arriscado da minha vida teve a presença apaixonada do público. Somamos 50 mil espectadores, e essa jornada me ensinou muito. A peça está pronta e guardada em depósito. Se houver disponibilidade do elenco (que já é um desafio), vou tentar algo no segundo semestre. Mas é uma peça de difícil execução. Precisamos de financiamento e de um teatro que seja parceiro. Estou correndo atrás disso, no torcido.

Com o pai, Antônio Fagundes

Com Reynaldo Gianechini e Marco Antônio Pomio na peça A herança

Bernardo é um psicólogo em Volta por cima, novela da Globo

Produção teatral

Vivemos num país que precisa de iniciativas individuais para a cultura existir. Não existe um projeto de Estado que embrione cultura, que crie algo do zero, especialmente, teatro. Existem leis de financiamento que ajudam na manutenção e que são muito úteis e importantes, mas ainda temos que a teatro só existe, de fato, no Brasil, porque tem sempre alguém envolvido que quer muito que aquilo aconteça. Então, em todos os casos, é imprescindível exercer esse papel. Nós, artistas, temos a responsabilidade social de trazer temas relevantes para nosso público, abordando assuntos espinhosos, mas também entretendo. Cada vez mais, precisamos entender nosso nicho de comunicação fora da internet, só isso pode perpetuar nossa existência. Ou seja, eu amo produzir, realizar meus próprios projetos sem depender de ninguém para estar ativo.

Lição profissional dos pais

Aprendi muito por observação, eles são exemplos de sucesso. Mas, com certeza, me ensinaram mais sobre as dificuldades da profissão do que sobre os louros. E isso me fortaleceu muito.

Preparação

Eu sempre me aprofundo nos personagens através de um processo intelectual de como aquilo funciona. Eu uso muitos livros, pesquisas, materiais diversos para entender o máximo que possa sobre o universo e, assim, usa todas essas informações para criar uma subjetividade do personagem. E a segunda passa mais importante para mim, em qualquer trabalho, é a observação. Quando eu somo meu entendimento com o que vejo no mundo, consigo colher as ferramentas para viver algo que não conheço. É um processo lindo de permissividade, empatia e olhar.

Diversidade

Pessoalmente, eu sempre busquei personagens e temas que tenham uma relevância social para além do próprio trabalho, acho que isso faz parte da função social da minha profissão. Falar sobre a relação amorosa de duas personagens lindas (Fernando e Gigi) com uma construção singela, honesta e respeitosa é um ganho pra toda sociedade. Estamos falando sobre tolerância, respeito, amor, diversidade, identidade e aceitação, pilares fundamentais do nosso país, que é tão diverso.

- **Confira a entrevista completa em www.correiobraziliense.com.br**

CÉREBRO POR TRÁS DO BRUTAMONTES

Eufrázio

Cena da terceira temporada de Reacher

Lee Child, escritor responsável pela criação de Jack Reacher, comenta a terceira temporada da série do personagem no Prime Video

POR PEDRO IBARRA

Um dos personagens mais importantes da literatura de ação, Jack Reacher ganha mais uma temporada na Amazon Prime Video. A série Reacher retorna com Alan Ritchson mais uma vez no papel principal e adapta mais um dos livros de Lee Child sobre o brutamontes mais competente do gênero.

No novo ano da série, Reacher terá que se adaptar mais uma vez. Ele precisa se disfarçar para resolver um problema e, como de praxe, se reencontra com um passado distante que parecia enterrado. "É uma série em que o Reacher está disfarçado e constantemente em perigo. Cada segundo pode ser crucial", antecipa Lee Child, escritor que criou o personagem e também assina a produção executiva da série, à Revista.

Lee, que acompanha de perto todo o processo de adaptação da história, acredita que essa temporada conseguiu ser melhor que as anteriores em quase todos os aspectos. "Acho que eles fizeram ainda melhor na terceira temporada. Como eles fizeram, eu não sei, é algum tipo de mágica", analisa. "Nós preparávamos ainda mais ação, uma boa história e senso de humor", conta.

Mesmo presente e de olho no que está sendo feito, Lee não tem ciúme do personagem ou da história que criou. "Eu escrevi o Reacher em um livro, mas não me importo como, nem por onde ele vai chegar no público. Porém, estou muito feliz de ver isso nos telões pelo mundo", destaca. "Eu sou escritor, mas realmente me sinto um contador de histórias. Não me importo como as minhas histórias serão contadas, o meio vai mudar, mas as histórias vão continuar lá existindo, e tudo isso vai ser sobre elas", complementa.

Na verdade, é um orgulho para Lee ver o próprio personagem se desenvolvendo em uma mídia distinta. "O que está sendo feito é muito similar ao que eu imaginava, o que prova que a série está funcionando. Nunca precisei falar que nos estava no caminho certo", diz. O produtor entende que isso não agrada apenas a ele, mas a todos que têm algum tipo de envolvimento com Reacher. "Acho que é o que os leitores querem, e já agrada de primeira os espectadores", comenta.

Um bom Reacher

Porém, o autor da obra atribui toda essa qualidade ao personagem. "Os leitores querem o Reacher. Se o ator é o certo, os fãs vão acompanhá-lo onde ele for. Os espectadores que talvez não conheciam o Reacher antes veem um grande homem e um personagem interessante. O fato faz com que se interessem também", explica Lee.

Ele acredita que grande parte dessa qualidade está no ator Alan Ritchson, que vive o protagonista. "Só funciona por causa do personagem. Quase todas as grandes histórias são sobre um personagem. Seja você um leitor, um espectador ou os dois, o que te importa é o personagem. Alan o interpreta tão bem, que a série já é automaticamente um sucesso", crava o escritor.

Eufrázio

Próximo Capítulo

Pedro Ibarra
http://blogs.comissionalfilme.com.br/proximocapitulo

Novo suspense no mesmo hotel

Liga

A apresentação de Kendrick Lamar no intervalo do Superbowl continua como um assunto a ser comentado uma semana depois. O show teve alfinetadas ao rapper Drake, mas, cada vez que é destrinchado, ganha novas camadas e se mostra uma obra de entretenimento com uma mensagem forte e importante.

Desliga

Os planos com propaganda dos streamings são uma boa opção para pagar mais barato. Porém, os anúncios são repetitivos, mal colocados e muito frequentes. Não dá para competir nem com a televisão aberta, uma vez que os canais usam muito menos propagandas que as plataformas. Tudo bem que é mais barato, mas o serviço pode ser melhor.

FIQUE DE OLHO

- A Netflix lança *Dia zero* na quinta
- Também na quinta, a terceira temporada de *Reacher* estreia no Prime Video
- Grand Theft *Hamlet* chega à Mubi na sexta

A mistura de comédia, drama e mistério de *The White Lotus* volta a ser exibida na HBO e na plataforma da Max a partir de hoje. A série retorna após quase três anos, desta vez com uma narrativa situada na Tailândia. São novas personagens envolvidas em mais uma trama emboralhada, em que o público sabe que pelo menos uma pessoa morreu, mas não sabe quem é essa pessoa, nem quem praticou esse crime.

O *Próximo Capítulo* teve acesso antecipado à série. A garantia é de que a formata que agrada ao público permanece intacta. O terceiro ano da produção traz grandes atores, interpretando papéis excêntricos e interessantes, divididos em núcleos que se esbarram quase sem querer. O principal fato também permanece: todos ali têm motivos para matar alguém.

De primeira, o que se destaca são as atuações do casal Jason Isaacs e Parker Posey e do intérprete da filha, Patrick Schwarzenegger. Walton Goggins está muito potente em um papel perturbado e a kpopper LISA, que assina como Lalisa Manoban, é uma grata surpresa.

A paisagem tailandesa é distinta e chama muita atenção na temporada. Principalmente, porque a religião e a relação do país com a fauna é um toque de mistério que ronda a série. Os sons e a música também são cruciais para a bom clima de tensão construída, e a amada música da abertura muda, mas não se perde sendo importante durante os episódios.

O que importa é que novamente a série traz uma narrativa completamente imprevisível, muitas vezes incômoda e de uma ousadia no limite do que é deglutível para o grande público. O criador Mike White traz uma história que sabe escalar até as últimas consequências, estranha na medida certa e instigante demais.

Consolidada entre os principais títulos da geração, *The White Lotus* faz a simples de forma competente e a diferente que atrai o público. O retorno da série é quase um manifesto de que, no meio da saturação do suspense, ainda existem histórias originais capazes de mover o público.

Cidade nossa

Por Cláudio Ferreira (Especial para o Correio)
claudioferreira_ci@hotmail.com

Um planeta ainda distante

Depois de receber algumas indiretas — bem diretas, por sinal — de profissionais de saúde e de educação física, capitulei. Abreviei um hiato de quase cinco anos e voltei a pisar em uma academia. A chegada aos 60 anos emitiu um alerta de que ainda é possível fazer algumas coisas para procurar uma velhice saudável. Frequentar uma academia, por menos atraente que sempre tenha me parecido, é uma dessas atitudes para melhorar o futuro. E lá fui eu.

Procurei a melhor oportunidade para fazer o que vai contra a minha natureza. Uma academia gigante abriu a uns 500 metros da minha casa. A minha turma de treinamento funcional ao ar livre — um grupo pequeno e maravilhoso, todos 50+ — se desfez nos primeiros dias do ano por razões diversas. E um problema crônico na lombar reclamou mais atenção e menos peso. Pronto: o mais inteligente era ver para onde o vento estava me levando. Levou-me para os aparelhos de musculação (ai, ai).

Arregimentei minha professora de treinamento funcional e fomos para o "evento-teste". Tudo me pareceu — e me parece até hoje — um planeta distante e desconhecido. Um mundo de esteiras rolantes, uma escada difícil de escalar e aparelhos com mil e um ajustes a serem feitos, com números e letras às vezes difíceis de enxergar. Mas resisti ao evento-teste, transformei a professora na minha personal trainer e decidi investir mesmo no futuro, mesmo que o presente pareça penoso.

O evento-teste já fez um mês, mas ainda estou me acostumando. O público frequentador, felizmente, é eclético: temos jovens com toda aquela disposição e a vontade de ganhar músculos, mas temos, também, os mais velhos, mais tranquilos, com menos pressa. A divisão não é tão clara assim, pois temos grisalhos musculosos e novinhos magrinhos.

Aparentemente, o clima é amistoso. Na meia da minha adaptação, me assustei com um vídeo do internet que mostrava duas moças se estapeando porque uma não queria revezar o aparelho com a outra. Temi pela minha integridade física, mas tenho sido recebido com gentileza por quem se programou para fazer o mesmo exercício que eu. Tomaro que a incivilidade do mundo não tenha chegado com tanta força às academias.

Ainda percebo alguns olhares jovens que, na minha leitura, me examinam e transmitem uma mensagem rápida ao cérebro: "O que esse cara está fazendo aqui?". Outros parecem engolir a impaciência de esperar meus movimentos mais lentos do que o de um rapaz de 25 na hora de iniciar ou terminar um exercício. Admito, no entanto, que essas leituras podem estar "contaminadas" pela minha própria sensação de que aquele lugar não é meu.

Nada que me faça desistir do propósito. "Olho o futuro!", penso, enquanto olho para o cronômetro de alguns equipamentos da academia, torcendo para o tempo passar mais rápido. Ir para a academia alguns dias da semana, para mim, vai ser como comer alface ou tomar remédio: uma obrigação com um fim específico. Não tem prazer (quem sabe um dia?), mas também não é a pior coisa da minha rotina.

Tal como outros ambientes, com o passar da idade, esse começa a parecer fora da minha realidade. Não tem problema: muda-se a realidade. É um investimento financeiro, pessoal e de tempo. Como outros investimentos feitos ao longo da vida, não tem a compromissa de dar certo, mas tem a vontade de se adaptar à academia e de que ela, pelo menos um pouquinho, também se adapte a mim.

Cláudio Ferreira é jornalista

Cidade nossa

Por Cláudio Ferreira (Especial para o Correio)
claudioferreira_ci@hotmail.com

Um planeta ainda distante

Depois de receber algumas indiretas — bem diretas, por sinal — de profissionais de saúde e de educação física, capitulei. Abreviei um hiato de quase cinco anos e voltei a pisar em uma academia. A chegada aos 60 anos emitiu um alerta de que ainda é possível fazer algumas coisas para procurar uma velhice saudável. Frequentar uma academia, por menos atraente que sempre tenha me parecido, é uma dessas atitudes para melhorar o futuro. E lá fui eu.

Procurei a melhor oportunidade para fazer o que vai contra a minha natureza. Uma academia gigante abriu a uns 500 metros da minha casa. A minha turma de treinamento funcional ao ar livre — um grupo pequeno e maravilhoso, todos 50+ — se desfez nos primeiros dias do ano por razões diversas. E um problema crônico na lombar reclamou mais atenção e menos peso. Pronto: o mais inteligente era ver para onde o vento estava me levando. Levou-me para os aparelhos de musculação (ai, ai).

Arregimentei minha professora de treinamento funcional e fomos para o "evento-teste". Tudo me pareceu — e me parece até hoje — um planeta distante e desconhecido. Um mundo de esteiras rolantes, uma escada difícil de escalar e aparelhos com mil e um ajustes a serem feitos, com números e letras às vezes difíceis de enxergar. Mas resisti ao evento-teste, transformei a professora na minha personal trainer e decidi investir mesmo no futuro, mesmo que o presente pareça penoso.

O evento-teste já fez um mês, mas ainda estou me acostumando. O público frequentador, felizmente, é eclético: temos jovens com toda aquela disposição e a vontade de ganhar músculos, mas temos, também, os mais velhos, mais tranquilos, com menos pressa. A divisão não é tão clara assim, pois temos grisalhos musculosos e novinhos magrinhos.

Aparentemente, o clima é amistoso. Na meia da minha adaptação, me assustei com um vídeo do internet que mostrava duas moças se estapeando porque uma não queria revezar o aparelho com a outra. Temi pela minha integridade física, mas tenho sido recebido com gentileza por quem se programou para fazer o mesmo exercício que eu. Tomaro que a incivilidade do mundo não tenha chegado com tanta força às academias.

Ainda percebo alguns olhares jovens que, na minha leitura, me examinam e transmitem uma mensagem rápida ao cérebro: "O que esse cara está fazendo aqui?". Outros parecem engolir a impaciência de esperar meus movimentos mais lentos do que o de um rapaz de 25 na hora de iniciar ou terminar um exercício. Admito, no entanto, que essas leituras podem estar "contaminadas" pela minha própria sensação de que aquele lugar não é meu.

Nada que me faça desistir do propósito. "Olho o futuro!", penso, enquanto olho para o cronômetro de alguns equipamentos da academia, torcendo para o tempo passar mais rápido. Ir para a academia alguns dias da semana, para mim, vai ser como comer alface ou tomar remédio: uma obrigação com um fim específico. Não tem prazer (quem sabe um dia?), mas também não é a pior coisa da minha rotina.

Tal como outros ambientes, com o passar da idade, esse começa a parecer fora da minha realidade. Não tem problema: muda-se a realidade. É um investimento financeiro, pessoal e de tempo. Como outros investimentos feitos ao longo da vida, não tem a compromissa de dar certo, mas tem a vontade de se adaptar à academia e de que ela, pelo menos um pouquinho, também se adapte a mim.

Cláudio Ferreira é jornalista

Horóscopo

Por Oscar Quiroga oscar@quiroga.net

Relacionamentos

Data estelar: Lua Minguante em Libra

Ainda que um ser humano não tenha uma companhia ao seu lado, alguém para chamar de seu, mesmo assim, não deixa por isso de se relacionar, porque é inerente à natureza humana a construção de relacionamentos, sejam esses objetivos e visíveis, sejam anímicos e invisíveis, mas não por isso menos reais, já que servem de referência para os pensamentos. A complexidade dos relacionamentos humanos, e que os terapeutas confirmam, só acontece porque apesar da fundamental importância que os relacionamentos têm para todos nós, ainda assim, continuamos nos agarrando teimosamente ao nosso egoísmo autocentrado, em vez de nos aventurarmos a sair de nós mesmos na direção de outra ou de outras pessoas, com uma dose de altruísmo que parece nos tornar vulneráveis, mas que, de fato, é essencial para a construção de qualquer relacionamento.

Áries 21/3 a 20/4

As pessoas certas nem sempre são as que agradam mais. Às vezes, as pessoas certas precisam ser escolhidas em torno dos interesses que o momento requer, porque há necessidades que precisam ser supridas, e ponto final.

Touro 21/4 a 20/5

São as pequenas coisas as que fazem grande diferença, portanto, em vez de se deixar seduzir por grandes voos e transformações colossais, preste a devida atenção à rotina, à maneira com que você faz as coisas do dia a dia.

Gêmeos 21/5 a 20/6

Passar bem e se divertir com as pessoas é um exercício que irradia benefícios a todos. Então, o que impediria você? Se houver impedimentos, comece a reconstruir sua existência. Nada deve impedir o bem-estar.

Câncer 21/6 a 21/7

Ter um lugar para chamar de seu é fundamental para sua alma, e você não precisa ter a escritura documentada do lugar físico, o que sua alma precisa é saber que há um espaço que se identifica com ela. Isso descansa.

Leão 22/7 a 22/8

Mesmo que ainda não se tenha chegado a uma convergência inteligente para que todas as pessoas envolvidas se sintam confortadas e amparadas, ainda assim continue tentando, porque as dificuldades se dissolverão com o tempo.

Virgem 23/8 a 22/9

Faça a necessária para sua alma se sentir confortável e segura, mas cuide para que esses movimentos não provoquem insegurança e desconforto nas pessoas dentro de seu círculo de influência. Aí seria injusto.

Libra 23/9 a 22/10

Tomar uma atitude e colocar em prática suas intenções é a melhor que sua alma pode fazer nesta parte do caminho, porque por piores que sejam os resultados, ainda assim serão melhores do que ficar aí sem fazer nada.

Escorpião 23/10 a 21/11

Todo vazio existencial que a alma experimenta é provocado pela falta da companhia certa, mas como a alma precisa dela, passa a exercitar o trabalho imaginário de a construir mental e emocionalmente. Isso vale.

Sagitário 22/11 a 21/12

Socializar é necessário, e isso significa que muito provavelmente você tenha de compartilhar alguns momentos com pessoas de todos os tipos, as que agradam sua alma e também as que a desagradam. Todas.

Capricórnio 22/12 a 20/1

Tudo que você almeja realizar não poderá ser conquistado contando apenas com seus recursos, você precisará da ajuda de muitas outras pessoas. Convencer essas pessoas é a questão, tudo depende disso. Em frente.

Aquário 21/1 a 19/2

A experiência de despertar com a certeza de ter sonhado algo importante, mas ser incapaz de lembrar o que tenha sido, é análogo a ter ideias magníficas e deixar para depois o ato de as registrar. Depois desaparecerão.

Peixes 20/2 a 20/3

Agora é um ótimo momento para sua alma planejar a forma mais eficiente de dar uma virada de mesa, fazendo, inclusive, todos os sacrifícios que sejam necessários, já que nada se transforma na zona de conforto.

Horóscopo

Por Oscar Quiroga oscar@quiroga.net

Relacionamentos

Data estelar: Lua Minguante em Libra

Ainda que um ser humano não tenha uma companhia ao seu lado, alguém para chamar de seu, mesmo assim, não deixa por isso de se relacionar, porque é inerente à natureza humana a construção de relacionamentos, sejam esses objetivos e visíveis, sejam anímicos e invisíveis, mas não por isso menos reais, já que servem de referência para os pensamentos. A complexidade dos relacionamentos humanos, e que os terapeutas confirmam, só acontece porque apesar da fundamental importância que os relacionamentos têm para todos nós, ainda assim, continuamos nos agarrando teimosamente ao nosso egoísmo autocentrado, em vez de nos aventurarmos a sair de nós mesmos na direção de outra ou de outras pessoas, com uma dose de altruísmo que parece nos tornar vulneráveis, mas que, de fato, é essencial para a construção de qualquer relacionamento.

Áries 21/3 a 20/4

As pessoas certas nem sempre são as que agradam mais. Às vezes, as pessoas certas precisam ser escolhidas em torno dos interesses que o momento requer, porque há necessidades que precisam ser supridas, e ponto final.

Touro 21/4 a 20/5

São as pequenas coisas as que fazem grande diferença, portanto, em vez de se deixar seduzir por grandes voos e transformações colossais, preste a devida atenção à rotina, à maneira com que você faz as coisas do dia a dia.

Gêmeos 21/5 a 20/6

Passar bem e se divertir com as pessoas é um exercício que irradia benefícios a todos. Então, o que impediria você? Se houver impedimentos, comece a reconstruir sua existência. Nada deve impedir o bem-estar.

Câncer 21/6 a 21/7

Ter um lugar para chamar de seu é fundamental para sua alma, e você não precisa ter a escritura documentada do lugar físico, o que sua alma precisa é saber que há um espaço que se identifica com ela. Isso descansa.

Leão 22/7 a 22/8

Mesmo que ainda não se tenha chegado a uma convergência inteligente para que todas as pessoas envolvidas se sintam confortadas e amparadas, ainda assim continue tentando, porque as dificuldades se dissolverão com o tempo.

Virgem 23/8 a 22/9

Faça a necessária para sua alma se sentir confortável e segura, mas cuide para que esses movimentos não provoquem insegurança e desconforto nas pessoas dentro de seu círculo de influência. Aí seria injusto.

Libra 23/9 a 22/10

Tomar uma atitude e colocar em prática suas intenções é a melhor que sua alma pode fazer nesta parte do caminho, porque por piores que sejam os resultados, ainda assim serão melhores do que ficar aí sem fazer nada.

Escorpião 23/10 a 21/11

Todo vazio existencial que a alma experimenta é provocado pela falta da companhia certa, mas como a alma precisa dela, passa a exercitar o trabalho imaginário de a construir mental e emocionalmente. Isso vale.

Sagitário 22/11 a 21/12

Socializar é necessário, e isso significa que muito provavelmente você tenha de compartilhar alguns momentos com pessoas de todos os tipos, as que agradam sua alma e também as que a desagradam. Todas.

Capricórnio 22/12 a 20/1

Tudo que você almeja realizar não poderá ser conquistado contando apenas com seus recursos, você precisará da ajuda de muitas outras pessoas. Convencer essas pessoas é a questão, tudo depende disso. Em frente.

Aquário 21/1 a 19/2

A experiência de despertar com a certeza de ter sonhado algo importante, mas ser incapaz de lembrar o que tenha sido, é análogo a ter ideias magníficas e deixar para depois o ato de as registrar. Depois desaparecerão.

Peixes 20/2 a 20/3

Agora é um ótimo momento para sua alma planejar a forma mais eficiente de dar uma virada de mesa, fazendo, inclusive, todos os sacrifícios que sejam necessários, já que nada se transforma na zona de conforto.

Por Maria Paula
mariapaula.df@globo.com.br

O Ano da Serpente

No último domingo, tive a honra de participar de uma celebração especial a convite da Embaixada da China, do Instituto Brasil-China (Ibrachina) e da Universidade Minzu da Centro da China. Foi um espetáculo deslumbrante, que trouxe para o Brasil toda a riqueza e o esplendor das tradições chinesas.

A China, com seu vasto território e uma população de cerca de 1,4 bilhão de habitantes, possui uma herança cultural extraordinária, forjada por 56 etnias distintas. Cada uma delas contribui de forma única para a diversidade cultural do país, enriquecendo sua identidade nacional com tradições, línguas e costumes próprios.

O espetáculo, oferecido gratuitamente ao público brasileiro, revelou essa riqueza por meio de diversas expressões artísticas. As artes marciais, como o tai chi chuan, encantaram a plateia e demonstraram a profunda conexão entre corpo e espírito, tão valorizada pela cultura chinesa. Também se destacaram o som hipnotizante do morin khuur, um instrumento de cordas com um cavalo esculpido na ponta, típico da etnia mongol, e os mantras tibetanos, que tocaram a alma dos presentes no Teatro dos Bancários. Os gritos de admiração ecoaram, emocionando a todos que testemunharam esse encontro cultural.

A cada apresentação, eu me sentia mais fascinada, não apenas pela beleza visual, mas pela profundidade e pelo simbolismo das tradições exibidas. A dança das Quatro Estações, por exemplo, foi uma obra-prima que celebrou a harmonia entre o homem e a natureza — um princípio essencial da filosofia chinesa.

Tudo isso marcou a chegada do Ano da Serpente, iniciado em 29 de janeiro de 2025. No zodíaco chinês, a serpente simboliza sabedoria, intuição e transformação. Associada ao pensamento estratégico e à renovação, ela nos lembra do potencial de crescimento que surge em momentos de mudança.

As festividades do ano-novo chinês, também conhecido como Festival da Primavera, são repletas de tradições que atraem prosperidade e boa sorte para o novo ciclo. Entre elas, estão a reunião familiar, a limpeza das casas para afastar más energias, a decoração com a cor vermelha — símbolo de boa sorte — e a dança do leão, que representa força e prosperidade.

Senti-me profundamente grata por testemunhar esse encontro entre as culturas do Brasil e da China. Refleti sobre o conceito de "unidade na diversidade", tão presente na sociedade chinesa. Embora as 56 etnias sejam distintas em suas tradições, compartilham um mesmo sonho de progresso e harmonia. Esse espírito de coesão é uma aliança valiosa, sobretudo em tempos de transformação como os simbolizados pela serpente.

Ao celebrarmos o Ano da Serpente, somos convidados a reconhecer o valor da diversidade cultural e a nos inspirar na capacidade de renovação que o novo ano nos oferece. É um momento de honra às tradições ancestrais, sem deixar de abraçar o futuro e o crescimento que está por vir.

No final do espetáculo, fui convidada a subir ao palco, onde tive o alegria de compartilhar com a plateia minha emoção como artista brasileira, em assistir aos artistas chineses do palquinho.

Depois, ainda pude conversar com alguns dos jovens artistas chineses, que me pareceram cultos e extremamente educados... foi uma experiência que levarei para sempre comigo.

Que tarde inesquecível. Saí de lá com o coração cheio de gratidão e um desejo intenso de, um dia, atravessar o planeta para conhecer de perto toda a riqueza cultural da China, da qual pude ter apenas um maravilhoso vislumbre.

Por Maria Paula
mariapaula.df@globo.com.br

O Ano da Serpente

No último domingo, tive a honra de participar de uma celebração especial a convite da Embaixada da China, do Instituto Brasil-China (Ibrachina) e da Universidade Minzu da Centro da China. Foi um espetáculo deslumbrante, que trouxe para o Brasil toda a riqueza e o esplendor das tradições chinesas.

A China, com seu vasto território e uma população de cerca de 1,4 bilhão de habitantes, possui uma herança cultural extraordinária, forjada por 56 etnias distintas. Cada uma delas contribui de forma única para a diversidade cultural do país, enriquecendo sua identidade nacional com tradições, línguas e costumes próprios.

O espetáculo, oferecido gratuitamente ao público brasileiro, revelou essa riqueza por meio de diversas expressões artísticas. As artes marciais, como o tai chi chuan, encantaram a plateia e demonstraram a profunda conexão entre corpo e espírito, tão valorizada pela cultura chinesa. Também se destacaram o som hipnotizante do morin khuur, um instrumento de cordas com um cavalo esculpido na ponta, típico da etnia mongol, e os mantras tibetanos, que tocaram a alma dos presentes no Teatro dos Bancários. Os gritos de admiração ecoaram, emocionando a todos que testemunharam esse encontro cultural.

A cada apresentação, eu me sentia mais fascinada, não apenas pela beleza visual, mas pela profundidade e pelo simbolismo das tradições exibidas. A dança das Quatro Estações, por exemplo, foi uma obra-prima que celebrou a harmonia entre o homem e a natureza — um princípio essencial da filosofia chinesa.

Tudo isso marcou a chegada do Ano da Serpente, iniciado em 29 de janeiro de 2025. No zodíaco chinês, a serpente simboliza sabedoria, intuição e transformação. Associada ao pensamento estratégico e à renovação, ela nos lembra do potencial de crescimento que surge em momentos de mudança.

As festividades do ano-novo chinês, também conhecido como Festival da Primavera, são repletas de tradições que atraem prosperidade e boa sorte para o novo ciclo. Entre elas, estão a reunião familiar, a limpeza das casas para afastar más energias, a decoração com a cor vermelha — símbolo de boa sorte — e a dança do leão, que representa força e prosperidade.

Senti-me profundamente grata por testemunhar esse encontro entre as culturas do Brasil e da China. Refleti sobre o conceito de "unidade na diversidade", tão presente na sociedade chinesa. Embora as 56 etnias sejam distintas em suas tradições, compartilham um mesmo sonho de progresso e harmonia. Esse espírito de coesão é uma aliança valiosa, sobretudo em tempos de transformação como os simbolizados pela serpente.

Ao celebrarmos o Ano da Serpente, somos convidados a reconhecer o valor da diversidade cultural e a nos inspirar na capacidade de renovação que o novo ano nos oferece. É um momento de honra às tradições ancestrais, sem deixar de abraçar o futuro e o crescimento que está por vir.

No final do espetáculo, fui convidada a subir ao palco, onde tive o alegria de compartilhar com a plateia minha emoção como artista brasileira, em assistir aos artistas chineses do palquinho.

Depois, ainda pude conversar com alguns dos jovens artistas chineses, que me pareceram cultos e extremamente educados... foi uma experiência que levarei para sempre comigo.

Que tarde inesquecível. Saí de lá com o coração cheio de gratidão e um desejo intenso de, um dia, atravessar o planeta para conhecer de perto toda a riqueza cultural da China, da qual pude ter apenas um maravilhoso vislumbre.

Eufrázio

af AllianceFrançaise
Brasília - Brésil

ALIANÇA FRANCESA DE BRASÍLIA

Seu passaporte para novas conquistas *en français*

GARANTA SUA VAGA

CURSOS DE FRANCÊS PARA TODAS AS IDADES!

Modalidades presencial e online

@AFBRASILIA

ASA SUL - SEPS 708/907

(61) 99685-7366

Eufrázio

Viva+ com o clube Correio Braziliense

#CLUBECORREIOBRAZILIENSE

Conheça os parceiros e fique por dentro dos eventos da semana pelos **vídeos no Instagram!**

CINESYSTEM
CINEMA ALÉM DO FILME

CINESYSTEM

Tenha uma experiência cinematográfica e em dos filmes, acompanhada de muito conforto e diversão para todo família.

Assinante do Correio Braziliense tem 30% de desconto.

clube 30% de desconto

fastescova
Você linda todo dia!

FAST ESCOVA

Disponível: Lago Norte, Asa Sul e Vicente Pires.
Assinante o desconto de assinante para o Lidar do Sereno.
Desconto de Serviço e Outros

clube 20% de desconto

ACUAS
FITNESS

ACUAS FITNESS

Academia ampla, moderna e pensada para proporcionar o melhor ambiente para os seus treinos.

clube 10% de desconto

Esta semana:

Conheça um pouco do protocolo de cuidados com os cabelos da Fast Escova

Imagine-se sentado em uma cadeira de salão recebendo um tratamento para amenizar, ou até mesmo combater, a queda de cabelo.

Para trazer os tratamentos da clínica para dentro da Fast Escova, foram desenvolvidos protocolos exclusivos que auxiliam nesse processo, tornando nosso tratamento verdadeiramente especial.

O protocolo de fortalecimento é realizado uma vez por semana durante um mês e inclui etapas cuidadosamente separadas.

Primeiro, lavamos o cabelo com um elixir especial, promovendo uma limpeza profunda que desobstrui os folículos e libera o bulbo capilar, permitindo a entrada dos nutrientes da cápsula oral Fast Care, que contém biotina, piridoxina e outros ingredientes benéficos.

Em seguida, o cabelo é escovado e aplicamos a terapia com LED, que aumenta a circulação sanguínea, auxiliando no transporte de nutrientes e na desinflamação do couro cabeludo. Todo esse processo é realizado com o cuidado que seus fios merecem pelos nossos profissionais nas unidades da Fast Escova Asa Sul, Vicente Pires e Lago Norte.

Texto por:
Correio Braziliense